FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 871

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo rejeita o protesto com que o Senegal acompanhou o corte de relações com Portugal

e responsabiliza aquele país pelas consequências da sua atitude

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«No dia 25 do corrente, o encarregado de Negócios de Portugal em Dakar foi convocado para o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Republica do Senegal e notificado que, com efeito a partir daquela data, cessavam as relações diplomáticas entre os dois países. Tendo inquirido dos motivos da decisão, foi-lhe respondido que a mesma se filiava nas actividades ilícitas conduzidas por Portugal no Senegal, no sobrevoo do território daquele país por aviões portugueses, e na recusa de o Governo português abandonar a Província da Guiné. Desde logo, o encarregado de Negócios rejeitou as alegações feitas, que repudiou com a maior firmeza, sem que todavia a decisão fosse alterada.

(Continua na 12.ª página)

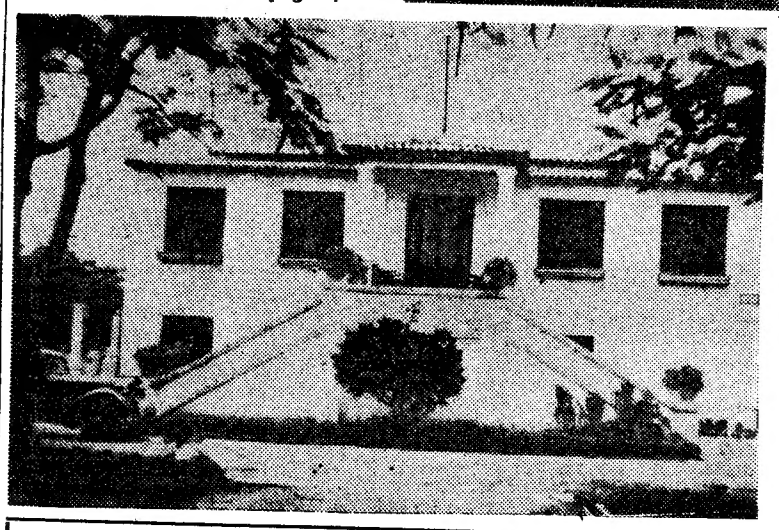
Após o relatório da missão do dr. Salamanca a Lisboa a subcomissão da O. N. U. considera essencial uma visita a Angola

NOVA YORK, 26. — A subcomissão da O. N. U. para Angola comunicou na noite passada, que o seu presidente, dr. Carlos Salamanca, da Bolívia, não pudera obter autorização de Portugal para que o seu grupo visitasse aquele território africano.

O dr. Salamanca regressou recentemente de uma missão de uma semana a Lisboa, onde teve conversações com o presidente do Conselho, dr. António de Oliveira Sala-

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»



A fortaleza de S. João Baptista de Ajudá

Vêem-se nestas imagens um trecho da muralha e a casa do residente da Fortaleza de S. João Baptista de Ajudá, território português expressamente mencionado no texto da Constituição. Encravado no Daomé, este estabelecimento data do reinado de D. Pedro II e foi mandado construir, em 1680, pelo capitão-general de S. Tomé, Bernardino Freire de Andrade. Até começo do séc. XIX, a feitoria fez grande comércio com a Metrópole e com o Brasil. Em fins do séc. XIX, quando os franceses ocuparam o Daomé, a nossa soberania, que então abrangia o bairro do porto de Adra, ficou limitada ao velho forte, hoje ameaçado.

Nota do dia

O MAL E A CARAMUNHA

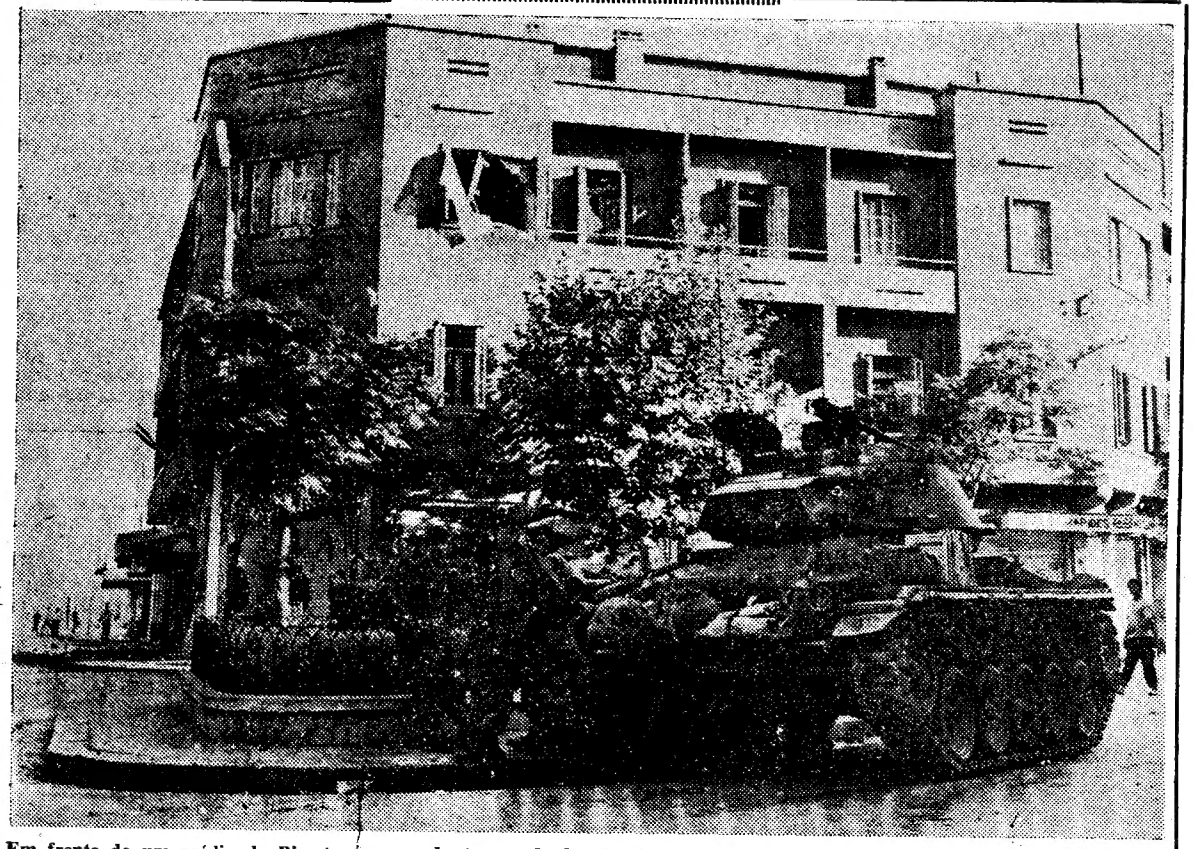
Decididamente, as relações internacionais processam-se hoje por forma desconcertante. Um país, esquecendo o respeito que deve aos outros e a si próprio, consente que no seu território se organizem bandos armados para atacar a soberania e levar a desordem a um país limítrofe — e até há pouco tempo amigo. Seria admissível e lógico que o país invadido reagisse vigorosamente e protestasse junto do Governo que concede tais facilidades, absolutamente contrárias ao Direito Internacional e às relações de boa vizinhança que os povos devem manter e nós mantínhamos, desde longa data, com o Senegal. Pois acontece exactamente o contrário. Em vez de assistirmos a uma reacção legítima do país que sofreu a agressão, é o ofensor que se sente agravado e corta relações com o ofendido. Chama-se a isto, em linguagem popular, fazer o mal e a caramunha. Ainda não há muito tempo, Portugal fez-se representar por uma embaixada especial nas festas da independência do Senegal. As nossas relações com o território vizinho de Casamansa, que há menos de um século, por um tratado desastroso, cedemos à França, e onde perduram tantas e tão gratas recordações portuguesas, têm sido sempre as melhores. Sùbitamente, invocando vagos e especiosos argumentos, o Governo de Dakar resolveu cortar as relações diplomáticas com Portugal. É fácil depreender desta atitude insólita e inexplicável que o Senegal pretende ficar com as mãos livres para proteger futuras manobras contra a soberania portuguesa na Guiné. O sr. Léopold Senghor, que é um poeta laureado, teve, desta vez, uma má inspiração. A poesia e a política, como se vê, nem sempre fazem um casamento perfeito.

Spaak chegou a Londres para conferenciar sobre Berlim

LONDRES, 26. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Spaak, chegou a Londres para conferenciar com o chefe do «Foreign Office», acerca da crise de Berlim e, sobretudo, pensa-se, dos problemas europeus, incluindo as futuras relações da Grã-Bretanha com a Comunidade Económica Europeia. — (F. P.).

O conflito racial da África do Sul deve ser examinado na próxima Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 26 — Quarenta e três membros das Nações Unidas propuseram que a próxima Assembleia Geral «examine o problema do conflito racial na Africa do Sul como resultado da política de *apartheid* seguida pelo Governo da União da Africa do Sul» — foi ontem anunciado na sede da O. N. U. — (A. N. I.).



Em frente de um prédio de Bizerta que revela traços de bombardeamento, um tanque francês e três soldados com metralhadoras

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A decisão de Jânio

de se ligar aos neutralistas e de restabelecer relações com a U. R. S. S.

é decisiva para o Brasil

BRASÍLIA, 26.—O presidente Jânio Quadros deu ontem um passo decisivo na orientação da sua política externa ao revelar o próximo reatamento das relações diplomáticas com a U. R. S. S., e ao afirmar com uma clareza e calor sem precedentes, a sua simpatia pelo grupo neutralista, representado pelo Egipto, a India e a Jugoslávia, cujo trabalho representa—na sua opinião—uma contribuição decisiva para a paz mundial.

O mais importante parece ser, porém, a mensagem enviada a Kruchtchev pelo chefe de Estado brasileiro, em resposta á que o primeiro-ministro da U. R. S. S. lhe mandou por intermédio de Mikhail Gheordagze, chefe da missão soviética de boa vontade. Esta mensagem, cujo texto ainda não foi publicado, visto que só hoje deve ser recebido no Kremlin, é qualificada de extremamente importante nos círculos bem informados. Diz-se que o presidente não se limita a confirmar a sua aceitação do convite de Kruchtchev para visitar a U. R. S. S., exprime igualmente, «atendendo ás diferenças de clima e de ideologia», a sua admiração pela obra de fomento realizada pela União Soviética.

Por outro lado o presidente Quadros daria a entender que o Brasil está pronto a aceitar toda a assistência económica e técnica da U. R. S. S., sobretudo para acudir á situação do Nordeste do país. Esta atitude deve ter como consequência, pensam os mesmos círculos, pôr os Estados Unidos em concorrência com a U. R. S. S. na maior das repúblicas da América Latina.—(F.P.)

O BRASIL ABRE escritórios comerciais na Europa Oriental e na China

BRASÍLIA, 26 — O presidente Jânio Quadros determinou que se proceda, imediatamente, ao estudo da instalação de escritórios comerciais do Brasil em Moscovo, Pequim, Praga, Havana, Belgrado e Beirute. — (A. N. I.).

CAFÉ GAGARINE

RIO DE JANEIRO, 26. — O presidente do Instituto do Café, Sérgio Frazão, declarou que o Brasil procurará obter autorização do Governo soviético para lançar no mercado mundial uma marca de café com o nome do major Yuri Gagarine. — (A. N. I.).

Baixa

na Bolsa de Londres

LONDRES, 26.—A Bolsa de Londres abriu hoje num ambiente de baixa, aliás provocada para evitar o desencadeamento da venda.

Apesar disso, certos oportunistas iniciaram compras que motivaram a subida dos preços nalguns casos.

O consagrado Empréstimo de Guerra de 3,5 por cento registou uma perda de 13/16, abrindo a 53 —1/4 libras.—(A. N. I.).

AUMENTAM OS PREÇOS DOS CORREIOS E DOS TELEFONES

LONDRES, 26.—O correio-mor da Grã-Bretanha anunciou que, para cobrir o aumento dos salários e dos preços, os Correios, Telégrafos e Telefones britanicos deverão aumentar em 25 milhões de libras o seu rendimento anual, o que irá sair do bolso dos assinantes e de todos os indivíduos e entidades que utilizam os telefones e os correios — (A. N. I.).

AUMENTARAM OS ORDENADOS E AUMENTARAM AS GREVES

LONDRES, 26.—O Ministério do Trabalho britanico revela hoje que cerca de sete milhões de ingleses beneficiaram de aumentos de ordenado durante a primeira metade deste ano mas que, durante esse período, se perderam dois milhões de dias de trabalho devido a greves.

Tanto os aumentos de ordenado como os dias de greve aumentaram em relação ao mesmo período do ano passado.—(Reuter).

CHESTER BOWLES na Nigéria

LAGOS (Nigéria), 26. — O subsecretário de Estado americano, Chester Bowles, chegou a noite passada a esta capital para conferenciar com os chefes das missões do seu país em Africa. Era aguardado no aeroporto por G. Mennen Williams, subsecretário assistente para os Negócios Africanos. — (R.).

Opinião do Governo britânico:

—Berlim é um problema político que deve ser solucionado sobretudo por meios diplomáticos

LONDRES, 26. — A Grã-Bretanha garantiu aos Estados Unidos que aumentará a sua contribuição para a defesa europeia, caso a crise de Berlim o exija — revelaram hoje círculos ligados ao Governo.

Nos círculos oficiais britanicos existe, porém, a convicção de que tal reforço militar não é, por enquanto, necessário, pois o Governo britanico considera Berlim «um problema político», dando com isso a entender que prefere a sua resolução por meios diplomáticos.

A posição britanica foi explicada ao secretário da Defesa, Robert Mc Namara, que realizou nesta cidade conversações com os dirigentes britanicos.

«Existem certas circunstancias para as quais prometemos aos Estados Unidos reforçar o Exército britanico do Reno e mobilizar as nossas reservas» — dizem os mesmos círculos, que salientam não se limitar essa decisão ao caso de Berlim, embora não tenham sido fornecidos mais pormenores.

O Exército britanico do Reno tem actualmente menos 4000 homens do que devia, sendo os seus efectivos máximos calculados em 55 000 hobens.

Segundo notícias recebidas de Washington, os Estados Unidos pretendiam colocar mais uma divisão na linha do Reno.

Os peritos militares britanicos salientam que isso equivaleria a deslocar o grosso da reserva estratégica britanica, o que neste momento não é aconselhável, pois as necessidades militares britanicas noutros pontos do Mundo podem aumentar a qualquer momento.

Qualquer aumento da contribuição britanica para a defesa europeia provocaria, portanto, a convocação da reserva regular, o que só pode ser feito por decisão do Governo e isso não se prevê por agora. — (A. N. I.).

AS DECLARAÇÕES DE KENNEDY REFORÇAM A POSIÇÃO DOS PAÍSES OCIDENTAIS

BONN, 26. — Os círculos governamentais consideram a declaração do presidente Kennedy como «sensível reforço do Oeste na previsão da iminente crise a propósito de Berlim» Pela boca do seu presidente, acrescentam, os Estados Unidos manifestam a resolução de afrontar a crise de Berlim, com todos os meios de que dispõem, políticos e militares. Ao patentear esta resolução, o presidente Kennedy demonstrou o papel dominante dos Estados Unidos no ambito das alianças ocidentais.

Em Berlim-Oeste, o burgomestre-adjunto cristão-democrático Franz Amrehn declarou-se convencido de que o Kremlin compreenderá a profunda honestidade das palavras de Kennedy. Ninguém, agora, pode alegar ignorancia da resolução dos Estados Unidos demonstrada pelas diferentes medidas anunciadas pelo presidente americano. Estas não constituem apenas um reforço do potencial defensivo dos Estados Unidos. Abrem, por outro lado, a porta a negociações em que os Estados Unidos poderão participar com dignidade. — (F. P.).

ADENAUER SATISFEITO COM O DISCURSO

BONN, 26. — Antes de embarcar, Adenauer declarou-se «muito satisfeito com a vontade dos Estanedy». E acrescentou: «Eu fiquei satsfeito com a vontade dos Estados Unidos em dirigir a Aliança Atlantica».

Acompanharam o chanceler Adenauer o secretário de Estado Hans Globke, o chefe do protocolo Sigismundo Von Braun, a filha Lotte Multhaupt e muitos netos. — (F. Presse).

GRANDES ACTOS POLITICOS RECLAMA ADLAI STEVENSON

PARIS, 26. — O «Aurore» publica um artigo de Adlai Stevenson, antigo candidato democrático ás eleições presidenciais americanas, hoje representante dos Estados Unidos na O. N. U. Reproduzimos algumas passagens:

«O risco mais grave, na crise actual, não é que a opinião publica (americana) reaja com um conservantismo cego e retrógrado, mas que possa não reagir de todo. O descontentamento de si mesmo tem o risco de ser a nossa maior fraqueza.

«A necessidade de grandes actos políticos é mais urgente de que nunca antes. Para qualquer lado que nos voltemos, deparamos com os aspectos multiformes duma crise aguda, que exige, para ser resolvida, se a quiserem resolver, grandeza... Enquanto a Europa Ocidental alcançava percentagens de crescimento (económico) duplas ou triplas dos nossas, nós ficámos para trás com uma percentagem de 2 % que nem sequer corresponde ao aumento da população...».

Diz depois: «O repto que devemos afrontar no exterior ainda é mais duro. Esgotámos o impulso que o Plano Marshall havia dado no sentido da associação dos países ocidentais. As zonas económicas a que chamamos os «seis» e os «sete», continuam divididas na Europa... Todos estes factos militam a favor de uma economia e de uma comunidade norte-atlantica unificadas, que, mediante uma competição mais livre e o desenvolvimento do comércio externo, constituiriam um capital utilizável nos países subdesenvolvidos». — (F. P.).

Gizenga assistirá

à última sessão do Parlamento congolês

PARIS, 26 — O chefe do Governo de Stanleyville, e herdeiro espiritual de Patrice Lumumba, Antoine Gizenga, assistirá ao final da sessão do Parlamento congolês, na Universidade de Lovanium, perto de Leopoldville, anunciou o presidente do Estado de Leopoldville, e lugar-tenente de Gizenga, Cleophas Kamitatu. Acrecentou que o substituto de Lumumba no Parlamento, Charles Badjoko, irá a Lovanium, protegido pelos «capacetes azuis», da O. N. U.

Os observadores notam a «coincidência» entre estas tentativas de aproximação entre Leopoldville e Stanleyville, e o arrefecimento das relações flutuantes entre o comandante-chefe do Exército, congolês, general Mobutu, e o Governo katanguês. Segundo informações fidedignas, Mobutu decidiu chamar o Estado-Maior restrito que tinha instalado em Elisabethville, de comum acordo com o presidente Tschombé. Este Estado-Maior estava a estudar a integração da polícia militar de Katanga no Exército congolês. Diziam círculos afectos a Mobutu: «Esperamos das autoridades katanguesas um gesto amistoso».

Entretanto, estão cortados os laços mliitares entre os dois estados do Congo ex-belga. Em suma, afigura-se defícil e longínquo um acordo geral dos dirigentes das várias tendências congolesas.

Quanto a Moscovo, não perde de vista os negócios africanos, muito em especial os congoleses.

A Tass publicou uma declaração oficial acerca da reunião do Parlamento do Gongo. Afirma que não deve haver pressões do exterior sobre os parlamentares e acrescenta: «A U. R. S. S. não pode ficar indiferente perante as novas manobras dos colonialistas belgas, dos seus aliados da N. A. T. O. e do lacaio dos imperialistas. Dag Hammarskjoeld, os quais, não conseguindo atingir os seus objectivos pela força, tentam restabelecer no Congo a ordem colonial por meios pretensamente parlamentares. As intrigas das potências ocidentais podem provocar o malogro do acordo a que se chegou para o reatamento dos trabalhos do Parlamento congolês». A Tass conclui: «Esta nova conspiração contra o Congo visa, também, atingir o Movimento de Libertação de todos os Povos Africanos, e impedir que o povo tunisiano expulse definitivamente do seu território os colonialistas franceses». — (F. Presse).

No plano do estreitamento

das relações luso-etíopes Portugal ofereceu à Etiópia *220 livros e publicações*

ADIS-ABEBA, 26. — «Portugal foi a primeira nação estrangeira a conceder auxílio técnico á Etiópia» — recordou o embaixador português, dr. Castro e Abreu, no discurso que proferiu na Biblioteca da Universidade de Adis-Abeba ao fazer a entrega ao respectivo reitor, dr. Lucien Matte, de 220 livros e publicações oferecidos pelo Governo português á mais alta instituição de ensino etíope.

Ao agradecer a oferta, o reitor da Universidade exprimiu a sua gratidão do Governo português e ao embaixador.

O embaixador de Portugal pronunciou durante a cerimónia um discurso em que se referiu ás relações luso-etíopes. Disse, depois de falar da visita de Selassié, que então foi assinado um acordo entre os dois Governos com o objectivo de aumentar a amistosa cooperação entre os dois países nos campos cultural, artístico e científico. Esse acordo prevê a troca de cientistas e professores secundários e catedráticos.

«Segundo os termos do acordo, o Governo português imediatamente pôs á disposição do Governo imperial etíope quatro bolsas de estudo para estudantes etíopes cursarem em Portugal engenharia civil, agronomia, medicina tropical e história.

«De facto, um estudante etíope encontra-se já a estudar em Portugal, há dois anos, e outro, um inspector escolar assistente do Ministério da Educação e das Belas-Artes imperial etíope, esteve recentemente em Portugal para se documentar sobre o sistema educativo em Portugal. No próximo mês de Outubro um licenciado etíope parte para Lisboa com uma bolsa de estudo de dois anos oferecida pelo meu overno. Realizará trabalhos de pesquisa no campo das relações luso-etíopes durante os séculos XV, XVI e XVII e sobre a História de Africa.

«Isto representa, com efeito, um início animador e espero sinceramente que numero crescente de etíopes se interessará pela cultura e civilização portuguesas».

A concluir, o dr. Castro e Abreu disse: «Para mim tem sido sempre motivo de satisfação ter trabalhado constantemente no decurso da minha missão aqui no sentido de promover o desenvolvimento das relações culturais entre o império da Etiópia e Portugal». — (A. N. I.).

HAMMARSKJOELD deve visitar ainda hoje Bizerta

TUNES, 26. — E' muito provável que Dag Hammarskjoeld visite hoje Bizerta — afirmaram informadores tunisianos, salientando não se saber se o secretário-geral da O. N. U. entrará em contacto com as autoridades militares francesas que dominam a cidade.

Hammarskjoeld tem-se mantido silencioso quanto aos seus projectos, pensando-se, todavia, que tenciona partir amanhã da Tunísia, depois de conferenciar, de novo, com Bourguiba.

Os círculos tunisianos não excluem, entretanto, a possibilidade de Hammarsjoeld regressar a Nova York via Paris, para escutar a opinião da França sobre a crise de Bizerta.

O embaixador britanico, Anthony Lambert, conferenciou na noite passada, durante vinte minutos, com o secretário-geral das Nações Unidas, e avistou-se também com o cônsul francês.

Não foram revelados detalhes das conversações. — (R. e A. N. I.).

A TUNISIA RECUSA UMA PROPOSTA FRANCESA

PARIS, 26. — A Tunísia rejeitou uma oferta francesa para a solução local do problema de Bizerta e está a reconstuir as suas forças na Casbá, daquela cidade — informa o Governo francês.

A oferta foi feita pelo comandante francês da base de Bizerta, vice-almirante Amman, que se propunha encontrar-se para o efeito com o governador tunisiano da cidade. — (A. N. I.).

OS JORNALISTAS ISRAELITAS FARÃO GREVE SE NÃO TIVEREM melhores salários

TELAVIV, 26. — A Organização dos Jornalistas Israelitas lançou um ultimato aos proprietários dos jornais em que pede um aumento de 30 por cento sobre os salários. Os jornalistas ameaçam iniciar uma greve que começará em 3 de Agosto, se o pedido não for tomado em consideração. — (F. P.).

FAIANÇA
a loiça tradicional portuguesa!

oferece todas as possibilidades de equipar e decorar a sua casa a preços verdadeiramente acessíveis.

- MAIS DURÁVEL
- GRANDE RIQUEZA DE COR
- MAIOR BELEZA

Desde tijelas e pratos a serviços completos de jantar e chá... escolha toda a sua louça doméstica em

FAIANÇA PORTUGUESA

MARCA D.M.

De ontem para hoje

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira e ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira.

CHAMAS PELOS CAMPOS

A tarde de ontem, quente, quase opressiva, prenunciadora de trovoadas, viu alterarem-se incêndios pelos campos. Foi em Enxameia (Paço de Sousa), onde as chamas devoraram uma casa de habitação, habitada pela família do lavrador sr. Manuel Barbosa, que ainda fugiu a tempo; e em Poiares, onde ficou destruido um palheiro; no concelho de Figueiró dos Vinhos, em matos e pinhais...

VIDA POLÍTICA

No Palácio de São Bento, sob a presidência do chefe do Governo, reuniu-se ontem o Conselho de Ministros. Os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar expuseram os problemas e os factos que mais ocupam os seus departamentos, tendo o sr. ministro das Finanças apresentado os resultados das Contas Publicas relativas ao ano transacto e considerado os factores que se acham na base dos resultados obtidos, apontando as variáveis de natureza económica e financeira que condicionam a política do Governo e a actividade económica do País. O sr. Presidente do Conselho ocupou-se das determinantes da situação interna — metropolitana e ultramarina — e da situação internacional.

OS HUMILDES E O PERIGO

Como é hábito em Lisboa, logo que se dá um acidente, juntou-se imensa gente, mantida a distancia pela Polícia, entre os Restauradores e a Rua 1.º de Dezembro. Era meia noite e rebentara um dos tubos de canalização da água. Houve onze feridos, dos quais três tiveram de recolher ao Hospital de São José, os serventes Alberto Marques Ferreira do Carmo, José Contente e António Ricardo dos Santos, que foram surpreendidos pelo jacto de água num fosso com oito metros de profundidade, onde estavam a cravar «avanços» nas madeiras. Viveram um momento terrível de panico.

*

OS GATUNOS E O SEGREDO

Arrombada a porta do santuário do Mártir São Sebastião, em Cabril, nos termos de Castro Daire, os gatunos forçaram o cadeado da caixa das esmolas, que continha as oferendas dos rendeiros, num total avultado. Mas não deram com o segredo e acabaram por desistir... Venceu-os a resistência passiva do santuário.

OS SOLDADOS E O SANTO

Dezasseis soldados do Batalhão de Caçadores de Além-Tejo serviam em Goa e passaram á disponibilidade em Abril. Não quiseram, porém, nese momento, deixar a India Portuguesa sem terminarem, como voluntários, a reconstrução da capela de Santo António em Velha Goa: antigo templo construido por guerreiros lusos na era dos Albuquerques e dos Gamas e reconstruido no sec. XIX, também por soldados portugueses. Curioso este apego de João Ratão de todos os tempos a uma obra de arte ligada ao Santo Taumaturgo e casamenteiro.

Linha de CASCAIS

Exposição de trabalhos executados durante um ano *por diminuídos motores*

Inaugurou-se esta manhã, na Parede, uma exposição de trabalhos executados por doentes do Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Hospital de Sant'Ana, pertencente á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Este serviço começou a funcionar no princípio do ano passado, em virtude de já então se encontrar devidamente preparado o pessoal técnico especializado que irá depois trabalhar no Centro de Reabilitação de Alcoitão, cujas obras devem estar concluidas no fim do próximo ano.

No Hospital de Sant'Ana, no referido serviço, trabalham presentemente quatro fisioterapeutas e outros tantos fisioterapeutas ocupacionais, sob a direcção do sr. dr. Angelo Vieira Araujo. Em média, efectuam-se ali, por mês 1500 tratamentos.

Ainda que em condições deficientes e provisórias, estão a obter-se sensíveis resultados na reabilitação de diminuidos motores, como se prova nesta exposição que engloba trabalhos realizados pelos doentes durante um ano de actividade de terapêutica ocupacional.

HOMENAGEM a uma professora

AZURARA, 25. — Por motivo da sua aposentação, ao fim de 40 anos ininterruptos ao serviço da instrução, na escola oficial de Azurara (Vila do Conde), vai esta vila prestar justa homenagem á professora sr.ª D. Rita da Conceição Martins, veneranda figura que todos os azurarenses acarinham e respeitam. Essa homenagem será presidida pelo sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, presidente da Camara Municipal de Vila do Conde e efectuar-se-á a 13 de Agosto.

Haverá missa em acção de graças, ás 9 horas; inauguração de uma lápida com o nome da homenageada, na frontaria da escola; almoço volante. A uma rua da freguesia será dado o nome de D. Rita da Conceição Martins. Esta festa vai certamente reunir na freguesia muitas centenas de azurarenses, dispersos por terras do Continente, Ultramar e Brasil.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «A rua do Delfim Verde» (17 anos).

PAREDE — *Parque-Oceano* — Ás 21 e 30: «Dois aldrabões e meio» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «A terceira chave» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O escudo negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Acidentes de viação

Oficial colhido por um automóvel

O coronel reformado, do Exército, Emídio José Crujeira Carvalho, de 65 anos, morador na Avenida de Berna, 48, 3.º, esq., foi colhido por um automóvel, na Rua da Beneficência, ao Rego, ficando muito contuso, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de Santa Maria.

Choque duma motocicleta com um triciclo

O cortador José Francisco Ferreira, de 23 anos, morador no Alto da Lazarica, em Caparica, ao passar em Foros de Amora, conduzindo a sua motocicleta, chocou com um triciclo de venda ambulante, conduzido por Virgolina da Conceição Anjos e que levava no tabuleiro a mãe desta, Maria da Conceição, de 59 anos, vendedeira de fruta e residente naquela localidade. O Ferreira bateu violentamente, com a cabeça, na da Maria da Conceição, pelo que tiveram de ficar ambos internados na sala de observações do Hospital de São José. A Virgolina ficou ilesa.

Colhida por uma motoreta

Antónia Marques das Neves, de 60 anos, residente em Sacavém, foi ali colhida por uma motoreta, ficando muito ferida na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de Santa Maria.

EM 3 LINHAS

Estão abertos concursos para provimentos de lugares das categorias de chefe de secção, primeiro-oficial e segundo-oficial da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

///

Foi nomeado vogal da Comissão Nacional da F. A. O., como representante da Junta de Colonização Interna, o engenheiro-agrónomo Armando Oscar Candido Ferreira.

///

O coronel de Infantaria Adriano Augusto Pires foi nomeado para prestar serviço na Guarda Nacional Republicana.

///

O sr. Pandoronga Sacarama Sinai Pissurlencar, director do Arquivo Histórico do Estado da India, foi desligado do serviço, para efeitos de aposentação.

///

O escultor António da Rocha Correia e o dr. Rogério Noel Peres Claro foram nomeados directores das escolas industriais e comerciais de Estremoz e de Setubal.

///

O dr. Renato Teixeira Lopes Cantista foi nomeado delegado do Instituto Nacional do Pão junto do Grémio dos Industriais de Panificação do Porto.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista definitiva referente ao concurso para operadores do quadro de reserva da circunscrição de exploração do Ribatejo, dos C. T. T.

Tinha automóvel *hospedagem e dinheiro graças à sua habilidade* para burlar o próximo

A subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa recebeu queixas contra Maria Margarida Martins Ferreira, de 29 anos, solteira, natural de Cedofeita, Porto, a qual, intitulando-se doutora e herdeira de uma grande fortuna, dizendo-se de igual modo relacionada com uma família muito conhecida no meio social, conseguiu iludir a boa-fé de um industrial, de um comerciante, de um hoteleiro e de um particular, apanhando-lhes, respectivamente, um automóvel, artigos de vestuário, crédito na sua hospedagem que não pagou e dinheiro, cujo valor monta algumas dezenas de contos.

Após algumas investigações, a Margarida foi detida em Vila do Conde, sendo-lhe apreendido o veículo e os artigos de vestuário, mas o dinheiro já o tinha gasto em proveito próprio.

O respectivo processo foi remetido a tribunal.

Cadetes-aviadores em Lisboa

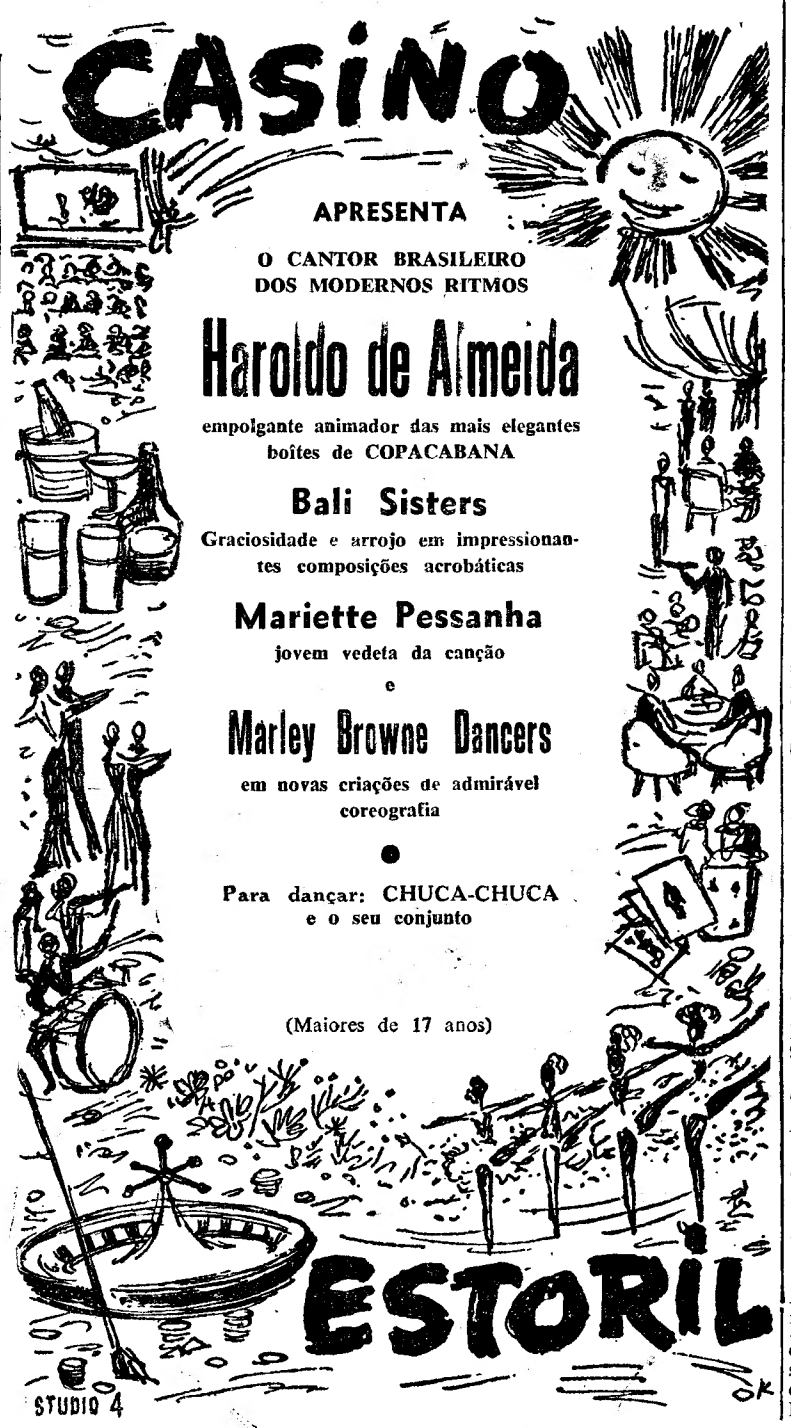
Os cadetes-aviadores americanos, holandeses e belgas que estão em Lisboa, a convite da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil visitaram hoje de manhã a Base Aérea n.º 1 de Sintra, cujas instalações percorreram e onde almoçaram a convite do respectivo comando.

De tarde visitaram os palácios nacional e da Pena, naquela vila.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Rembrandt na S. N. B. A.

Encerra-se depois de amanhã a exposição documental «O Velho e o Novo Testamento no desenho e na gravura de Rembrandt», certame organizado por José Julio e que tem estado patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes.



PRETENDE FÉRIAS AGRADÁVEIS?

Consulte o nosso Programa de Viagens

Entre outras as seguintes:

Grande Circuito da Suíça (em avião)	Esc. 6.453$00
Estadia de 7 dias no Lago Constança (incluindo transporte em avião)	Esc. 5.479$00
Austria, Viena, Veneza (autopullman)	Esc. 4.990$00
Volta completa á Itália (autopullman)	Esc. 4.586$00
Alemanha Romantica (autopullman)	Esc. 7.497$00

Compre o seu bilhete de comboio, avião, barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na

HAVAS EXPRINTER

Rua Aurea, 234-242 — LISBOA — Telefones 24306-25620-30461

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Fuga precipitada» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica*—Rua Elias Garcia, J.P.L. (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Telefone 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA—*Vaz Martins*—Rua António Ferro, M.A.D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

Almoço de homenagem ao eng.º Emmanuel Michez

A Camara de Comércio Belga em Portugal ofereceu hoje, no Hotel Embaixador, um almoço em honra do engenheiro Emmanuel Michez, seu prestigioso presidente e figura que goza das maiores simpatias em Lisboa.

Diário da Outra Banda

QUADROS
de FÉLIX RODRIGUES na Caparica

Continua aberta ao publico, na Costa da Caparica, até ao dia 31 a exposição de pintura do artista Félix Rodrigues, patente no Salão de Marc Le Noir, e constituida por quadros a óleo com temas de paisagens e marinhas.

Criança colhida por um automóvel

BAIXA DA BANHEIRA, 26 *(Pelo telefone)*—Um automóvel com a matricula RT 13-47 colheu, na estrada nacional perto desta localidade, o menino António Gonçalves Rodrigues, de 7 anos, filho dos srs. Bernardino Rodrigo e D. Maria dos Anjos Gonçalves, moradores na Rua 30, n.º 51.

A criança, conduzida ao Hospital do Barreiro, aí recebeu tratamento, recolhendo depois a casa.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* Às 21 e 15, para associados: «Litri e a sua sombra» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «Império das balas» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Jack o sanguinário» e «Os penduras» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Nuno Alvares* —Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39-E (Tel. 070504).

BARREIRO — *Normal* — Avenida da Bélgica, 116 (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

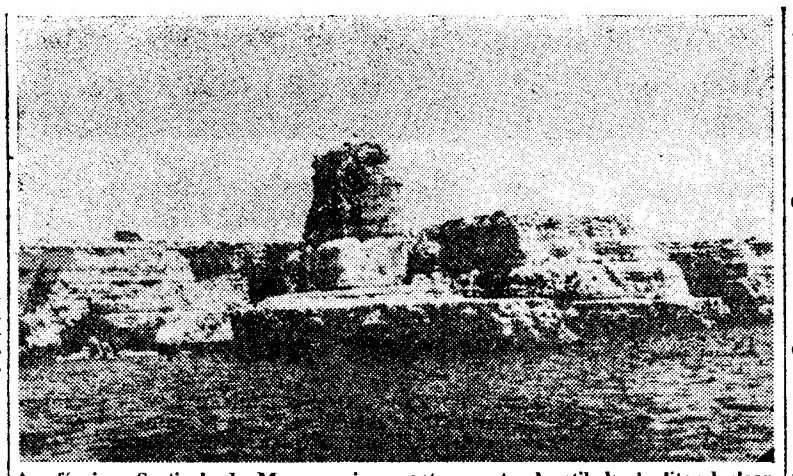
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Anmirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Oliveira* — Rua da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).



A esfíngica «Sentinela do Mar», ao imponente recorte alcantilado do litoral algarvio, onde se abre a luminosa praia de Armação de Pera

Um moderno hotel
e outros atractivos turísticos na linda praia algarvia de Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA, 26. — É extraordinária a afluência de veraneantes, notando-se a presença de artistas, escritores e muitas personalidades de relevo, bem como um largo movimento de turistas, havendo desusada animação nesta linda praia, cuja imponente e deslumbrante cenografia «um dos mais pitorescos e arrogantes trechos da costa algarvia», que constituem atracção largamente divulgada nos roteiros do excursionismo internacional.

Em franco progresso e constante desenvolvimento, esta famosa praia dispõe de um moderno casino e outros motivos aliciantes e vão frutificando iniciativas que muito têm contribuído para a sua valorização turística, graças a iniciativas e dedicações admiráveis de algarvios apaixonados pela sua terra, podendo apontar-se o exemplo do admirável esforço, através de intensa propaganda jornalística e de uma actividade dinamica, de Eurico Santos Patrício, além de outros devotados a este típico e sedutor aglomerado algarvio, debruçado sobre o mar de sugestões helénicas.

Grandes melhoramentos, que colocarão Armação de Pera á altura da sua importancia como grande zona turística oferecendo novos motivos de atracção e comodidade, estão em curso, incluindo as obras de construção de um hotel, que será dotado de todos os requisitos modernos. Dentro de meses completar-se-á, também, a rede distribuidora do abastecimento de água.

Aguarda-se a concretização de outra obra indispensável no plano de valorização turística, a estrada Parchal-Armação de Pera, cuja terraplenagem, da bela praia do Carvoeiro até ao majestoso esporão, onde se ergue o farol de Alfanzina, já foi feita. Além de constituir importante via de turismo, beneficiará uma larga zona na qual se incluem Benagil, Cramujeira, Crastos e Alporcinhos, estabelecendo ligação, por um ramal até á Senhora da Rocha, de cujo branco eirado se contempla soberbo e indescritível panorama do litoral rendilhado e da infinita vastidão oceanica.

Absolutamente necessária se torna, também, efectivar a obra de defesa frontal contra a bravura do mar por meio de muralha na praia, cujo projecto já foi, igualmente e há muito aprovado.

As realizações em andamento, em especial o abastecimento de água e o apetrechamento hoteleiro, completando as magnificas instalações no litoral algarvio, desde Sagres a Monte Gordo, representam já maiores possibilidades para alojamento e permanência de veraneantes e turistas, que aumentam, de ano para ano, atraídos pelas incomparáveis belezas do privilegiado rincão algarvio.

VIDA RELIGIOSA
Aniversário do nascimento do padre Cruz

Passa no sábado o 102.º aniversário do nascimento do padre Cruz. Por sua alma haverá missa, ás 9 horas, na capela do cemitério de Benfica, conservando-se aberto todo o dia o jazigo onde repousam os seus restos mortais.

A Fiscalização da Intendência
está a reprimir abusos em vários pontos do País

A fiscalização da I. G. A. tem já anotados os preços correntes dos vários tipos de calçado, desde as fábricas até a venda ao publico, tendo as brigadas recebido instruções para reprimirem qualquer alta que possa verificar-se. Mercê dessa actividade foi processada uma sapataria na vila de Redondo, que praticava um lucro de 45 % na venda de sapatos para homem.

Preços altos nas praias

Vários consumidores se queixaram de abusos especulativos praticados na Ericeira, Figueira da Foz e Espinho. Por isso, algumas brigadas se deslocaram áquelas localidades, onde foram levantados processos. Na Ericeira, um bar-restaurante e um café-restaurante tinham aumentados os preços das refeições, que estavam visados superiormente; uma «boîte» funcionava sem o respectivo preçário, e sete comerciantes foram processados por falta de letreiros indicativos dos preços em fruta e outros artigos; na Figueira da Foz foram autuados 35 vendedores, também por falta de indicação de preços; e em Espinho registaram-se 5 autos pelo mesmo motivo, além doutros por especulação na venda de peixe.

Desde o começo do mês foram autuados, em todo o País, por falta de letreiros indicativos de preços, 148 estabelecimentos e lugares de mercados municipais.

Cerveja excessivamente cara

Em Leiria, foi preso, por uma brigada, Amandio Alves da Silva, por estar a vender, numa pastelaria, copos de cerveja de 2$90 (imposto incluído) a 4$50. Foi afiançado depois de caucionado no tribunal em 5 contos, aguardando julgamento.

NÃO HAVERÁ «semana inglesa» nem «alentejana»
no distrito de Évora

EVORA, 26 — Em reunião extraordinária da assembleia geral do Grémio do Comércio de Evora, para discutir a instituição da «semana inglesa» ou da «semana alentejana», que beneficiaria os empregados no comércio e de escritório do distrito, foi resolvido, depois de animada discussão em que intervieram vários agremiados, não estabelecer nem uma nem outra regalia, enquanto o sistema não seja oficialmente decretado para todo o País.

A opinião da maioria dos comerciantes eborenses firmou-se na baixa do movimento de negócios que se está a verificar e na necessidade de o comércio trabalhar cada vez com mais actividade.

Os «Amigos de Lisboa» visitam Alfama

O grupo «Amigos de Lisboa» promove amanhã; pelas 18 horas, uma visita cultural ao bairro de Alfama, ultimamente melhorado e reintegrado por técnicos do Município, um dos quais dirigirá a visita. A concentração faz-se no Largo de Santo Estêvão, junto da igreja.

Na sede do grupo, continua aberta a inscrição, para os poucos lugares que restam, para a visita de estudo, em 6 de Agosto, ao Museu da Quinta dos aPtudos, em Alpiarça — que foi de José Relvas — sendo a partida de Lisboa ás 8 horas.

BOLSA DE ESTUDO
em universidades norte-americanas

Até o próximo dia 20 de Outubro encontra-se aberta, nos serviços culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América, Avenida Duque de Loulé, 39, em Lisboa, a inscrição para bolsas de estudo em universidades norte-americanas.

Estas bolsas são extensivas a todos os campos do ensino universitário, com excepção do curso de medicina.

Os candidatos devem ter entre 18 a 35 anos de idade e ser formados por uma universidade portuguesa. E' essencial um bom conhecimento da língua inglesa; a inscrição é seguida de um exame de inglês, cujo resultado é eliminatório. A inscrição deve ser feita pessoalmente pelo candidato e está aberta a qualquer cidadão português.

Todas as informações e esclarecimentos podem ser obtidos nos serviços culturais da Embaixada da América, nos dias uteis das 9 até ás 13 e das 14 ás 18 horas.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Berta Loran, Fernanda Baptista, Yola e Maria Helena Vieira, são as actrizes, com quê o empresário José Miguel conta para a companhia, que no Teatro ABC, estreará a revista «Trunfo é espadas».
- Por parte do actor-ensaiador Rosa Mateus, a quem a nova empresa do Teatro Maria Vitória, incumbiu de organizar o respectivo elenco, continuam as diligências encetadas nesse sentido.
- Na hipótese do Teatro Avenida, não funcionar em regime de companhia subsidiada pelo Fundo de Teatro, é provável que se forme uma companhia de comédias com artistas portugueses e brasileiros para ali fazer a temporada de Inverno.
- O conjunto Sousa Machado foi contratado para actuar, durante a presente época, no Casino Oceano, de Monte Gordo.
- Jorge Meneses Alves e Sousa Machado são os autores da letra e da musica da marcha-canção «Monte Gordo».

Na Província

- No próximo mês, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra representará no castelo de Montemor-o-Novo, a peça de Sófocles «Antigona».

Espectáculos
populares de teatro promovidos pela C. M. L.

O Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, é um dos conjuntos integrados na campanha cultural promovida pelo Município para dar espectáculos populares. A representação desta semana está marcada para a noite de sábado. Realiza-se no Grupo os Económicos (Rua da Beneficência) com a representação das peças em 1 acto «Uma anedota», de Marcelino Mesquita, «O doido e a morte», de Raul Brandão, e «Continuação da comédia», de João Pedro de Andrade. Os bilhetes são distribuídos gratuitamente naquela prestigiosa colectividade de educação e recreio. O mesmo agrupamento estreia a peça infantil intitulada «Uma história de Joãozinho», de Gonçalves Castro, no domingo, ás 18 horas, na Sociedade «Voz do Operário».

Primeiras exibições
«A doce vida de Tibério», no Monumental

A deliciosa vedeta de Xavier Cugat que é Abbe Lane agita retrospectivamente o Império romano, tornando agitadas as bacanais de Tibério. A Roma tiberiana não era ainda tão mecanizada como a Roma da Cinecitta que atraiu Cugat e os seus musicos mas parece ter sido muito divertida. E' o que nos prova esta fresca e picante comédia em eastmancolor, próxima no título de outros filmes menos sorridentes.

As aventuras de dois patrícios romanos envolvidos numa intriga palaciana e a vida sentimental do imperador são-nos dadas com um admirável traço caricatural. Com Abbe Lane, sempre deliciosa, vemos Walter Chiari e Ugo Toquazzi, em criações ricas de comicidade.

Bons documentários. — *M.*

As estreias de hoje
No Império

Título—«A vaca e o prisioneiro».
Produção — Francesa.
Realização — Henri Verneuil.
Intérprete — Fernandel.
Argumento — Um francês prisioneiro dos nazis atravessa a Alemanha com uma vaca.
Processo — Normal.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 12 anos.

CAMPO PEQUENO

A "CORRIDA DA VERDADE"

E AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

com ALBERTO L. LOPES e RIBEIRO TELES

O GRANDE E SENSACIONAL ENCONTRO

DIAMANTINO VISEU — MANUEL DOS SANTOS

e os Forcados Amadores de Lisboa, do Ex.mo Sr. Nuno Salvação Barreto

Toiros para cavalo, do eng.º Rafael Calado e para o «mano-a-mano» Diamantino-Manuel, dos Irmãos Oliveira. Bilhetes à venda com enorme êxito nos Restauradores, 7. Maiores de 12 anos

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

(A ENTRECAMPOS)

A favor da COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE

O CARTAZ DAS MULTIDÕES — O CARTAZ QUE ENTUSIASMA O CARTAZ QUE NÃO CANSA

RICOS E POBRES, VELHOS E NOVOS OU FOLGAZÕES, ALI TÊM DE TUDO, PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODAS AS BOLSAS «STANDS» DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOTEL D. FUAS

NAZARÉ

ÚNICO c/ Vistas sobre o MAR

Danças e cantares da NAZARÉ — Sábados e DOMINGOS

Serviço RESTAURANTE — Telef. 46351

HOJE ÀS 21,30

NOITE DE ESTREIA NO

IMPÉRIO

HUMOR, FANTASIA E HUMANIDADE, NUMA HISTÓRIA DIFERENTE
E BURLESCA!

FERNANDEL

Um filme de Henri Verneuil

Excl. SONORO FILMÉ (M/12 ANOS)

a vaca e o PRISIONEIRO

CAMINHAM JUNTOS, DESDE O CATIVEIRO
ATÉ À FRONTEIRA FRANCESA,
SEM PASSAPORTE NEM MEDO...

SERÕES
para trabalhadores

Organizado pela Emissora Nacional em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, vai haver, no próximo sábado, no ginásio do Liceu de Camões, mais um serão cultural, dedicado pela F. N. A. T. aos trabalhadores seus beneficiários. Proporciona-se assim aos trabalhadores não integrados em Centros de Alegria no Trabalho ou Centros de Recreio Popular, entidades ás quais são em regra dedicados os serões, a oportunidade de alguns momentos agradáveis.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se em distribuição na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180.

A ronda da banda
dos Bombeiros de Fanhões

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Fanhões continua, por intermédio da sua banda de musica, a sua ronda de amizade e de homenagem ao povo de Lisboa, visitando a freguesia do Beato, a Praça José Fontana, o Largo de Sapadores e o Jardim do Príncipe Real, desde as 18 horas dos dias 6 e 20 de Agosto e 3 e 17 de Setembro.

COLISEU

Telef 31997 — M/17 anos
HOJE, ás 21.30

No maior «écran» panoramico as superproduções

«TERRAS BRAVIAS DE MONTANA»

E

«O BARÃO CIGANO»

Em AGFACOLOR
e som estereofónico em 4 bandas
Preços populares
BILHETES À VENDA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

ANGÚSTIA E DESESPERO

SENTIDOS PELA MULHER
QUE ASSISTE AO CRESCIMENTO
DO SEU PRÓPRIO FILHO, COMO

AMA ROSA

uma criada delicada e fiel que tudo suporta, para que o seu menino se transforme num verdadeiro homem

COMOVEDORA E DRAMÁTICA
INTERPRETAÇÃO
DA GENIAL ARTISTA

IMPÉRIO ARGENTINA

S. I. F.
12 ANOS

4.ª SEMANA, NO odeon

Cartaz dos cinemas

ESTREIA DE HOJE — **A vaca e o prisioneiro** — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um clássico do riso
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
Este filme contém vinte vezes mais «gags» que qualquer filme de Charlot, Max Favelelli — «Paris Presse»

EDEN — Telefone 20768
15.30, 18.30 e 21.45
Adultos M. 17 anos
O filme com lindas canções e danças
Em Technicolor
BRINCADEIRAS DO DIABO
com Tab Hunter e Gwen Vordon
Quando um homem pede auxílio a SATANÁS arranja cada sarilho...

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15 e 18.15 (p red.) e 21.30
Em êxito total:
A maravilhosa história de um aventureiro audacioso
UMA DÍVIDA DE AMOR
com Fabian e Carol Lyney
CINEMASCOPE — Col. De Luxe
(Maiores de 12 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme do mais extraordinário interesse!
A PONTE DO DESTINO
Esta é a grande verdade sobre o maior roubo na cidade de Boston!
com Tony Curtis — Julie Adams

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO EM 2.ª SEMANA
Uma produção que marcou uma época na história do cinema.
NÃO O LEVARÁS CONTIGO
com James Stewart — Jean Arthur

TIVOLI — Telefone 43153
A's 3 e 6.15 da tarde (p r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Sal Mineo e Susan Kohner
que é uma explosão de paixões
GENE KRUPA
RITMOS MODERNOS

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
DOCE VIDA DE TIBÉRIO
A hilariante história de 2 legionários romanos que revolucionam a corte do «divino» Tibério.
com Walter Chiari, Ugo Tognazzi e Abbe Lane

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p red.) e 21.30 (M. 12 anos)
CANTINFLAS
na sua mais desopilante e heroica criação
O MATA SETE
O terror do Novo México, depois de Zapata... e de Pancho Villa.
com Alma Rosa Aguine

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
AS PERNAS DA DOLORES
c/ Germaine Damar

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
DRAMA NUM ESPELHO
O XERIFE E A LOIRA

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M. 12 anos)
INTRIGA EM HONG-KONG
AS 4 PENAS (NENHUM FOI TÃO BRAVO)

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O MUNDO DE SUZIE WONG
com Willian Holden

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
21.30 (M. 12 anos)
NOITE DE ESTREIA
FERNANDEL
na deliciosa comédia
A VACA E O PRISIONEIRO
A's 18.30 — Sessão Clássica — **A CASA ENCANTADA** (Adultos).
AR CONDICIONADO

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Brian Keith, Beverly Carland, Dick Foran em
SOMBRAS DE CHICAGO
Amanhã, ás 21.30 — ESTREIA — **UMA BALA PARA JOEY** (M. 12 anos).

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um clássico do riso
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
Quem riu com «O MEU TIO» rirá 20 vezes mais com este filme.

ODEON — Telefone 26283 (M. 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA DE ENCHENTES
A famosa vedeta Império Argentina
no comovente e apaixonante filme
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
ATENÇÃO: Temperatura agradável

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
21.30 (M. 17 anos)
VENTOS DE REVOLTA
AO LONGO DAS RUAS

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 (M. 17 anos)
A NOITE DOS ESPIÕES
DESFOLHANDO A MARGARIDA

O 4.º E ÚLTIMO FILME DO CERTIFICADO X

SÃO JORGE
A PARTIR DE
AMANHÃ
ENCERRA COM CHAVE DE OURO UM CICLO NOTÁVEL DE ESTREIAS QUE DEU BRADO!

Edward G. ROBINSON — George RAFT

QUANDO «SCARFACE» E O «PEQUENO CÉSAR» SE ENCONTRAM É CERTO UM TEMPORAL DE VIOLÊNCIA!

... FACE A FACE!

UMA BALA PARA JOEY

(A BULLET FOR JOEY)

(Maiores de 12 anos)

Com Audrey TOTTER · George Dolenz · Peter Van Eyck

NO PROGRAMA:
OUTRO FAMOSO DOCUMENTÁRIO DA SCOTLAND YARD
O EXPRESSO DA MORTE

O novo Iraque

e o seu desenvolvimento agrário através do director da Faculdade de Engenharia de Bagdad

O prof. Naji A. Kadir é um homem alto, moreno, de tipo mediterranico, que se exprime num inglês impecável. Aos trinta e tal anos dirige a Faculdade de Engenharia da Universidade de Bagdad e desempenha importante papel na obra ingente do desenvolvimento técnico e cultural do seu País, missão que, aliás, o apaixona, como se nota desde logo na sua fisionomia, nas suas palavras, quando a tal se refere. Estes homens e jovens, que apostaram no futuro da sua Pátria, vivem os seus ideais com um ardor singular, que imediatamente os distingue.

A modernização da agricultura no Iraque, tal como o prof. Kadir no-la descreve, é um fenómeno impressionante da persistência e êxito de uma economia planificada e da exaltação do esforço colectivo.

Sentado num *maple* do *hall* do Hotel Tivoli, o prof. Naji A. Kadir, menciona numeros: «o Iraque tem uma área de 450 000 quilómetros quadrados; os seus dois grandes rios — o Tigre e o Eufrates —, com os respectivos afluentes, transportam 70 000 biliões de metros cubicos de água. Esta é a fortuna do país, que a élite técnica do momento presente está tentando utilizar, por meio da construção de barragens, para um desenvolvimento agrário de vertiginosa velocidade que abrange a fertilização dos campos, graças á sua irrigação, o «contrôle» das cheias, o abastecimento de água ás povoações (mercê de grandes reservatórios), e ainda o fornecimento de energia eléctrica.

— Temos cinco milhões de hectares de terras aráveis — diz-nos o prof. Kadir — e desejamos duplicar essa área, e consegui-lo-emos através do plano de irrigação.

Cita a barragem, toda em «concreto» e já concluida, de Dokan, no Norte do Iraque, com a capacidade de 70 000 milhões de metros cubicos de água, e a de Der Ben Dikhan, esta construida em *rock* e com 130 metros de altura, a qual, muito em breve, estará terminada. Refere ainda os projectos a caminho das barragens de Thartthar, no rio Tigre, com a capacidade de 40 000 milhões de metros cubicos, a qual se prevê comece a funcionar dentro de poucos anos, pondo cobro ás inundações que ameaçam Bagdad.

No Eufrates iniciou-se — acrescenta — a construção da barragem de Habbaniya, cujo reservtaório comportará 3000 milhões de metros cubicos de água, e outras obras idênticas estão em estudo e serão do mesmo modo levadas a efeito.

O prof. Kadir, que esta tarde, á hora em que o nosso jornal é posto a circular, fará, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, uma conferência sobre «Problemas de irrigação e esgotos no Iraque», fala-nos ainda do grave problema das canalizações, que tem constituído uma das mais urgentes preocupações dos técnicos do seu país. Nesse sentido muito se tem feito e, a par das construções em ritmo acelerado, medidas preventivas têm sido tomadas, evitando-se as epidemias, limpando-se as regiões doentes, levando a cabo, em suma, um minucioso plano de carácter simultaneamente agrícola e sanitário.

Posta assim a questão da preeminência dos problemas agrários no desenvolvimento do Iraque, nesta sua primeira fase, o prof. Kadir alude ainda á industria do petróleo, a grande riqueza da produção iraquiana, e ás pequenas industrias, que têm conhecido desde a Revolução Democrática um desenvolvimento excepcional, tais as dos têxteis, cimentos, óleos vegetais, cabedais, fósforos, tubagens, lâminas e sobretudo a das tâmaras. («Não esqueça que o Iraque tem 30 milhões de palmeiras tamareiras»).

Diz-nos, por ultimo, o prof. Kadir que colheu em Portugal a mais favorável impressão do Laboratório de Engenharia Civil, como centro sem par de investigação laboratorial no campo da engenharia. Louvou rasgadamente os seus serviços técnicos altamente especializados e manifestou o vivo desejo de que desta sua visita venha a nascer uma mais íntima colaboração entre aquele Laboratório e os técnicos do seu país.

Quis depois o prof. Kadir exprimir o seu agradecimento publico á Fundação Calouste Gulbenkian, a convite da qual se encontra em Portugal, para tomar contacto com diversos empreendimentos portugueses de engenharia hidráulica. A despedir-se, sublinhou ainda quanto o fascinara a límpida e polícroma cidade de Lisboa e quanto o cativara o seu povo cortês e acolhedor. Terminou desejando que tal como o seu, este nosso povo generoso caminhe pela via do progresso para o franco acesso á cultura e á justiça social, pois só na paz e na compreensão dos outros povos — disse o prof. Kadir — os homens cumprem a sua missão na Terra.

O Secretário de Estado da Aeronáutica procede á cerimónia da imposição de «brévets»

Novos pára-quedistas

receberam os seus "brévets" numa cerimónia simbólica *na base de Tancos*

(Do nosso enviado especial)

Efectuou-se hoje em Tancos a cerimónia da imposição simbólica dos «brevets» a 192 novos pára-quedistas, de um curso que começou a sua instrução há pouco mais de um mês.

Presidiu o coronel Kaulza de Arriaga, secretário de Estado da Aeronáutica, que chegou ás 10 e 30, sendo recebido na plataforma fronteira ao edifício da Base, onde passou revista a uma esquadrilha de «Junkers», cujas tripulações formavam diante dos 14 aparelhos alinhados na pista.

Apresentaram-lhe cumprimentos os srs.: general Francisco Chagas, primeiro subchefe do Estado-Maior da Força Aérea; brigadeiro Simão Portugal, director dos Serviços de Instrução e Recrutamento da mesma Força; coronel João de Deus Quintela, comandante da Base Aérea n.º 3; tenente-coronel Armindo Videira, comandante do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas — que regressou recentemente de Angola e ainda não fez a sua apresentação oficial ao serviço —; major Mário Robalo, comandante interino do aBtalhão; e numerosos oficiais da Base e dos Pára-quedistas.

O coronel João de Deus Quintela agradeceu a presença do secretário de Estado e a sua preocupação em tomar contacto com o pessoal da Base. Referiu-se á actividade do aeródromo de Tancos, na sua ligação com o Batalhão de Pára-quedistas, acentuando que, no segundo semestre do ano findo e ao serviço de preparação de caçadores pára-quedistas, os aviões efectuaram 613 horas de voo, tendo-se verificado 3000 saltos, e que os numeros referentes ao primeiro semestre deste ano são, respectivamente, 889 e 5000.

— O facto traduz bem o esforço do pessoal da Base, no sentido de fomentar um ritmo mais vivo na preparação das tropas pára-quedistas, em correspondência ás exigências do País, no momento grave que se atravessa em Angola.

Terminada a breve cerimónia, o coronel Kaulza de Arriaga passou revista ás tripulações dos «Junkers», após o que seguiu para as instalações do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, situadas nas proximidades da Base.

A imposição dos «brévets»

Chegou ali de automóvel, acompanhado pelas entidades já referidas.

No campo formavam os pára-quedistas há dias dados como prontos.

A banda da Força Aérea tocou os primeiros acordes da «Maria da Fonte», recebendo aquele membro do Governo a continência da força.

O major Mário Robalo saudou o coronel Kaulza de Arriaga, aludindo ao significado especial de que se revestia a sua presença ali, demonstrativa do interesse e do carinho que o Governo dedica á unidade. Acrescentou que sem a colaboração preciosa da Base Aérea n.º 3, não teria sido possível ao Batalhão de Pára-quedistas atingir o vivo ritmo de preparação que actualmente se verifica. Reproduziu as palavras com que o secretário de Estado salientou, recentemente, «o muito que a Nação já deve ás tropas pára-quedistas», dizendo, a propósito:

— As tropas pára-quedistas são ambiciosas. Não se contentam com os louros já obtidos. Pedem a V. Ex.ª que, sempre que a Pátria esteja em perigo, ou ameaçada na sua integridade qualquer das suas parcelas, sejam elas as primeiras a expor os seus peitos, formando com eles uma muralha impenetrável, na defesa desta comunidade que há-de

(Continua na 11.ª página)

As enfermeiras que receberam «brévets» de pára-quedistas

A obra do Centro de Estudos de Doenças Infecciosas do I. A. C.

mais uma vez posta em evidência em dois valiosos trabalhos científicos

É um labor fecundo e do mais amplo interesse científico aquele que se tem desenvolvido no Centro de Estudos de Doenças Infecciosas do Instituto de Alta Cultura, cujas condições de trabalho melhoraram, sensívelmente, com o auxílio que, nos ultimos dois anos, lhe concedeu a Fundação Gulbenkian, na consciência plena do alcance da obra ali realizada. Dirigido pelo prof. dr. Manuel R. Pinto, o centro tem beneficiado sempre da superior orientação do prof. dr. Fernando Fonseca, que, com o seu admirável espírito científico e o seu entusiasmo comunicativo, tem contribuido decisivamente para os notáveis resultados ali obtidos, fruto de um magnifico trabalho de «équipe», que se traduz por uma série de estudos valiosos e de grande interesse para o conhecimento de certas doenças infecciosas. Citam-se, entre outros, os estudos feitos em continuação dos que foram realizados pelo grupo de investigadores que, iniciando o seu labor no Hospital Curry Cabral, se dedicaram posteriormente, no referido Centro — sempre, aliás, sob a mesma orientação proficiente e com o mesmo ardoroso interesse científico — a pesquisas sobre diversas doenças infecciosas, isolando os agentes da Febre Q, das pneumopatias do grupo da Psitacose, das enfermidades provocadas pelo virus herpético, etc.

Um trabalho de alto interesse para a investigação e para a clínica

Foi no prosseguimento do programa desses estudos que dois dos mais novos investigadores que trabalham no Centro — a dr.ª D. Maria Manuela Xavier de Brito e o dr. J. R. Carvalho de Sousa — apresentaram agora, numa importante reunião da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, uma comunicação intitulada «Características de estirpes de virus Coxsackie isolados em Portugal» á qual se seguiu outra comunicação, apresentada pelo dr. J. R. Carvalho de Sousa, intitulada «Considerações sobre o surto de Poliomielite no Porto em 1958» referente a um trabalho em que participaram o dr. J. Pais Clemente e o prof. dr. Carlos Ramalhão, figura prestigiosa, que na Faculdade de Medicina do Porto teve igualmente acção do maior interesse científico e pedagógico.

A primeira comunicação, que foi apresentada na reunião pela co-autora dr.ª D. Maria Manuela Xavier de Brito, começa por referir, precisamente, as circunstancias em que o trabalho foi realizado, nos laboratórios do Centro de Estudos de Doenças Infecciosas do I. A. C. e do Instituto de Medicina Tropical, acentuando o espírito contagiante de amor á ciência que ali existe, no desejo evidente de procurar nivelar o conhecimento dos cientistas portugueses, no que se refere á etiologia de muitos quadros infecciosos, com o dos países mais progressivos.

Chama-se depois a atenção dos clínicos para o numero crescente de doenças provocadas por enterovirus e para a importancia da confirmação etiológica no estudo das mesmas. Demonstram depois os autores a necessidade de intensificar a colaboração dos clínicos, para o prosseguimento destes estudos, de tão grande interesse científico e de tão amplo sentido prático, fazendo um verdadeiro apelo para que os médicos, quer dos hospitais — onde já tantas colaborações uteis se observam, como a dos drs. Cristiano Nina e Jacinto Simões — quer da clínica privada, prestem, igualmente, a sua ajuda a este trabalho de investigação, que o Centro está a realizar, agora, na verdade, com maiores possibilidades, dada a ajuda substancial da Fundação Gulbenkian.

Depois desta importante introdução, a dr.ª D. Maria Manuela Xavier de Brito relatou quatro casos clínicos, a partir dos quais se isolaram estirpes de virus Coxsackie, e que representam o primeiro isolamento destes virus realizado em Portugal, o que constitui trabalho de tanto interesse para a investigação e para a clínica.

Um estudo levado a efeito com material vindo do Porto

A segunda comunicação, apresentada em nome dos três autores pelo dr. J. R. Carvalho de Sousa, refere-se ao estudo feito nos doentes internados no Hospital de Joaquim Urbano, no Porto, por ocasião do surto de poliomiate ali verificado em 1958. Foi assinalada a maior incidência dos casos observados nos meses de Outubro e Novembro daquele ano com tendência para afectar preferentemente as crianças até aos três anos de idade.

Descreve-se, na comunicação, como se obteve o isolamento de vá-

(Continua na 11.ª página)

Televisão para leite. Mas Cha riências. Col ficam fascin

Os p

têm nov

No gabine porações efe horas, a ceri um novo co balho para a de cinema re bição.

Negociara abrange cer nais de todo cional das E Sindicato N nais de Cine tiveram rep los corpos d da União de culos, cujo p ro José da bém aquele vo. Assinar srs. Antóni dente da di berto Tava Soares. Outr gais daquel Coreria Mat Castelo Lop

Presentes tros funcion le Ministéri acção social Silva (Paço veio nas ne cial.

Trata-se resulta da trato colect a referida o Sindicato zado há cer rendo desde revisão. O n na benefício damente um cinemas, pa Lisboa aper de 5 e na p

ADENAUER

ameaçado de morte

BONN, 26.—O chanceler da Alemanha Federal, dr. Konrad Adenauer, revelou na noite passada nesta cidade aos jornalistas que um homem ameaçara matá-lo fora da sua residência.

Um funcionário da repartição do delegado do Ministério Publico desta cidade afirmou mais tarde que um trabalhador rural, de 45 anos, permanecera defronte da casa do chanceler brandindo uma navalha gritando: «Matá-lo-ei». O homem foi preso mas depois posto em liberdade.

A repartição do delegado do Ministério Publico disse que não era possível, por razões legais, continuar a deter esse indivíduo, mas que uma acção judicial principiaria em breve.

Nos termos da lei alemã, as acusações são proteladas, enquanto se aguarda o fim das investigações.— (Reuter).

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O CASO DE BERLIM

objecto de uma conferência de Imprensa na Embaixada dos E. U.

O embaixador dos Estados Unidos da América do Norte em Lisboa, dá esta tarde uma conferência de Imprensa para falar sobre o caso de Berlim.

PLANEIA-SE

a contrução em Lisboa de um novo estaleiro

MALMOE, 26 — Está em estudo entre a Companhia União Fabril e os estaleiros suecos «Kockuma», de Malmoe e «Eriksberg», de Goteburg e os holandeses «Nederlandsche Dok», de Amesterdão e «Wilton-Fyenoord», de Roterdão, a construção de novo estaleiro em Lisboa — informam de Malmoe.

Desconhece-se quanto terão de investir os estaleiros associados no projecto, que ainda se encontra na fase de planeamento. — (A. N. I.).

Uma criança de morrer

por duas pequenas c

BRAGANÇA, 26 — (Pelo telefone) — Na quinta da Seara, suburbios desta cidade, atravessada pelo rio Sabor, valendo-se da ausência de seus pais, entregues aos trabalhos agrícolas daquela propriedade, três crianças, Alzira Emília Augus-

ta Alves, d garida Aug de Manuel e de Maria seu primo também de Fernandes, dos Anjos uma peque ram entret nos peixes, ram na re Alzira, em caiu á água corrente; r uma das m fincou os p a uma ped conseguiu ta perdera rido já mu crianças lh

4.000 CONTOS

de jóias roubadas

LICHTENBURG (Transvaal), 26 — Um polícia encontrou ontem nesta cidade joias roubadas no valor de 4000 contos.

As joias foram encontradas na posse de um indiano que também tinha 400 diamantes em bruto no valor de 400 contos. — (R.).

...dos
...A. C.

...íficos

...nportante ...Ciências ...comunica- ...ísticas de ...e isolados ...eguiu ou- ...tada pelo ...usa, inti- ...re o sur- ...Porto em ...balho em ...Pais Cle- ...Ramalhão, ...Faculda- ...eve igual- ...interesse

...o, que foi ...ela co-au- ...la Xavier ...ferir, pre- ...as em que ...nos labo- ...studos de ...A. C. e ...Tropical, ...ontagiante ...existe, no ...ar nivelar ...istas por- ...re á etio- ...infeccio- ...mais pro-

...enção dos ...crescente ...or entero- ...a da con- ...studo das ...ois os au- ...tensificar ...s, para o ...tudos, de ...entífico e ...rático, fa- ...pelo para ...hospitais ...ções uteis ...drs. Cris- ...Simões — ...prestem, ...a este tra- ...ue o Cen- ..., na ver- ...ibilidades, ...da Funda-

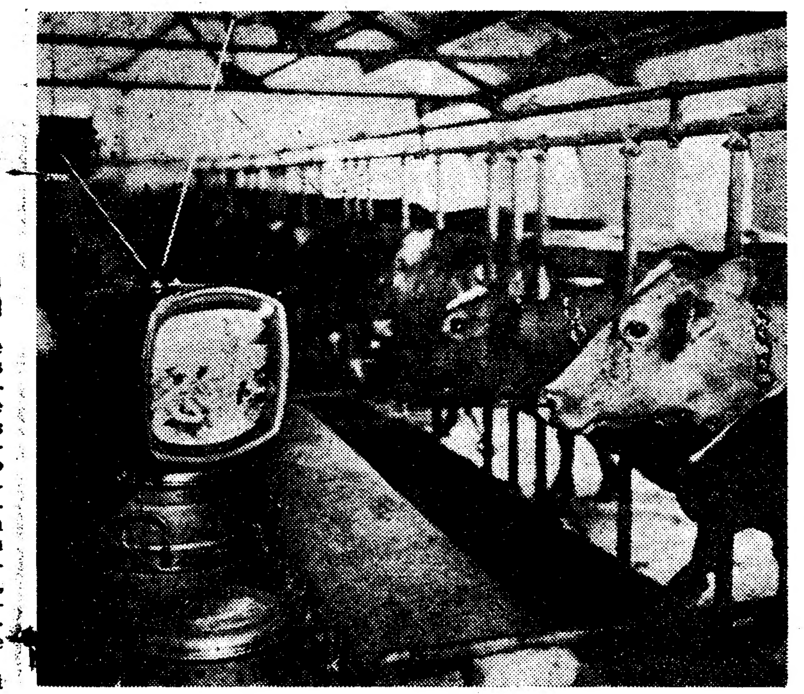
...e introdu- ...ela Xavier ...asos clíni- ...e isolaram ...xie, e que ...solamento ...Portugal, ...de tanto ...ação e pa-

...efeito ...o Porto

...o, apresen- ...tores pelo ...usa, refe- ...s doentes ...e Joaquim ...casião do ...verificado ...a maior ...vados nos ...embro da- ...para afec- ...ianças até

...cação, co- ...to de vá-

...gina)



Televisão para as vacas. Estava provada a influência da musica na produção de leite. Mas Charles Pidgeon, camponês de Devon, leva ainda mais longe as experiências. Colocou aparelhos de TV nos seus estábulos. As vacas, concluiu ele, ficam fascinadas pelas imagens e produzem mais e melhor leite. Pidgeon não especifica quais os programas mais produtivos...

Os profissionais de cinema
do sector de exibição
têm novo contrato colectivo de trabalho

No gabinete do ministro das Corporações efectuou-se hoje, pelas 13 horas, a cerimónia da assinatura de um novo contrato colectivo de trabalho para a classe dos profissionais de cinema relativo ao sector da exibição.

Negociaram esse contrato, que abrange cerca de seis mil profissionais de todo o País, o Grémio Nacional das Empresas de Cinema e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, organismos que estiveram representados no acto pelos corpos directivos, bem como os da União de Grémios de Espectáculos, cujo presidente, sr. engenheiro José da Silva Gil, firmou também aquele instrumento corporativo. Assinaram, pelo Sindicato, os srs. António Lopes Ribeiro, presidente da direcção e os vogais Alberto Tavares e Fernando Ducla Soares. Outurgaram também os vogais daquela União srs. Francisco Coreria Matos Junior e José Manuel Castelo Lopes.

Presentes o secretário-geral e outros funcionários superiores daquele Ministério e ainda o assistente da acção social sr. dr. Luís Correia da Silva (Paço de Arcos) que interveio nas negociações pela parte oficial.

Trata-se de um documento que resulta da revisão do terceiro contrato colectivo que vigorava para a referida classe desde 1954 e que o Sindicato considerou desactualizado há cerca de três anos, decorrendo desde então os estudos dessa revisão. O novo contrato proporciona benefícios consideráveis designadamente uma nova classificação dos cinemas, passando a existir em Lisboa apenas 3 categorias em vez de 5 e na província 3 em vez de 2. Este facto, aliado a um aumento geral da tabela de remunerações mínimas, permite uma elevação de ordenados que para os funcionários de menores ganhos se traduz numa dupla melhoria que chega a atingir a ordem dos 80 %.

Estabelecem-se também cláusulas de muito interesse respeitantes ao trabalho feminino, alargam-se os periodos de férias, etc.

Na cerimónia da assinatura perante o ministro, prof. dr. Gonçalves de Proença, falou primeiramente o presidente da União de Grémios.

Falou a seguir o sr. António Lopes Ribeiro, que apoiou inteiramente as palavras do presidente da União de Grémios salientando o facto de as empresas terem na verdade ido além das possibilidades razoáveis no aspecto económico, dado que a sua situação não é, infelizmente, boa, não obstante elas não deixarem de ir ao encontro das necessidades do seu pessoal, proporcionando-lhe benefícios evidentes. Salientou que, principalmente, este contrato representa um ajuste técnico notável na organização da classe e pôs em foco a crise que atinge os espectáculos e que não é nacional mas sim mundial. Recordou a sua recente participação na Reunião do Bureau Internacional de Trabalho em Genebra para sublinhar que o social e o político estão cada vez mais associados e por ultimo afirmou que a maior vitória obtida neste contrato foi a compreensão mutua em desligar-se a ideia de que para uma terra ou uma empresa pequena o trabalhador tem que contentar-se em ganhar pouco.

Falou depois o sr. ministro das Corporações que manifestou a sua satisfação pela assinatura de mais uma convenção colectiva de trabalho — a primeira firmada no seu gabinete de ministro — que significa a confirmação da doutrina corporativa. Referiu-se ás negociações que decorreram com inteira liberdade das partes contratantes, á comprensão que as caracterizou e aos principais benefícios que delas resultam. A terminar felicitou os dirigentes patronais e sindicais pela sua actuação.

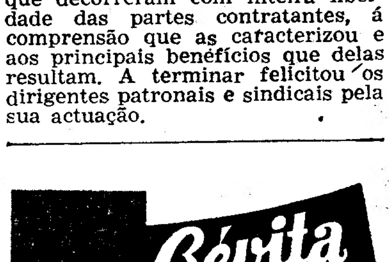
...riança salva
...morrer afogada
...pequenas companheiras

...elo telefo- ...ra, subur- ...ssada pelo ...ausência ...aos traba- ...opriedade, ...ia Augus- ta Alves, de 4 anos, sua irmã Margarida Augusta Alves, de 7, filhas de Manuel António Alves, lavrador, e de Maria Augusta Fernandes, e seu primo José António Fernandes, também de 7 anos, filho de Luís Fernandes, agricultor e de Helena dos Anjos Fernandes, munidas de uma pequena cesta de verga, quiseram entreter-se a apanhar pequenos peixes, para o que se instalaram na represa de um moinho. A Alzira, em determinado momento, caiu á água, seguindo ao sabor da corrente; mas o seu primo, com uma das mãos na de Margarida que fincou os pés em terra e se agarrou a uma pedra, meteu-se á represa e conseguiu salvar a pequenita. Esta perdera os sentidos e tinha ingerido já muita água que as outras crianças lhe fizeram expelir.

...badas

...svaal), 26 ...ntem nes- ...no valor

...tradas na ...e também ...bruto no ....).



À venda nos melhores estabelecimentos de alimentação e nas farmácias.

Rogério Paulo e Armando Cortês
denunciam as relações
entre artistas e empresários

UM INQUÉRITO DO Diario de Lisbôa 3

Iniciando um inquérito sobre a situação actual do Teatro português, cuja crise ameaça tornar-se uma doença mortal, ouvimos os artistas que precipitaram a dissolução da companhia do Monumental. Daí passámos ás relações existentes, em generalidade, entre artistas e empresários. Falta uma legislação capaz de impedir que os empresários menos escrupulosos explorem as dificuldades económicas e de realização profissional dos artistas. O organismo sindical dos artistas teatrais não actua, ou não pode agir, com a energia necessária para proteger os interesses dos seus associados.

Lançar todas as culpas sobre os empresários, torná-los no bode expiatório da crise do Teatro português seria, porém, um simples expediente. Pagando rendas elevadas, sobrecarregados de impostos, limitados até ao impossível na programação dos reportórios, em luta com a concorrência implacável de outras formas de espectáculo, os empresários de teatro desenvolvem uma actividade que é não raro, como se disse da agricultura, «uma forma alegre de empobrecer». E se não faltam os arrivistas, também seria fácil apontar empresários que dignificam o teatro e demonstram a possibilidade de se combaterem os vícios actuais das relações empresário - intérprete.

ROGÉRIO PAULO

Rogério Paulo acusa

Mais dois actores depõem hoje sobre as relações entre empresários e artistas. São figuras conhecidas da nossa cena. Um deles, Rogério Paulo, ultrapassou já, até, as fronteiras do nosso País, alcançando os aplausos da mais exigente crítica de França e da Bélgica. Começaremos por escutar Rogério Paulo:

ARMANDO CORTÊS

«E' vulgar ouvirem-se — e lerem-se — várias e amargas queixas contra os artistas teatrais, contra o nível dos espectáculos e contra aquilo a que se chama «a falta de respeito do artista para com o público». E' evidente que quem paga para assistir a um espectáculo de teatro, ou quem se senta numa poltrona para, por profissão, o criticar, nada tem a ver com o que se passa para lá do «pano de boca». Mas... analisemos o problema sob outro angulo. Ora vejamos: vários desagradáveis incidentes surgidos ultimamente numa empresa teatral, determinaram que viesse a público, embora muito parcialmente, um pouco do que se passa para lá dos bastidores. E, como sempre, os artistas foram acusados. Ora, condenar sem ouvir os acusados, não é moral. E os acusados têm muitas razões para se transformarem em acusadores. Pela parte que me toca, acuso:

1) Os empresários que, servindo-se de uma situação perfeitamente anormal, explorando as tremendas dificuldades financeiras e artísticas dos artistas, detendo nas suas mãos quase todas as salas de teatro, obrigam esses artistas a aceitar condições de trabalho ruinosas e humilhantes. Numa mesma companhia, ao lado de artistas que ganham 2 ou 3 contos por mês, outros há a ganhar 1 ou 2 contos por dia. Obrigam os artistas a assinar contratos com indicação de ordenados inferiores aos reais, com o pretexto de que não têm dinheiro para efectuar o necessário depósito de garantia na Inspecção dos Espectáculos. Mas se não têm dinheiro, se são incultos, desorganizados, para que são empresários? Há, evidentemente, algumas escassíssimas honrosas excepções. Mas, porque são honrosas, o público não as ignora.

2) As repartições que permitem a existência de empresas não idóneas (uma muito conhecida «pertence oficialmente» a um empregado do verdadeiro empresário, que aparece como gerente e, oficialmente, claro, nada tem de seu para responder em caso de prejuizo.

(Continua na 10.ª página)

Parece tratar-se
de crime passional o caso do português
assassinado perto de Paris

PARIS, 26. — Trata-se do lenhador Manuel Afonso Sarnela, que se deslocou a França para ganhar uma soldada que lhe proporcionasse um pouco mais de bem-estar á mulher e aos sete filhos que ficaram na terra, em Portugal, o português que foi encontrado assassinado no autocarro que lhe servia de alojamento em Champigny (nos arrabaldes de Paris).

Ontem, de manhã, o patrão admirou-se de não ver aparecer o Manuel e enviou um dos seus operários, outro português, António Gil, saber o que poderia ter sucedido. Através das janelas do autocarro, Gil viu o corpo do amigo estendido na cama, com a camisola interior e as cuecas manchadas de sangue.

A porta de madeira que fecha o veículo estava entreaberta. Aliás, o Manuel nunca a fechava á chave. Verificou-se que o pobre homem recebera sete facadas, duas na região do coração. O assassino não tocou em coisa alguma. A mala estava intacta. Mas a arma do crime havia desaparecido.

Manuel, que era uma pessoa muito afável e pacata, tinha regressado a «casa» pelas 23 horas, depois de passar o serão com camaradas, sentado na beira do passeio em frente do terreno baldio onde se encontra o autocarro abandonado.

Poucas visitas recebia. Parece, contudo, que uma mulher morena, aparentando uns quarenta anos, o procurou por duas vezes. Os agentes da Polícia investigam qual o paradeiro desta mulher.

E' possível que o crime tenha carácter passional, mas não se exclui que o Manuel tenha sido morto por vingança. O certo é que o português era um homem sóbrio e sério, muito prestável, e, aparentemente, não tinha inimigos. — (F. P.).

A REVOLUÇÃO DE 26 DE JULHO
celebrada hoje
pela Embaixada de Cuba

Comemorando o oitavo aniversário de tentativa de assalto aos aquartelamentos de polícia em Havana, início do movimento revolucionário que terminaria com a vitória dos «barbudos» de Fidel Castro, o encarregado de Negócios de Cube em Lisboa, sr. Francisco M. Colzadilla, oferece ao fim da tarde, no Hotel Ritz, uma recepção ao ministro dos Negócios Estrangeiros e ao Corpo Diplomático acreditado em Lisboa.

Foram também convidadas algumas personalidades representativas da vida cultural portuguesa.

Um menor
DE 4 ANOS
morto por um carro de bois

BRAGANÇA, 26. (Pelo telefone) — No Caminho das Eiras da Portela, junto da freguesia de Bebe, deste concelho, quando o menor António Evangelista Flores, de 4 anos incompletos, filho do lavrador Adriano dos Santos Flores e de Maria do Carmo Miranda, pretendia ultrapassar um carro de bois, com tanta infelicidade o fez, que, escorregando, foi colhido, na cabeça e no abdomen, por uma das rodas, tendo morte instantanea.

O caso impressionou grandemente, não só os que a ele assistiram, mas toda a população.

Chaplin
ANUNCIOU
um novo filme

HONG-KONG, 26.—Charlie Chaplin revelou, hoje, que espera começar até ao fim do ano, em Inglaterra, a realização de um novo filme «muito original e muito caro».

O principal intérprete será Sydney Chaplin e o tema do filme relaciona-se com Hong-Kong.

Chaplin anda a fazer uma viagem de férias á roda do Mundo com a família. A sua próxima etapa será Singapura.—(R.).

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

em viagem a camisa

V-4

✳ *prática*
✳ *elegante*
✳ *económica*
✳ *confortável!*

a camisa do homem que a mulher prefere

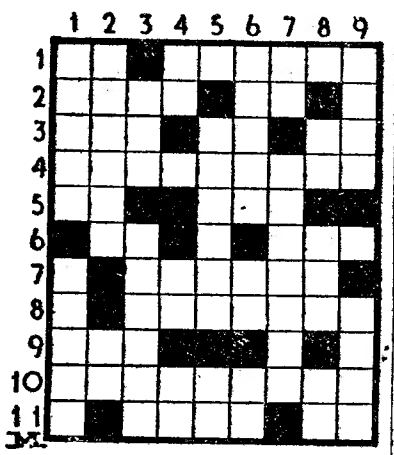
acabamento Sanitized®

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2382



HORIZONTAIS: 1—Artigo (pl.). Proceder. 2 — Circunstancia. Nome de letra grega. 3 — Liguei. Mofa. O mais. 4—Resignação. 5—Suspiro. Ecoa. 6—Símbolo químico do escandio. Possui. 7 — Antiga trombeta mourisca. 8 — Fins. 9 — Caminhai. 10 — Praticasse. 11 — Quis muito. Prefixo de negação.

VERTICAIS: 1 — Preenche. Sem semelhante. 2 — Remediais. Piedade. 3 — Textualmente. Arrebentação do mar junto á costa. 4 — Rio da Itália. Símbolo químico do níquel. Preposição. 5 — Sobram. Porco. 6 — Alvitro. Nome de letra grega. Pronome pessoal. 7 — Enxerguei. Casquilhos. 8 — Nesse lugar. Pronome pessoal. Nota de musica. 9 — Aflige. Partem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2381

HORIZONTAIS: 1 — TEMPO. Ido. 2 — El. Arameu. 3 — Toa. As. 4 — E'. Cavos. 5 — Pinífero. 6 — DINHEIRO. 7 — Estorna. 8 — Mão. Ao. Me. 9 — Ossos. Ver. 10 — Sol. Sisa. 11 — Pesados.

VERTICAIS: 1 — Tête. Demo. 2 — Elo. Pisasse. 3 — Acintosos. 4 — Pa. Anho. Olá. 5 — Or. Vieras. 6 — Amofino. Só. 7 — Im. Será. Vis. 8 — Dea. Ró. Mês. 9 — Ousio. Beras.

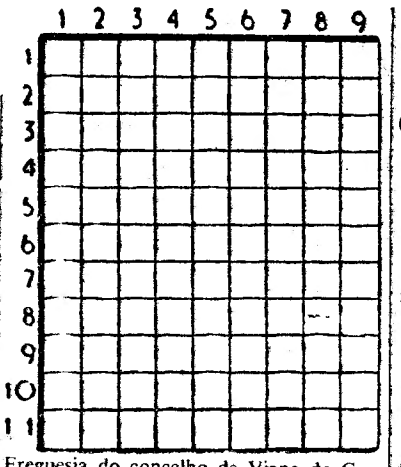
(Provérbio: TEMPO E' DINHEIRO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4428

HORIZONTAIS: 1 — Aves pernaltas. Espaço celeste. 3 — Chiste. Arremesse. 3 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Ligue. 4 — Terreno endurecido para debulha de cereais. Futil. 5 — Habita. Pronome reflexo. 6 — Bola. Pronome pessoal. 7 — Época. Limpar com água. 8 — Batráquio. Copo com pé. 9 — Progenitor. Contracção de dois pronomes. 10 — História. Tens. 11 — Nome de mulher. Um dos estados do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Catafalco. Bebedeiras. 2 — Ruim. Resina das árvores. Em a. 3 — Aldeia pequena. Semelhante. 4 — Cólera. Rio de Portugal e Espanha. 5 — Nome de mulher. Pequenos poemas da Idade Média narrativos ou líricos. 6 — Vulcão italiano. Dor. 7 — Irmã da mãe. Cidade espanhola das mais castiças. 8 — Símbolo químico do érbio. Lê. Encontrar. 9 — Rangífer.



Freguesia do concelho de Viana do Castelo.

Solução do problema n.º 4427

HORIZONTAIS: 1 — Zambeze. 2 — Zaire. 3 — Ré. Use. Lê. 4 — Agar. Brio. 5 — Urro. Ousa. 6 — Oc. Má. 7 — Opero. 8 — Rã. Azo. Ra. 9 — Oral. Mais. 10 — Girão. 11 — Ruão. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Grau. Troar. 2 — Egro. Ar. 3 — Az. Arco. Agá. 4 — Mauro. Pálio. 5 — Bis. Pez. 6 — Erebo. Romão. 7 — Zé. Rumo. Aos. 8 — Lisa. Ri. 9 — Leoa. Lassa.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás sextas-feiras na estação do Cais do Sodré.

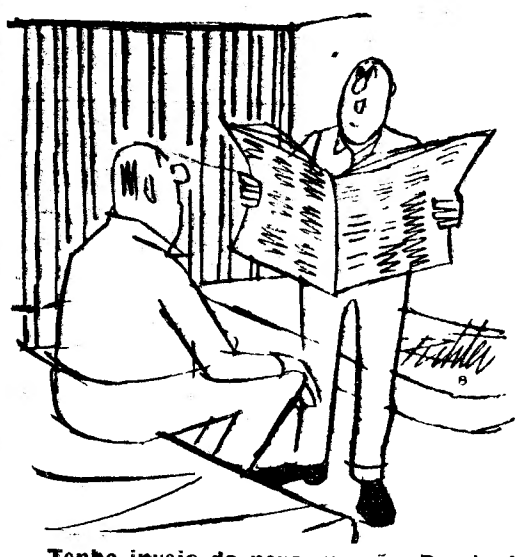
Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

DISPENSA os relógios

A Libéria (Costa da Guiné) pode dispensar absolutamente os relógios. Naquele país o Sol nasce pontualmente ás 6 horas dá manhã e põe-se ás 6 da tarde. Ao meio-dia está precisamente no zénite.

CATARATA DE LAVA

Vulcões em erupção há muitos na Terra, mas nenhum cuja lava se despenhe em forma de catarata como o Jarullo, no México. A força da ultima erupção foi tal que, oitenta anos mais tarde, a lava se conservava ainda quente.



— Tenho inveja da nova geração. Provàvelmente ainda terão oportunidade de «bater» carteiras em Marte.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Recalcando a própria dor,
Venho pedir-te perdão:
Pois nestas brigas de amor,
Ninguém, nunca, tem razão...

M. DE ARAÚJO PERES

AS LAGOSTAS têm medo dos trovões

As lagostas têm um medo horrível dos trovões. Quando pressentem tempestade, mergulham até ao mais fundo das águas do mar.

DIZ QUEM SABE

AS vezes vem o bem de onde esperança se não tem.

CALDERON DE LA BARCA

*** O bem tem as suas exigências, que procedem muitas vezes por caminhos misteriosos e surpreendem as almas, impondo-lhes missões imprevistas.**

MAXIME DU CAMP

*** De manhã, pergunta: — Que bem farei hoje? À noite: — Que bem fiz hoje?**

BENJAMIN FRANKLIN

QUER COMPRAR

CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

Consulte o armazem de revenda de

MANUEL C. PAULINO

Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)

Telefone 834104

Contabilistas

A Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, com sede no Largo do Milagre 51, em Santarém, comunica que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, a contar da data deste anuncio, para provimento de uma vaga existente no quadro do pessoal desta instituição.

Os lugares só poderão ser providos em indivíduos, com mais de 21 e menos de 35 anos de idade e diplomados com o curso de «contabilista» dos Institutos Médios Comerciais.

Santarém, 21/7/1961.

OS NOVOS COLARINHOS DA **MODERNA**, COM **ESTICADORES INVISÍVEIS** SÃO OS QUE ATÉ HOJE MAIS ME AGRADARAM

HENRIQUE MENDES

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA

MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

Excursões

A LUSANOVA APRESENTA AS SUAS PRÓXIMAS ORGANIZAÇÕES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

PARTIDAS ASSEGURADAS

CASTELO DE ALMOUROL
SESIMBRA — ARRÁBIDA e FIGUEIRINHA
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA
PARTIDAS ÀS 8 HORAS

DOURO E MINHO
De 30 de JULHO a 2 de AGOSTO
300$00 — 900$00
Linda viagem de 4 dias, visitando toda a bela região do Minho e Douro, Póvoa, Barcelos, Viana, Santa Luzia, Caminha, Valença, Monção, Braga, Sameiro, Guimarães, Penha, etc.

FIGUEIRA DA FOZ
(SERRA DA BOA VIAGEM)
DOMINGO, 30 DE JULHO
120$00 — 240$00
Por: Caldas, Alcobaça, Monte Real, Nazaré, S. Martinho, etc.

SERRA DA LOUSÃ E BARRAGENS DO ZÊZERE
DIAS 29 E 30 DE JULHO
FIM DE SEMANA
Partida às 14 horas, de sábado
160$00 — 400$00
Por: Coimbra, Penacova, Castanheira de Pêra, Figueiró, Lousã, Cabril, Tomar. C. do Bode, etc.

FÁTIMA — Peregrinação
DIAS 12 e 13 DE AGOSTO
1.ª Partida, sábado, às 8 horas
2.ª Partida, sábado, às 15 horas
PREÇO ÚNICO 120$00
Os nossos autocarros estão durante toda a noite à disposição dos Srs. Peregrinos, a 200 metros da Capelinha das Aparições.

VALE DO VOUGA
DIAS 13 A 15 DE AGOSTO
250$00 — 750$00
Linda excursão por: Coimbra, Vouzela, S. Pedro do Sul, Viseu, Lamego, Mesão Frio, Porto, etc.

SERRA DA ESTRELA
VALE DO VOUGA
DIAS 13 A 15 DE AGOSTO
250$00 — 750$00
Por: Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Penhas da Saúde, Manteigas, Guarda, Viseu, S. Pedro do Sul, Aveiro, Figueira da Foz, etc.

TRIÂNGULO TURÍSTICO
PORTALEGRE. MARVÃO
CASTELO DE VIDE
DIAS 5 e 6 DE AGOSTO
150$00 — 450$00
Por: Montemor-o-Novo, Évora, Vila Viçosa, Elvas, Campo Maior, Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Barragem do Belver, Abrantes, Castelo de Almourol e Benavente

VIANA DO CASTELO
«SENHORA DA AGONIA»
DE 18 A 21 DE AGOSTO
300$00 — 1 000$00
A melhor festa do folclore nacional, enquadrada no maravilhoso cenário de Santa Luzia. Completa viagem. Cortejos. Festas do trajo. Romaria. Fogos de vista. Serenata no rio, etc.

LISBOA VAI AO NORTE
DE 22 A 31 DE AGOSTO
5 A 14 DE SETEMBRO E 26 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO
600$00 — 2.500$00
Programa excepcional—10 dias maravilhosos — A excursão mais apetecida. Nunca se fez igual

CINCO DIAS EM PARIS
DE 1 A 16 DE AGOSTO
1.350$00 — 5.500$00
HOTÉIS DE 1.ª CATEGORIA
COMPLETA VISITA A PARIS E CENTRO DE FRANÇA
Nesta época PARIS apresenta maravilhosos espectáculos de som e luz, assim como surpreendentes iluminações
Por: Burgos, S. Sebastian, Bordéus, Vale do Loire e os seus castelos, Chenanceaux, Chambord, Bloi Amboise, Versailles, Costa Brava, Barcelona, Madrid, etc. etc.
4 CIRCUITOS DE TURISMO EM PARIS

SEVILHA — GRANADA
CORDOBA — MADRID
DE 1 A 9 DE AGOSTO
E SETEMBRO
600$00 — 2.400$00
A MAIS COMPLETA VIAGEM A MADRID E SUL DE ESPANHA
Por: Aracena, Córdoba, Aranjuez, Vale dos Caídos, Escorial, Mérida, etc., etc.
Visita aos ciganos de Sacromonte em Granada

MADRID
DE 11 A 15 DE AGOSTO
PASSAPORTE COLECTIVO
450$00 — 1.100$00
HOTÉIS DE 1.ª CATEGORIA
Visitando o Vale dos Caídos e o Mosteiro do Escorial
3 MARAVILHOSOS DIAS EM MADRID, COM UM CIRCUITO À CIDADE

COSTA CANTÁBRICA
DE 10 A 18, EM AGOSTO E SETEMBRO
PASSAPORTE COLECTIVO
650$00 — 2.500$00
Por: Vigo, Pontevedra, S. Compostela, Corunha, Oviedo, Gijon, Santander, Léon, Astorga, Orense, etc.
GALIZA, ASTÚRIAS, LEÃO, CASTELA

TÂNGER — VALÊNCIA — MADRID—«COSTA DO SOL»
DE 15 A 25, EM AGOSTO E SETEMBRO
PASSAPORTE COLECTIVO
?00$00 — 3.900$00
Por: Aracena, Sevilha, Cádis, Algeciras, Málaga, Almeria, Múrcia, Alicante, Talavera, Mérida, etc.

PIRENÉUS — LOURDES
DE 21 A 30 DE AGOSTO
E SETEMBRO
900$00 — 3.400$00
Por: Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Perpinhão, Costa Brava, Barcelona, Madrid, etc.
Completa visita às montanhas Pirenaicas e arredores de Lourdes

LISBOA VAI AO SUL
DE 17 A 26 DE AGOSTO
16 A 25 DE SETEMBRO
E 7 A 16 DE OUTUBRO
600$00 — 2.500$00
10 maravilhosos dias, visitando minuciosamente todo o Sul do País
Uma viagem para recordar

EXCURSÕES DURANTE A SEMANA

Às 2.as-feiras — À MAJESTOSA SERRA DE SINTRA
65$00 — 120$00 — Por: Palácio de Queluz, Lagoa Azul, Monserrate, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, etc.

Às 3.as-feiras — MAFRA — ERICEIRA — SINTRA
70$00 — 130$00 — Por: Torres Vedras, Palácio da Pena, Cabo da Roca, Guincho, Boca do Inferno, Cascais, etc.
ÉVORA E VILA VIÇOSA
100$00 — 170$00 — Por: Montemor-o-Novo, Évora, Vila Viçosa, Borba, Estremoz, Arraiolos, Coruche, etc.

Às 4.as-feiras — PENICHE E BALEAL
70$00 — 130$00 — Por: Vimeiro, Areia Branca, Cabo Carvoeiro, Senhora dos Remédios, Óbidos, Foz do Arelho, Caldas da Rainha, etc.
FÁTIMA (MISSA)
100$00 — 170$00 — Por: Santarém, Minde, Tomar, Castelo do Bode, Almourol, Abrantes, etc.

Às 5.as-feiras — CASTELO DE ALMOUROL
90$00 — 120$00 — Por: Santarém, Olhos de Água, Lapas-Mouras, Almourol, Chamusca, Benavente, etc.
SESIMBRA — ARRÁBIDA — FIGUEIRINHA
70$00 — 130$00 — Por: Almada, Cristo-Rei, Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho, Setúbal, Palmela, Montijo, Alcochete, etc.

Às 6.as-feiras — GRUTAS DE SANTO ANTÓNIO
95$00 — 140$00 — Por: Nazaré, Alcobaça, Porto de Mós, Minde, Grutas de Santo António, Serra dos Candeeiros, Santarém, etc.

MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES DETALHADAS NA
LUSANOVA AVENIDA JOÃO XXI, 9-A
Telefones 726116 e 726115
FILIAL: LARGO MARTIM MONIZ, N.º 5
Pavilhão 2 — Telefone 86 21 94

A crise do teatro português

(Continuação da página central)

Os mesmos serviços consentem que artistas trabalhem períodos largos sem contrato.

3) Uma legislação deficiente, que não tem poderes para exercer uma repressão violenta sobre quem não cumpre. Um autor pode impedir, mesmo á ultima hora, uma representação não autorizada por ele. Um artista pode ficar proibido de trabalhar se não comparecer a um espectáculo. Um empresário não é obrigado a fechar a porta se dever a toda a companhia artística e técnica ou se não pagar á Caixa de Previdência. Acontece vulgarmente que um artista, que descontou as respectivas contribuições meses a seguir, ao dirigir-se á Caixa para receber os benefícios a que tem direito, é informado de que deixou de ser beneficiário por o empresário não haver entregue o dinheiro que dele recebeu. Parece-me que isto tem um nome muito feio. Ora, pela existência de testas-de-ferro e falta de idoneidade, quando a empresa é processada, não paga por não ter por onde...

4) Essa mesma legislação que, inexplicávelmente, permite que sejamos a unica profissão sem direito a férias pagas, nem a descanso semanal. E isto mesmo para os artistas que estão no Teatro Nacional.

5) Finalmente, acuso os próprios artistas — e entre eles me incluo! — que não têm compreendido até agora ser preferível um desemprego honroso a uma fictícia situação de trabalho, sem honra e sem dignidade. Creio que a maior parte começou — e já não era sem tempo! — a compreendê-lo. Entendo que todos os artistas se devem unir á volta do Sindicato — concordem ou discordem da sua actual direcção — fortalecendo-o e apoiando a sua verdadeira missão. Para tal, devemos começar por lhe entregar a administração dos nossos contratos, envolvendo mesmo o recebimento dos nossos vencimentos, que seria efectuado por ele, mediante procuração de cada um dos artistas, á semelhança do que se passa com os autores na respectiva Sociedade. Muitos outros são os problemas do Teatro. Muitos e muito graves. Mas já que os «cadáveres» povoam os campos teatrais, evitemos — ao menos! — que os corvos se aproveitem disso».

Armando Cortez: «fomos de transigência em transigência»

«Chegámos á quase impossibilidade de fazer prevalecer os nossos direitos» — eis como Armando Cortês resume as actuais relações entre artistas e empresários. Inteligente, talentoso, devem-se a Armando Cortês algumas das melhores interpretações do Teatro português contemporaneo. Bastará evocar a sua interpretação em «A' espera de Godot».

Afirmou-nos Armando Cortês:

«Factos que se têm passado de há uns anos a esta parte, e em que as ultimas épocas foram particularmente férteis, são, segundo toda a evidência, o produto de uma laboriosa desorganização ou de uma incapacidade de organização dos vários sectores da actividade teatral, desde o artístico ao administrativo. Claro que, felizmente, tem havido e há excepções.

Quem tem a culpa de tal estado de coisas? Todos ou quase todos os que trabalhamos no teatro e nele vivemos, temos uma quota-parte de responsabilidade.

Razões de vária ordem determinaram transigências de parte a parte (entre empresários e actores, entre directores e dirigidos, etc.). Com a melhor intenção de «facilitar as coisas», fomos de transigência em transigência. Todos nos enganávamos porque essas facilidades redundaram em dificuldades: dificuldade muitas vezes em receber os honorários que nos eram devidos, porque se tinham assinado contratos em que figuravam verbas inferiores ás realmente combinadas; dificuldade em utilizar a assistência médica da Caixa de Previdência, porque as contribuições não são regularmente depositadas por algumas empresas, mesmo a parte delas que nos é descontada nos ordenados; dificuldade em manter uma disciplina interna, indispensável ao bom funcionamento de toda a organização teatral; dificuldade em fazer intervir oficialmente o nosso Sindicato no esclarecimento de situações que nós próprios permitimos que não fossem oficiais e claras.

Resumindo: chegámos á quase impossibilidade de fazer prevalecer os nossos direitos legais.

Não creio, porém, que esta situação seja irremediável. Pelo contrário, creio que o remédio está também na mão de todos nós. Por mim, reconheço os meus erros, a minha parte de culpa, e estou firmemente disposto a arrepiar caminho, para prestígio e defesa da minha classe e da minha profissão. Assim os demais responsáveis reconheçam também as suas responsabilidades e estejam na mesma disposição.

De tudo isto alguma coisa se colheu: uma lição. Depois de vários anos a trilhar caminhos tortuosos, verificou-se que não atingimos objectivo algum. Esta evidência impõe-nos que voltemos a um ponto de partida. Para recuperar rapidamente o tempo perdido, escolhamos agora um caminho bem direito, norteados por um propósito firme: não mudar de rumo».

Ouviremos amanhã mais alguns artistas teatrais.

O perigo dos poços sem resguardo

VILA NOVA DE PAIVA, 26 *(Pelo telefone)* — Num poço de Armando Vinagre, no lugar dos Castanheiros da Ordem, morreu afogado o menino Eliseu Antunes, de 9 anos de idade, filho do cabo dos cantoneiros José Antunes e de sua esposa D. Isaura Antunes, do Caramulo, residentes nesta vila. Foi pena que três homens ali perto a arrancar batatas não valessem á pobre criança. Todos os esforços empregados depois, para a chamar á vida, foram inuteis.

A' mesma hora caiu também num poço um menino de Alfredo Mendes e Narcisa Cardoso, que foi salvo.

Chama-se a atenção para a falta de resguardo conveniente de alguns poços, o que constitui um atentado contra a lei e uma armadilha perigosa, e tantas vezes mortal.

Alvoroço, «suspense» e nada mais...

EVORA, 26. *(Pelo telefone)* — No momento em que fazia serão, em sua casa, na Travessa de Paulo Ramalho, a sr.ª Catarina Silva, de 30 anos, costureira, alarmou-se com ruidos suspeitos que ouviu no telhado da sua residência. Veio á rua e pareceu-lhe descortinar um indivíduo que pouco depois desaparecia no quintal de uma casa desabitada.

Apesar da hora adiantada da noite registou-se alvoroço na rua e nas imediações, comparecendo um agente da P. S. P. que, auxiliado por populares, passou uma minuciosa busca na casa desabitada e noutra das imediações, sem resultados práticos.

A aventura, terminou já alta madrugada sem outros inconvenientes além do alvoroço e de certo «suspense».

Câmara Municipal de Lisboa
ANÚNCIO
VENDA DE TERRENOS

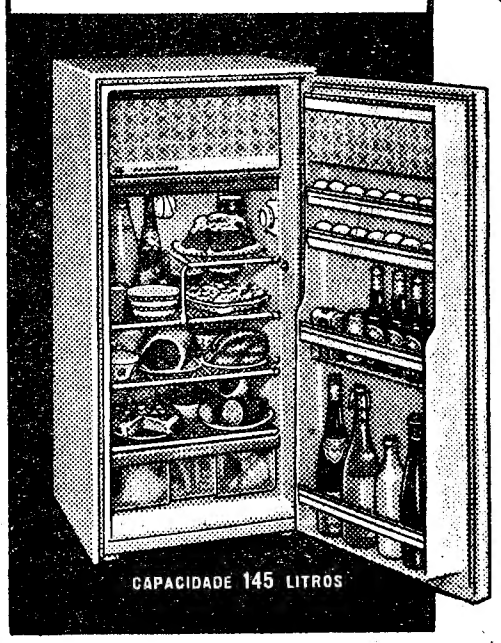
Em 28 de Julho corrente, às 10 horas no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta pública de cinco lotes de terreno municipal, situados na Célula «B» da 2.ª fase de urbanização da Encosta do Restelo e destinados á construção de moradias unifamiliares, dos quais um lote, o arrematante poderá proceder à venda logo após a liquidação dos encargos com o Município.

As condições estão publicadas no «Diário Municipal» estando patentes com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias úteis das 14 às 17 horas. Aos sábados as referidas condições com as plantas poderão ser consultadas somente das 9 às 12 horas.

Lisboa, Paços do Concelho em 7 de Julho de 1961.

O PRESIDENTE
(a) *António Vitorino França Borges*

Toda a sobriedade
e encanto do estilo
"SHEERLOOK"
num
FRIGIDAIRE
de capacidade média!



NOVA VEDAÇÃO MAGNÉTICA!
Graças à nova vedação magnética, a porta mantém-se hermèticamente fechada!

Poupa corrente "METER MISER"
Não consome mais corrente do que uma vulgar lâmpada eléctrica Cinco anos de garantia.

Congelador a toda a largura. Prateleira ajustável. Hidrator de grande capacidade. Luz interior. Amplo compartimento para manteiga e queijo. Aproveitamento racional da porta.

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica
FRIAL
(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 734448
Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

Novos pára-quedistas

(Continuação da página central)

continuar a ser plurirracial e multicontinental, queiram ou não os seus inimigos.

Afirmou que os pára-quedistas iriam até ao sacrifício das próprias vidas, se necessário fosse, em defesa da Pátria, procurando mantê-la íntegra e entregar intacto ás gerações vindouras o património recebido dos nossos antepassados. E terminou assim:

— Os pára-quedistas — estes que passam agora a prontos, os que daqui contemplam esta cerimónia, os que lutam pela Pátria em Angola e os que já ali por ela deram a vida — reafirmam o seu lema: «que nunca por vencidos se conheçam». Assim será!

Assistiram á cerimónia as onze enfermeiras e auxiliares de enfermagem que há pouco iniciaram a sua preparação, no sentido de seguirem para Angola, onde vão prestar os seus serviços, integradas no Batalhão de Pára-quedistas. São elas: Maria Ivone dos Reis, Maria Zulmira André, Maria do Céu Policarpo, Maria de Lourdes Rodrigues, Arminda Lopes Pereira, Maria Helena Cadete, Margarida Pinto, Maria do Céu Bernardo, Maria Nazaré Andrade, Maria Irene Lopes Cardoso e Maria Margarida Costa.

As jovens enfermeiras começaram já a efectuar saltos da torre, e devem saltar dos aviões na próxima semana. Todas têm revelado grande coragem e excelente moral, bem como o vigor físico necessário para aguentar a rude preparação a que têm sido submetidas.

O secretário de Estado entregou, depois, a um homem de cada um dos onze pelotões das forças em parada, o «brévet» de pára-quedista pronto, considerando-se que, simbólicamente, o tinha feito a cada um dos cento e noventa e dois. E, no final, assistiu ao desfile de toda a força.

Seguiu-se um almoço na messe dos oficiais da Base Aérea de Tancos.

De tarde, o coronel Kaulza de Arriaga passou revista a uma companhia de Caçadores Pára-quedistas que segue brevemente para Angola.

Liceu da Rainha D. Leonor

Para conhecimento dos interessados na matrícula das suas educandas no actual Liceu da Rainha D. Leonor, se informa de que, no mesmo edifício, funcionará uma secção com o 1.º e 2.º ciclos, a partir de 1 de Outubro próximo. Em igual data, será inaugurado, solenemente, o início dos trabalhos lectivos na sede do liceu, em Alvalade.

As inscrições, tanto para a frequência da sede, em Alvalade, como para a da secção, devem ser feitas, de 1 a 15 de Agosto, na secção, na Rua da Junqueira.

A reunião na Sociedade das Ciências Médicas

(Continuação da página central)

rias estirpes de vírus poliomielítico do tipo I, investigação que foi levada a efeito com material recolhido no Porto e dali enviado para Lisboa, ao Centro de Estudos de Doenças Infecciosas.

Escutada com a maior atenção pela assistência á sessão, a que presidiu o prof. dr. Candido de Oliveira, secretariado pelos drs. Marques da Gama e Peres Gomes, as duas comunicações foram comentadas com justos elogios, num ambiente digno das melhores tradições da Sociedade

Após a sessão científica, a reunião funcionou com carácter administrativo. Foram então aprovados sete novos sócios, após o que os srs. drs. Eduardo Neves e Tomé Vilar, respectivamente, tesoureiro e secretário-geral-adjunto, leram os seus relatórios, que foram aprovados. Procedeu-se, em seguida, á eleição da direcção, que ficou assim constituída: presidente, prof. Candido de Oliveira; presidente-adjunto, prof. Jaime Celestino da Costa; secretário-geral, dr. Tomé Vilar; secretário-geral-adjunto, dr. Marques da Gama; 1.º secretário da mesa da assembleia geral, dr. Peres Gomes, e 2.º secretário, dr. Fernando Leal da Costa.

A comissão revisora de contas passa a ser constituída pelos drs. Pita Negrão, Joaquim Martins e Ivaldo Fonseca.

Foram, por fim, proclamados os Prémios Pfizer, para médicos recém-formados, assim distribuídos: 1.º, dr. Leonídio Dias Monteiro, de Coimbra; e 2.º, dr. Ramiro Ribeiro Valentim, do Porto, e dr.ª Leonor de Jesus Leandro, de Lisboa.

A CIDADE

A Rua da Palmeira

Encontra-se concluída a obra de reconstrução de pavimentos e esgotos na Rua da Palmeira.

Hospitais

DESASTRE NO TRABALHO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, com um ferimento na cabeça, o servente Germinal Pereira dos Santos, de 16 anos, morador na Rua Leite de Vasconcelos, 66, 1.º, que, numa obra em que trabalhava, na Rua do Cardal, foi atingido por um barrote.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um tampão para depósito de gasolina; um fio de ouro; uns óculos graduados; uma pasta de cabedal com louça de alumínio; um sapato de senhora; um retalho de seda-cristal; uma casaco de malha para senhora; uma pulseira de fantasia; uma carteira; um bilhete de identidade; uma mola de arame; um manípulo para porta de automóvel; um tampão próprio para roda de automóvel; diversas argolas com chaves.

"Diário de Lisboa"

Comunica-nos o Rotary Clube de Lisboa Norte que, na sua ultima reunião, o sr. João Aquino Jacob Reis, ocupando-se do tema «Acidentes de viação automóvel», tratou do problema «Disciplina e moderação do transito automóvel em Portugal». E acrescenta o ofício recebido: «Entre todos os aspectos em que se desenvolveu a discussão do vasto problema, focou-se com o relevo merecido a campanha do «Diário de Lisboa», dirigida com elevado sentido da sensibilidade do publico português e consequentemente preparando a maior receptividade e resultados mais profundos e seguros na evolução da mentalidade nacional, para adaptação ás dificuldades resultantes do crescente aumento do numero de viaturas automóveis. Como fecho da viva troca de impressões, foi aprovada a proposta, a que damos muito gostosamente cumprimento, de transmitir á direcção do jornal «Diário de Lisboa», o maior apreço e agradecimento pela frutuosa campanha e a oferta da colaboração e apoio do Rotary Clube de Lisboa-Norte».

O PORTO pelo telefone

As obras da ponte da Arrábida

PORTO, 26. — Só o mau tempo que se fez sentir na noite passada impediu que se executasse uma importante operação nas obras de construção da ponte da Arrábida: a retirada dos doze cabos de aço, amparados ás extremidades, que suportaram durante muito tempo o peso das duas consolas do arco do cimbre, até que o tramo central estabelecesse a sua ligação definitiva.

A operação do seu aliviamento — pois ainda estão tensos, tal como inicialmente — devia ter-se iniciado durante a noite passada. Todavia, não foi possível proceder-se a tal trabalho, esperando-se que o mesmo, a cargo dos técnicos e dos operários da Secheron Portuguesa, seja executado entre hoje e amanhã

São também retirados outros doze cabos que, ao centro das consolas, até certa altura as suportaram, e que, depois da colocação dos outros, passaram a desempenhar a função de auxiliares.

Lar do Comércia

Terminam hoje as comemorações do vigésimo quinto aniversário do Lar do Comércio, prestante instituição que, no Norte abriga os profissionais do comércio disso necessitados. No Hotel da Batalha, haverá esta noite um banquete de confraternização, a que também assistirão as autoridades

Colhido por um automóvel

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor, de 10 anos, António Oliveira Ferreira, residente na Rua Oliveira Salazar, em Gaia, que, naquela vila, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. José Ferreira, ali residente, sofrendo vários ferimentos no corpo.

Agressão à sacholada

Deu entrada no Hospital de Santo António o lavrador Manuel de Oliveira, de 41 anos, casado, residente em Cinfães, que ali foi agredido, á sacholada por um vizinho, sofrendo fractura do cranio.

Nova passagem de modelos da indústria textil

Animada pelo êxito obtido no passado sábado, a direcção da II Exposição Têxtil Internacional da Associação Industrial Portuense vai repetir, no próximo sábado, no mesmo local, ou seja, no Roseiral do Palácio de Cristal, a passagem de modelos da industria de tecelagem com os seus ultimos padrões. As costureiras e modistas apresentarão confecções, muitas delas da sua inspiração, outras, cópias dos grandes *ateliers* de Paris.

Excursão dos «Amigos do Porto»

Os Amigos do Porto, adentro do seu «Ciclo de Actividades Marítimas e Instalações Portuárias», vão visitar, no próximo sábado, os portos do Douro e de Leixões.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «Com jeito vai, comandante» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «O homem H» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vingador» (12 anos).
BATALHA — A's 21 e 30: «A máquina do tempo» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «As aventuras de Huekleberry Finn» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A corrida da morte» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30, «A cidade do ouro» (17 anos).
AGUIA D'OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O gendarme desconhecido» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O rei do circo» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os cossacos» (17 anos).

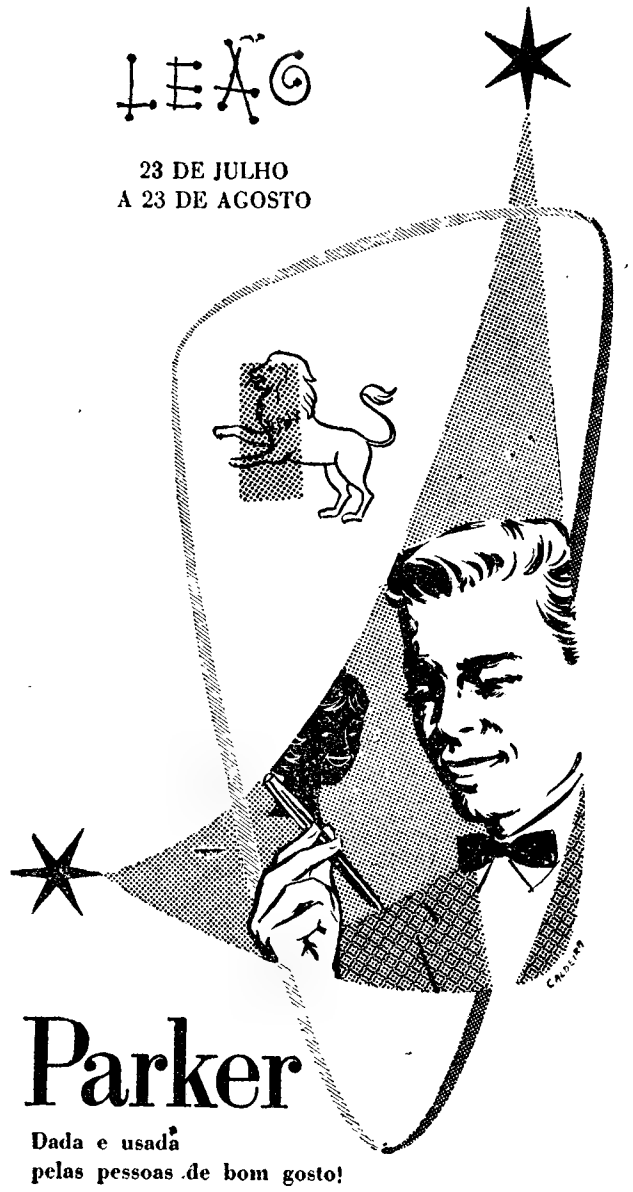
Estas são as marcas especiais criadas pelos C. T. T. e que serão apostas na correspondência entregue, no Bombarral e em Viana do Castelo, durante o dia 30 do corrente

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Alexandrina Macias Teixeira

BRAGANÇA, 26 — (Pelo telefone) — Constituiu uma grande manifestação de pesar, o funeral da benemérita e culta senhora D. Alexandrina Amélia do Carmo Macias Teixeira, de 81 anos, esposa do coronel reformado António José Teixeira, que foi comandante da guarnição militar desta cidade e dos extintos regimentos de Infantaria n.º 10 e 30, e mãe do tenente-coronel-médico dr. Luís António de Sá Macias Teixeira, chefe da Repartição de Estudos Técnicos da Direcção do Serviço de Saude Militar, em Lisboa.



Parker

Dada e usada
pelas pessoas de bom gosto!

Nasceram neste signo grande número dos dirigentes do Mundo

São, na generalidade, pessoas dinâmicas e brilhantes, com verdadeiro sentido e gosto do poder.

A categoria dos objectos de escrita PARKER é, sem dúvida, ideal para quem nasce neste signo

Nas casas da especialidade encontrará, à sua escolha, uma variada série de modelos de canetas, esferográficas e lapiseiras.

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º
TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

MÉDICOS

A Sociedade Central de Cervejas, mediante prova documental prestada perante um júri nomeado pela Ordem dos Médicos, admitirá ao seu serviço 2 médicos, de clínica geral, com um mínimo de 5 anos de formatura e de idade inferior a 37 anos.

Qualquer interessado encontrará à sua disposição quer na Secretaria da Ordem dos Médicos quer na Secretaria da Sociedade Central de Cervejas as condições de prestação de serviços, assim como encontrará patentes as condições do concurso para o qual toda a documentação deverá ser entregue até ao dia 26 de Setembro de 1961 na Ordem dos Médicos.

DINHEIRO

Emprestamos s/ automóveis ao juro inferior ao da Lei. Regime de amortização facultativa, em prazos de 2 anos. Máximo sigilo. Transacções rápidas.

Sobre prédios, em Lisboa e arredores, em condições inigualáveis. Rapidez e toda a discrição. No vosso próprio interesse devem-nos consultar e colher referências.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58, 2.º — Telefone 366812

A SITUAÇÃO NA ÁFRICA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª página)

Deseja o Governo português reafirmar a improcedência dos motivos invocados.

A acusação de actividades ilícitas formulou-a o Governo de Dakar, numa unica ocasião, e fê-lo a propósito de um indivíduo estrangeiro que as autoridades senegalesas teriam preso por suspeita de ser um agente português. Nunca o Governo do Senegal, todavia, esteve habilitado a fornecer a identidade daquele, nem a dar acerca do mesmo quaisquer indicações, enquanto, por seu lado, o Governo português pôde assegurar que se não tratava de agente seu, tendo prestado a esse respeito todas as garantias. Não tem maior fundamento a alegação do sobrevoo do território do Senegal por aviões portugueses e, também neste particular, foi fácil ao Governo português deixar bem expresso que não fora em momento algum violado por nossa parte o espaço aéreo do Senegal, nem nas datas mencionadas pelo Governo de Dakar descolara das respectivas bases na Guiné qualquer aparelho português. Por igual deu o Governo português formais seguranças sobre o assunto.

Desnecessário se torna comentar a ultima alegação senegalesa, de recusa de abandono da Província da Guiné, e que é evidentemente exacta, apenas não se sabendo se o abandono nos era solicitado para incorporação da Província no Senegal ou para sua entrega á Republica da Guiné, que tem tornado publico o seu intento de anexá-la.

Não tem o Governo português duvidas sobre a perfeita correcção do seu procedimento e sente-se autorizado a declarar constituirem todas as alegações mero pretexto para uma decisão premeditada. A iniciativa e responsabilidade do corte de relações, portanto, cabem de uma forma exclusiva ao Governo de Dakar, que assim sucumbiu a pressões alheias sobre ele exercidas. E se esse Governo, ao contrário das garantias explicitas e formais que repetidamente deu, e sem embargo dos fundamentados protestos portugueses, continuar a auxiliar e a permitir a organização no seu território de grupos de senegaleses ou estrangeiros para ataques á província da Guiné, igualmente lhe caberá a responsabilidade pelas consequências graves que do facto poderão resultar».

As notas trocadas
entre o Senegal e Portugal

Publicamos a seguir os textos das notas trocadas entre o ministro dos Estrangeiros do Senegal e o encarregado de Negócios de Portugal em Dakar.

Dakar, 22 de Julho de 1961

Senhor Encarregado de Negócios de Portugal: Em seguimento á comunicação verbal que anteriormente lhe fiz, tenho a honra de confirmar que o meu Governo foi informado do sobrevoo do território senegalês por aviões portugueses, na terça-feira, 18 de Julho de 1961.

Cumpre-me salientar que o meu Governo deplora vivamente este facto e exprime o seu mais vivo protesto por esta violação da soberania da Republica do Senegal e pede-lhe que o transmita ao Governo Português, a fim de que se não voltem a repetir tais actividades. — a) *Doudou Thiam.*

Nota da Embaixada de Portugal em Dakar

Sua Excelência o Senhor Doudou Thiam, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica do Senegal

Excelência: Com referência á nota n.º 125, de 22 do corrente, em seguimento á comunicação verbal que Vossa Excelência me fez acerca de um sobrevoo do território do Senegal por supostos aviões de nacionalidade portuguesa, que teria ocorrido na terça-feira, 18 de Julho de 1961, e em confirmação da comunicação verbal que, por meu lado, fiz a Vossa Excelência sobre o mesmo assunto, tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência quanto segue.

Nenhum avião português sobrevoou o território do Senegal ou mesmo a fronteira entre o Senegal e a Guiné Portuguesa, quer na data indicada, quer em qualquer outra data. Posso mesmo assegurar que nenhum avião português levantou voo dos aeródromos da Guiné Portuguesa na data referida, facto que torna materialmente impossível o pretendido sobrevoo.

Acrescentarei ainda que, na ausência do Chefe da Força Aérea da Província da Guiné (que na ocasião se encontrava em Lisboa), nenhum avião pode levantar voo, salvo no caso de receber nesse sentido uma ordem expressa do governador da Província que a não deu.

Nesta conformidade, o Governo Português encarrega-me de rejeitar categóricamente a alegação do sobrevoo em questão e de dar ao Governo da Republica do Senegal as garantias mais formais sobre este assunto.

Aproveito esta ocasião para informar também Vossa Excelência de que na referida data a tranquilidade era absoluta em todo o território da Guiné Portuguesa e que as notícias divulgadas acerca dos incidentes ou da agitação ali existentes carecem completamente de fundamento. — Dakar, 22 de Julho de 1961. — a) *Menezes Rosa.*

O relatório do dr. Salamanca

(Continuação da 1.ª página)

zar, e com outros ministros portugueses.

A comissão tomou, na noite passada, durante uma sessão secreta, conhecimento de um relatório do dr. Salamanca.

O comunicado fornecido depois da sessão diz que a comissão considerava ainda essencial uma visita a Angola para chegar a uma «avaliação objectiva das condições que prevalecem naquele território».

A comissão disse que Portugal concordara em fornecer a Salamanca certas informações documentais relacionadas com Angola, incluindo material sobre acontecimentos no Norte daquele território, onde uma grande infiltração de rebeldes angolanos, vindos do Congo, provocou, segundo se anunciou, o massacre de muitos brancos.

No entanto, Portugal tornara claro que a sua acção em fornecer esses documentos não afectava a sua atitude quanto ao art.º 73 da Carta que estabelece que os Governos apresentem informações á O. N. U. sobre os seus territórios sem Governo próprio.

Portugal recusou-se a dar essas informações, argumentando que os seus territórios ultramarinos são províncias do território metropolitano

A insistência da subcomissão sobre a necessidade de visitar Angola para obter uma impressão em primeira mão sobre a situação no território levantou o problema sobre se a questão voltaria ao Conselho de Segurança para ser discutida. O Conselho pediu, no mês passado, a Portugal para desistir de «medidas repressivas» em Angola. — (R.).

TSCHOMBÉ
quer ir descansar para Luanda

LUANDA, 26. — O presidente Tschombé manifestou ao chefe da delegação de Angola á Feira Internacional de Elisabethville o desejo de vir brevemente passar alguns dias a Luanda, com carácter particular, a fim de se restabelecer da enfermidade que o atinge, provocada pela fadiga. — (Lusitania).

Mais um contingente
partiu para o Ultramar

Para o Ultramar português partiu, num barco da nossa Marinha Mercante, mais um contingente militar, que ali vai exercer missão de soberania. Um oficial do Estado-Maior passou em revista soldados de várias especialidades, tendo saudado o comandante da força que partiu para África.

TRÊS MULHERES
atingidas por uma faísca

FAFE, 26 (Pelo telefone) — Esta região tem sido, desde ontem, assolada por fortes trovoadas. Esta manhã, uma faísca atingiu três mulheres que trabalhavam num campo da freguesia de Afazões. Transportadas ao hospital desta vila, pelos Bombeiros Voluntários, ficaram ali internadas em estado grave.

COLECÇÃO MINIATURA
n.º 127
UM MACACO NO INVERNO
de ANTOINE BLOUDIN
Um romance excepcional que nos desvenda o abismo da solidão humana
PRÉMIO INTERALLIE
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

Apenas uma fazenda
da região de Uige
foi ontem assaltada

LUANDA, 26—Foi heroico o comportamento dos 66 voluntários civis europeus e 50 bailundos que defrontaram, quando se dirigiam para a fazenda «Zalala», os sucessivos e furiosos ataques de talvez uns mil terroristas, e que, faltos de munições e na impossibilidade de serem reaprovisionados, tiveram de retirar para Dala, de onde seguiram para o Quitexe e finalmente para Carmona, cidade cuja população lhes deu fraterno e caloroso acolhimento.

Três europeus — cujos nomes ainda nãc conhecemos — e um bailundo cairam no cumprimento do seu dever, em luta com os bandoleiros. Toda a população de Carmona, praticamente, acompanhou, ontem, o governador do distrito, major Rebocho Vaz, no funeral dos quatro bravos, cujos féretros iam cobertos com a bandeira nacional.

Na estrada de Carmona ao Negage, perto da sanzala Bunzapoko, foram apreendidas armas a um bando de bandoleiros que foi disperso. Entre essas armas figura uma, modernissima, de repetição.

Também durante uma batida efectuada nos terrenos da roça «Quiximba» foram apreendidas armas — «canhangulos», sobretudo—e munições.

Apenas uma roça foi ontem assaltada e destruída pelos bandoleiros: a «Flor do Congo», na serra do Uige. É propriedade do colono Joaquim Moreno.

Entretanto, nota-se, nos bandos de terroristas, uma crescente descoordenação de movimentos e a proporção entre as armas e as munições apreendidas nos ultimos dias mostra que estas ultimas estão, em alguns dos bandos, quase completamente esgotadas.—(A. N. I.).

É necessária uma batida à serra de Uige

LUANDA, 26. — «Há necessidade de uma batida eficaz á serra de Uige, porque só assim se poderão exterminar ou destroçar todos os bandidos que na serra procuram colocar-se a coberto das suas façanhas e dos seus crimes» — disse o agricultor António Miranda da Silva ao jornal «A Província de Angola», há pouco regressado de uma incursão por aquela zona.

Aquele agricultor relatou em que circunstancias se deu o ataque a uma coluna de civis que se deslocara á sua fazenda, situada na vertente da serra do Uige e em que foram atacados por muitos bandoleiros que dispararam tiros de canhangudos e espingardas de balas e caçadeiras.

Durante toda uma posterior busca, que envolveu uma grande área, foram periódicamente disparados tiros, normalmente de canhangulos. Ninguém ficou ferido, parecendo que os disparos serviam para assinalar a presença dos investigadores. Também não viram ninguém, mas em contrapartida observaram numerosas defesas construidas pelos terroristas, inclusivamente paliçadas e algumas trincheiras. Parece que em toda aquela zona andam muitos terroristas, pois foram muito numerosos os trilhos encontrados no meio do mato. Também os povos disseminados pela serra foram encontrados abandonados, sintoma esse que indica que todos se acham concentrados em local que ainda não foi descoberto «porque o sistema de guardas montado pelos bandoleiros os coloca a coberto de uma sortida de imprevisto».—(L.).

Os ataques à Guiné
eram esperados há muito e as forças armadas estavam vigilantes
— diz «O Arauto», de Bissau

BISSAU, 26. — Comentando a tentativa de assalto ao aquartelamento de S. Domingos, escreve, em editorial intitulado «Serenidade e confiança», o diário «O Arauto»:

«O lacónico e frio comunicado do Governo da Província dá-nos conta de um lamentável incidente ocorrido na fronteira Norte da Província.

«Um grupo de meia centena de bandoleiros armados, procedentes do Casamansa, atacou de madrugada o aquartelamento militar de S. Domingos, resultando do recontro seis mortos e bastantes feridos, da parte dos assaltantes, e três feridos, do nosos lado.

«Todos nós aguardávamos desde há muito este acontecimento.

«Não andamos no Mundo com os olhos tão fechados nem com o entendimento tão fechado que não saibamos que se trava contra nós, contra a vida pacífica das nossas províncias portuguesas em Africa, uma conjura internacional mandada e comandada do exterior. Por isso, o que se passou em S. Domingos não constituiu para ninguém surpresa alguma. Estamos preparados para ela e para todas as que vierem bater-nos á porta.

(...) «Estamos na nossa casa. Defendemos o que é nosso e que não roubámos a ninguém, pretendemos preservar uma obra de civilização humana que não nos envergonha perante a História.

«Nós todos, portugueses brancos, pretos ou mestiços, temos vivido sempre em paz. Nunca atacámos ninguém. Não armámos o braço de ninguém.

(...) «O lamentável acontecimento de agora não pode trazer alarme ao nosso espírito, mas antes deve ser motivo de união de todos perante o perigo comum. As populações da Província devem manter a sua serenidade e confiança, condições indispensáveis para a nossa paz e para o nosso trabalho.

«O Governo, que tem o máximo empenho em defender vidas e haveres, mantém as suas forças armadas vigilantes em todo o território.

«Aguardemos, pois, com serenidade, a evolução dos acontecimentos». — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado nas regiões norte e sul do País e pouco nublado na área central e havia bruma ou neblina nas faixas costeiras Central e Sul por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores centrado a nordeste do arquipélago e de uma depressão de origem térmica centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR ÀS 6 HORAS — Porto, 20°; Penhas Douradas, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 22°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL, HOJE, ÀS 10 HORAS (T. M. G.) — Na atmosfera, 21°; na água do mar, 18°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: Máxima, 28°,3; mínima, 19°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 35°,4 mínima, 21°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DA MANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste, rondando para Noroeste durante a tarde no litoral Oeste. Trovoadas e aguaceiros. Pequena subida de temperatura.

Restaurante Mónaco
CAXIAS — TEL. 042339
A Gerência comunica aos seus estimados clientes que amanhã, dia 27, se encontram reservadas as suas salas até aos jantares, para uma festa de casamento.
Brevemente, proceder-se-á á inauguração de um terraço, que será um magnífico local para a realização de banquetes e lanches de casamentos, graças ás suas salas privativas.
Conjunto Shegundo Galarza ■ Direcção de Outerelo Costa

DA MULHER E DA CRIANÇA

Não basta organizar o piquenique

deve pensar, também, na retirada

E' confrangedor ver certas pessoas que regressam dum piquenique com os braços tomados por enormes carregos, devido a terem transportado os alimentos em vasilhas pesadas que trazem depois para casa com dificuldade, embora já vazias. Hoje não faltam meios de evitar esse inconveniente, usando-se os artigos leviss**i**mos de plástico ou, melhor ainda, os de cartonagem que depois de servidos se deitam foram. Os embrulhos feitos com papéis sobre uns cartões servem muito bem para o transporte de alimentos e no fim do piquenique não há mais preocupações com as embalagens.

As bebidas podem transportar-se em garrafas de plástico maleável que são leviss**i**mas, têm a vantagem de não se quebrar e fecham-se perfeitamente com as rolhas de rosca, podendo ser colocadas em qualquer posição sem o risco de se entornar o líquido que contenham.

Há quem leve guardanapos de pano e toalhetes para enxugar as mãos. Tudo isso pode ser substituido por guardanapos de papel, que depois de servidos se deitam fora deixando mais leves os carregos da retirada.

Quanto á quantidade de alimentos que se leva, também é bom fazer-se um cálculo bem aproximado para que não haja sobras a transportar no regresso.

Os cestos e os sacos de plástico são mais leves do que as lancheiras e acomodam tudo devidamente.

Os pratos e os copos, ou canecas, devem ser de plástico para não pesarem.

Os talheres de alumínio são leviss**i**mos assim como os de plástico, portanto, os mais indicados para servirem nos piqueniques.

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos votos de felicitações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Maria Amélia Faria Pires e D. Maria Teresa d'Orey Soares Franco.

Amanhã — D. Maria Amélia Patrício.

Dia 28 — D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita e D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata.

Dia 29 — D. Maria Madalena Vasques Lousa, D. Maria Ascensão Dias, D. Palmira Ochsemberg, D. Maria Teresa Oom Horgan, e o menino José Augusto d'Albuquerque Martins.

Dia 31 — D. Maria José de Mascarenhas Novais e Ataíde.

Dia 1 de Agosto — D. Maria Antónia de Paiva Couceiro Calancho d'Azevedo Teixeira Duarte.

Dia 2 — D. Candida de Jesus Mendes.

Joelho à mostra

na moda parisiense

para o Outono e Inverno

PARIS, 26. — Está ganha a batalha das saias curtas. É pelo menos a impressão com que ficamos no primeiro dia da passagem dos modelos para o Outono-Inverno. Com efeito, todos os grandes costureiros, com excepção de Pierre Cardin, que alongou muito levemente as saias, deixam entrever os joelhos.

Afora isto, nenhuma revelação, mas uma utilização cada vez mais engenhosa da maleabilidade, da arte do «cair bem», já da praxe na passagem de modelos da Primavera-Verão.

Maggy Rouff: maleabilidade e amplitude, são os dois princípios que adoptará no próximo Inverno, a elegante vestida por Maggy Rouff. Os vestidos cingidos, os famosos «Fourreaux», desapareceram por completo desta colecção. Todas as saias são cortadas a jeito, sendo a roda distribuida regularmente ou levemente projectada para a frente, ao mesmo tempo que, nos vestidos, se afrontam duas silhuetas: uma realça as ancas, num movimento a descair para trás, a outra apoia-se no seio, ponto de partida de «godets», de plissados e de movimentos em aspiral que muito favorecem quem os usa.

A cintura mal se nota. As mangas alongam-se até ao punho, para o «cocktail» ou para as reuniões nocturnas, em que surge o saia-casaco janota, bordado a vidrilhos ou contas.

Os casacos compridos, muito envolventes, em muitos casos abundantemente orlados de pelaria, executados em «tweeds» arrendados, são maleáveis, leves e quentes.

Pathou: este costureiro adopta a linha «princesa» de manhã á noite. A cintura está no seu lugar. Quase todas as saias, cortadas em boca de sino ou plissadas, muito curtas, são

(Continua na página seguinte)

Com algodão acetinado de Pom, Henry Ours executou este gracioso conjunto de praia, que se compõe de calção muito curto e blusa solta, abotoada na frente. O tecido é de muitas cores, em que predominam o azul e o preto. As sapatilhas de pelica azul, no género «ballerines», são de Marco

Do fundo do mar... nova beleza cintilante.

Do fundo do mar vem a «essência de pérola» que dá a estes vernizes a sua luminosa beleza. Dos mundanos templos da moda vêm as mágicas tonalidades que lhes dão cor! Rosas, orquídeas, corais, fascinantes tons vermelhos. Cores que tornam ainda mais belas as mais belas mãos... e ainda mais chiques os vestidos elegantes! Use os ultra-duradoiros vernizes Pérola Cutex, para ter aquele toque extra de elegância que fará de si uma mulher em dia com a moda.

CUTEX

VERNIZ PÉROLA PARA UNHAS

Maneira prática de tirar nódoas

Há pouco tempo, uma firma inglesa lançou no mercado um tira-nódoas que limpa sem deteriorar os tecidos mais delicados. Trata-se de um pulverizador que asperge em partículas finíssimas um líquido solvente misturado com um pó de talco muito fino. Logo que o tecido seca, escova-se o pó e desapareceu a nódoa, sem deixar mancha nem vestígios.

Beleza pelas Espécies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHA

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

PERGUNTE para saber

Tenho uma estante de livros com portas de vidro, mas acontece que os livros são poucos e sem categoria. Os bons e bem encadernados são poucos. Não chegam a encher duas prateleiras da estante. Já pensei em tapar os vidros com cortinas de seda colocadas interiormente, mas confesso que não gosto muito. Poderia aproveitar a estante para vitrine de antiguidades, pois possuo grande numero de estatuetas, leques, jóias, moedas, etc. Como devo arranjar o fundo e as prateleiras da estante para esse efeito?

ALICE GOMES DA SILVA

Pode guardar na estante os livros que possui e as antiguidades, alternando as prateleiras de uma coisa e outra ou reservando para os livros a prateleira de cima e a debaixo e colocar as antiguidades, nas duas prateleiras centrais. Cubra o fundo da estante com a seda Sedital, que tem 1,40 m. de largura e não necessita de costuras. Com o mesmo tecido faça umas coberturas para as prateleiras reservadas ás antiguidades rematando-as com um galão estreito da mesma cor que encontra em qualquer sirgueiro ou casa com artigos para decorações de interiores. Dos lados não será necessário encobrir a madeira porque aí podem ficar os leques que já a tapam bastante.

A moda de Paris

para os próximos Outono e Inverno

(Continuação da página anterior)

vestidas sobre «Fourreaux» muito justos, nos joelhos, do mesmo tecido, até para os modelos destinados ás horas do dia. Os casacos compridos, em piramide ou «cardigan», são quase sempre 7/8 que também adoptam o feitio redingote cintado. Vestida assim, a mulher teria o aspecto de uma rapariga pequena, se não fossem os decotes vertiginosos, sempre de rigor nesta casa. Enormes colares de pérolas entremeadas com brilhantes, acompanham sumptuosos vestidos de veludo preto bordados a azeviche.

Para a noite, os vestidos pelo tornozelo, acompanham-se de redingotes, compridos.

Um casaco de vison selvagem sem gola, debruado com uma tira larga de vison branco, fez sensação, bem como um vestido de castor, muito maleável, profundamente decotado nas costas.

Pierre Cardin, pela sua parte, constroi toda a sua colecção baseando-se numa arquitectura assimétrica. Saias-e-casacos e casacos compridos, geralmente sem gola, fecham ao lado e são guarnecidos com grandes écharpes e pontas do mesmo tecido que dão relevo lateral á silhueta. Os modelos de corte alfaiate, que abundam nesta colecção, são cortados em «tweeds» froxas e moles, com tons quentes que lhes dão aspecto juvenil e confortável.

Nos casacos curtos, porém, mais compridos de que o ano passado, cortados com o feitio de escudo ou oval, cintos simulados indicam o lugar da cintura sem nunca a marcarem, enquanto enormes folhos chatos enfeitam as bordas dos casacos compridos e substituem as golas

CHAPELINHOS «MIKADOS» DE VELUDO PRETO

Muitos modelos para de dia têm gola e bandas de pelagem e acompanham-se de chapeus tibetanos com profundas copas de veludo, debruadas da mesmo pelaria.

As saias em geral são direitas e cobrem os joelhos.

Os chamados «vestidinhos pretos» que obtiveram um grande sucesso, são todos de linha descaída para as costas mediante efeitos de pontas ou de plissados, atrás. Executados em crepe ou musselina, são muito simples e mal afloram a cintura. Chapelinhos «mikados» de veludo preto, encarrapitados no alto da cabeça, completam a sua elegancia sóbria.

Mas quem inaugurou esta atmosfera de quermesse de luxo que sempre preside ás passagens de modelos, em que se ouvem exclamações em todas as línguas, polémicas acerbas, mas de bom tom, foi Grés.

Colocada sob o signo do oblíquo, esta colecção que pretende ser uma reacção ás inspirações antiquadas, faz grandes concessões á maleabilidade, já tanto em voga na Primavera passada. Os vestidos talhados em «jersey» ou crepe parecem brincar em volta da cintura que, embora posta no seu lugar, se eleva, se torce ou mergulha ao sabor dos armados engenhosos.

Os casacos compridos, muito amplos, envolvem a silhueta e projectam-na para trás, apanhando a roda toda em «godets» dorsais.

Estreita gola de pelaria muito fechada e forro de dois tons de castor são características destes modelos de sobretudo frequentemente executados em tecidos reversíveis em tons castanho, fulvo ou beige.

Para a noite, o «fourreau» em espiral, os vestidos fluídos armados em viés, predominam na colecção deste costureiro.

OLIVIA DE HAVILLAND FALA DE MODAS E DE SEIOS...

NOVA YORK, 25. — A estrela do cinema Olivia de Havilland crê que o princípio em que se baseia a moda francesa é o de as mulheres serem, por definição, provocantes e não necessitam de usar um vestido revelador para o provar.

A famosa artista escreve no «Call's Magazine», que em Hollywood o vestido deve ser muito justo para desenhar e acentuar as ancas, as coxas e a cintura, devendo, também, realçar um busto superabundante. Se a senhora não possui um seio de grande tamanho, deve comprar um...

A nossa filosofia americana pode ser resumida como a do seio superabundante. Os franceses, por outro lado, aderem ao princípio do seio apertado».

Olivia de Havilland viveu em Paris durante oito anos. — (R.).

Eis um conjunto que Tiktiner ideaiizou para o próximo inverno. Compõe-se de calça comprida, saia de pregas e casaco curto de «Shetland» escocês, verde e cor-de-vinho. Completa-se com a blusa de «Sedital» verde, no tom predominante do «Shetland». O chapéu, na forma de boné, é também do mesmo tecido escocês. O conjunto presta-se para ser usado em casa ou na rua, mudando-se de peças conforme as conveniências

Duas «toilettes» práticas para os países quentes. A da esquerda é um vestido de «topline rioplex» azul e a da direita compõe-se de saia e blusão de linho vermelho. Ambos são enfeitados com fitilhos brancos dispostos em carreiras paralelas

ODO-RO-NO
DESODORIZANTE

para uma maravilhosa sensação de frescura...

Saúde o mundo de braços abertos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, com a certeza de que o desodorizante ODORONO lhe dá TOTAL PROTECÇÃO (e também ao seu vestuário) contra a transpiração e o mau cheiro, em todos os minutos do dia. Tenha a mais completa confiança e não esqueça... ODORONO é o único desodorizante que reune os resultados das mais modernas pesquisas científicas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário.

A minha experiência

Colaboração das leitoras

Tenho comido diversas vezes e em diversas casas a «mousse» de chocolate mas nunca me agrada tanto como quando a preparo eu pelo seguinte processo: derreto uma «tablette» de chocolate que tenha 250 gramas juntando-lhe uma colher de leite e levando-a ao lume em banho-maria. Junto-lhe duas colheres de manteiga e misturo bem. Bato 5 gemas de ovos com 5 colheres de açucar e quando estão com a contextura dum creme esbranquiçado junto-as ao chocolate. Por fim adiciono as claras batidas em castelo bem firme e mexo bem. Deito numa taça grande de vidro ou em pequenas taças individuais e meto no frigorífico até ao momento de servir.

Fica deliciosa a «mousse» de chocolate feita desta maneira e por isso ofereço a sua receita, com muito prazer, ás leitoras do «Diário de Lisboa».

MARISA

AGORA TAMBÉM EM PORTUGAL

o novo

VERNIZ BUTTERFLY

Exclusif

Sélection

não estraga as vossas unhas
porque é o unico á base de madrepérola

JÁ À VENDA NAS SEGUINTES CASAS REVENDEDORES DO VERNIZ BUTTERFLY

Lisboa e arredores:
Aires Lourenço — Rua Pascoal de Melo, 88
Instituto de Beleza Alice — Rua Viriato, 5-r/c.-Esq.
Farmácia Andrade — Rua do Alecrim, 125
Perfumaria Anita — Av. Roma, 46-C
António Almeida Monteiro — Rua Morais Soares, 97-A
António Barbosa & Herdeiros — Rua D. Duarte, 3-1.º
Madame Campos — Boutique de Beauté — Rua Alexandre Herculano, 22
Instituto de Beleza — Av Liberdade, 35-2.º
Est.ºs Eduardo Martins — Rua Garrett, 7
Casa Equipa — Rua D. João V, 17-A
Farmácia Estácio — Rossio 60
Perfumaria Fátima — Av Barbosa do Bocage, 120-B
Perfumaria Fetiche — Rua da Conceição, 113
Casa Florença — Rua do Ouro, 260
Grandella — Rua do Carmo
Henrique Cristo — Rua da Industria, 29-A
Instituto de Beleza do Hotel Ritz — Rua Rodrigo da Fonseca
Farmácia Internacional — Rua do Ouro, 228
J Santos & Fernandes — Rua da Beneficência, 96
Drogaria e Perfumaria Joalse — Av. Defensores de Chaves, 59-E
Drogaria José Pinto Santos — Rua Tomás Ribeiro, 93-C
Lanalgo — Rua St. Justa 42
Perfumaria da Moda — Rua do Carmo, 5
Drogaria Moderna — Rua Alves Torgo, 36
Drogaria Moura — Rua de St.ª Marta, 31
Paris em Lisboa — Rua Garrett, 77
Ramiro Leão & C.ª — Rua Garrett, 81
Farmácia Salix — Rua Barata Salgueiro, 54
Perfumaria Vogue — Rua do Ouro, 254.
Perfumaria Zaire — Rua Zaire, 14
Farmácia Artur Brandão — Parede
Cabeleireiro José Júlio — Cascais
Farmácia do Parque — Estoril

Província:
Cabeleireiro Jorge Lima — Praça da Batalha — Porto
Alberto Augusto Leite — Rua do Passeio Alegre — Foz do Douro — Porto
Farmácia Silvério — Rua Adrião Batalha, 43 — Nazaré
Abreu — Perfumaria — Lagos
Aliança — » — Portimão
Belo Marques — Farmácia — Alcobaça
Cristal — Drogaria — Figueira Foz
Meli — Perfumaria — Olhão
Veríssimo — Farmácia — Santarém
Vilaça — Farmácia — Coimbra

Cores modernissimas

Distribuidores: **Schroeter & Almeida** — Rua da Madalena, 128/2 — Lisboa

Manhã na praça

Continua a falta de compradores

Pouco movimento registou hoje o Mercado 24 de Julho. Onde se viam alguns compradores era junto das barracas de peixe, em que os preços, em relação aos de ontem, tiveram hoje uma baixa que chegou a atingir $50 nalgumas espécies. A criação mantém os preços das duas semanas anteriores. Os ovos tinham os preços de 9$50, 10$40, 11$60 e 12$00. Por sua vez, as vendedeiras de fruta lamentam-se de não terem clientela.

O PREÇO DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: linguado a 30$00 e 32$00; pescada a 25$00; pescadinha a 12$00, 13$50 e 14$50; corvina a 12$00; rabos de azevias a 10$00; peixe-espada a 5$00; taínha a 10$00; pargo a 11$00; sardinha salpicada a 6$50 e fresca a 8$00; carapau a 8$90 e 4$80; chicharro a 5$00; garoupa a 14$00; goraz a 10$50 e 11$00; lulas a 10$00 e 15$00; chocos a 4$00 e 5$50; palmas a 13$50; polvo a 5$00; sarda a 10$00; lagosta a 65$00; santolas a 30$00; pereceves a 20$00; buzios pequenos a 10$00; e ameijoas a 2$20

*

Produtos hortícolas: cenouras a 2$00 o quilo; pepinos a $50 e 1$00; couve portuguesa desde 1$00 a 3$50 cada; lombardas a 4$50; nabiças a 7$00, 8$00 e 9$00 o molho fazendeiro; alfaces a $50 e 1$00; agriões a 2$00 o molhinho; rabanetes a 6$00 e 7$00 o molho; beterraba a 2$00 o molho; feijão a 4$50 e 3$50; tomates a 2$00 e 3$00 o quilo; nabos a 1$50 cada um; alhos a 9$50 o quilo; cebola a 1$50 o quilo; feijão verde maduro a 3$00; couve-flor a 8$00 e 10$00; espinafres a 7$00 o molho.

*

Fruta: melão a 4$00 e 2$50 o quilo; melancia a 1$50 o quilo; bananas desde 5$00 a 7$50 a duzia; maçãs a 4$00, 5$00 e 10$00 a duzia, conforme o tamanho e qualidade; pêssegos a 4$00, 5$00 e 10$00 a duzia; limões a 10$00 e 14$00 a duzia; laranjas a 18$00, 20$00 e 22$00 a duzia; ananases a 30$00, 35$00 e 40$00 cada um; ameixas a 1$50 a duzia; uvas a 5$50, 6$50 e 7$00 o quilo; e figos de capa rota a 1$00 a duzia

Sugestão

para a ementa do jantar

Sopa «eclair»

INGREDIENTES — 3 ovos, 125 gramas de aletria, 1 colher de margarina, 2 decilitros e meio de leite, 1 litro de água, sal q. b. e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se a aletria na água temperada com o sal que for necessário, a margarina e a pimenta. Batem-se, já dentro da terrina, os ovos, como se fosse para uma omoleta. Junta-se-lhes, pouco a pouco, o leite quente e, em seguida, o caldo com a aletria, mexendo-se constantemente. Serve-se em seguida.

Quenelas

INGREDIENTES — 1 quilo de vitela limpa, 300 gramas de farinha, 50 gramas de manteiga, 1/2 litro de água, 1/2 decilitro de vinho do Porto, 1 decilitro de natas, 2 ovos inteiros e 2 gemas.

PREPARAÇÃO—Limpa-se a carne de ossos, peles e nervos e passa-se pela máquina. Ferve-se a água com a manteiga e tempera-se com sal, pimenta e noz moscada. Deita-se a farinha e mexe-se rápidamente. Quando feita numa bola, retira-se e põe-se sobre a mesa polvilhada de farinha. Em estando morna estende-se algumas vezes até que arrefeça e corta-se em pedaços. Leva-se a carne ao almofariz e, quando pisada, misturam-se-lhe os pedacinhos da massa que se fez, pouco a pouco, e todos os componentes acima mencionados (excepto as natas), continuando-se a bater até que tudo esteja bem pisado e feito numa massa homogénea. Tempera-se então com sal e pimenta, juntam-se-lhe as natas e mexe-se bem. As quenelas podem moldar-se com duas colheres das de sopa ou das de chá conforme se pretenda que fiquem maiores ou mais pequenas. Também podem ser moldadas, rolando-as entre as palmas das mãos enfarinhadas ou sobre a mesa enfarinhada. Há também quem as molde, fazendo-as passar pela seringa de pasteleiro. São depois cozidas em água temperada com sal que esteja a ferver sobre o lume. Também podem ser cozidas no forno em tabuleiro untado com margarina.

Arroz de maçãs

INGREDIENTES — 200 gramas de arroz, 60 gramas de margarina Vaqueiro, 3 maçãs, 2 ovos, 8 colheres de açucar refinado, 1 pitada de vanilina, 2 decilitros e meio de leite, 2 colheres de aguardente e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO—Lava-se o arroz e deixa-se cozer durante 2 minutos em água a ferver. Escorre-se-lhe a água e junta-se-lhe o leite a ferver com a vanilina. Tapa-se a vasilha e deixa-se ferver o arroz em lume brando durante 20 minutos. Descascam-se as maçãs e cortam-se em rodelas. Derretem-se numa frigideira 30 gramas de margarina e fritam-se nela as rodelas de maçãs durante 10 minutos e juntam-se-lhes 4 colheres de açucar e a aguardente. Tira-se o arroz do lume juntam-se-lhe 4 colheres de açucar, 30 gramas de margarina e 2 gemas de ovos. Põe-se num prato de ir ao forno e á mesa. Por cima colocam-se as maçãs. Cobrem-se as maçãs com as claras dos ovos batidos em castelo e misturadas com 2 colheres de açucar. Leva-se ao forno durante 5 minutos. Polvilha-se depois com açucar pilé e leva-se ao forno durante mais 2 minutos.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

CAMINHOS DE FERRO

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

Vai a C. P. remodelar a Tarifa Especial n.º 8/108 relativa ao transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, substituindo-a por outra que trará ao Publico grandes benefícios, pois estabelece dois novos escalões, um para volumes de 10 a 15 kgs. e outra para os de 30 a 40 kgs., os quais não estão previstos na actual.

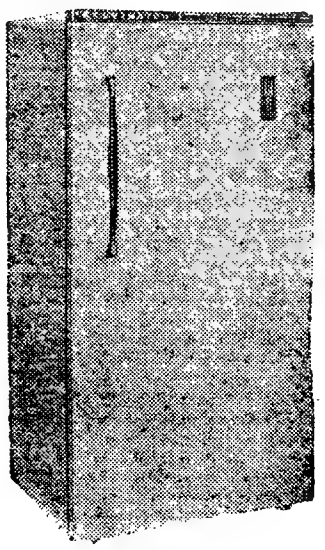
O preçário da nova Tarifa que entrará em vigor em 1 de Agosto próximo é o seguinte, qualquer que seja o percurso a efectuar pelos volumes em caminho de ferro:

Até	5 kg.	3$50
»	10 kg.	7$00
»	15 kg.	10$50
»	20 kg.	14$00
»	30 kg.	20$00
»	40 kg.	26$00

No Serviço Comercial e do Tráfego — Estação de Santa Apolónia — Lisboa — Telefone 86 41 81 — prestam-se todos os esclarecimentos que o Publico desejar sobre esta nova Tarifa.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE

Kelvinator

O FRIGORÍFICO TODO FRIO

EM DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM LISBOA:
Freijota Av. da Liberdade, 136-A
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

"...inglês mas bem à portuguesa..."

Escreve-nos a Ex.ma Sr.ª D. Maria Luiza dos Santos Rafael Trav. das Freiras, 38 — Porta 3 a Santa Clara — Lisboa

...porque leva nada menos de 150 g de Vaqueiro. E fica de sonho! A Vaqueiro torna-o macio, leve e saboroso que é uma beleza!»*

Mas não é só aos bolos que a Vaqueiro dá este toque especial. A carne assada, por exemplo, fica um apetite. Tão saborosa e suculenta. Com um molho delicioso e apuradinho.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro
R. dos Douradores, 178-4.º — Lisboa

torna tudo mais apetitoso

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA SACAVEM 61 VA-42

Eduquemos o nosso filho!

As crianças têm necessidade de amor

O menino precisa de dormir

Durante os primeiros meses de vida, a criança deve passar quase todo o tempo no berço ou no carrinho, em sítio que não seja barulhento em excesso, para ela poder dormir tranquilamente.

Todos os puericultores são unanimes em afirmar que se devem deixar dormir as crianças todo o tempo que elas queiram, e apenas se acordem suavemente quando seja necessário alimentá-las.

Na primeira infancia dorme menos que o lactente. Ainda assim, até aos sete anos, é conveniente que durma doze horas por dia.

As crianças têm necessidade de amor; seria cruel, sob pretexto de educação viril, sermos duros e severos para com elas.

Isso acontece ás vezes, quando uma geração reage contra os excessos da precedente: crianças amimadas de maneira exagerada verificam, quando chegam á idade adulta, os inconvenientes dessa educação e podem ir longe de mais no sentido inverso.

Mas as crianças criadas sem calor tornam-se muitas vezes egoistas, porque, frustradas no seu desejo de afeição, adquirem o hábito de se voltarem para dentro delas próprias.

Porém, a ternura só tem valor se não cair no abuso. Para os rapazes, sobretudo, nada de manifestações excessivas; preparam homens desarmados perante a vida, que imaginam que toda a gente, como a sua família, vive para lhes ser agradável.

A educação do coração pertence sobretudo á mãe. No entanto, que ela não faça vibrar muito a miudo a corda sensível, que evite dizer a propósito de tudo: «Se fizeres isso, dás-me um grande desgosto... não gosto mais de ti... etc.».

Essas ameaças têm efeitos muito diferentes consoante os temperamentos: algumas crianças depressa acabam por não lhes dar atenção ou qualquer importancia; pelo contrário, os hiper-sensíveis podem tomá-las ao trágico e sofrerem um desequilibrio.

M. SMITH

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Estas sugestões talvez lhe sirvam

I

Maria Helena tem três filhinhos de um, dois e três anos. E como sai muito com eles, habituou-se a trazer sempre consigo um saco de mão com aquilo que considera mais urgente e indispensável para as crianças. Por exemplo: um frasco com água fervida e copos de papel, para dar de beber ás crianças quando elas têm sede. Um frasquinho com álcool e um pouco de algodão, para quando se torne necessário uma pequena e sumária desinfecção.

Maria Helena toma estes cuidados não com o ar de mãe ansiosa, preocupada, mas com a tranquilidade de pessoa segura de si que sabe resolver em todas as circunstancias os problemas que surgem. Isto dá ás crianças muito conforto, e inspira-lhes toda a confiança na mãe.

II

Joana vive no campo; tem a seu cargo um grande jardim e capoeiras, que lhe absorvem muitas horas diárias, pois tem aí uma boa fonte de receita.

Joana tem uma filhinha de meses, que leva sempre consigo para o jardim. A pequenita fica no carrinho, a dormir ou a brincar com os seus bonecos, todos presos com uma cordinha para não caírem para o chão. A mãe vai vigiando-a, fala-lhe, e está descansada; não precisa de andar a correr para casa a todo o momento, para ver como está a pequenina.

III

Gabriela tirou o curso superior de Piano e teve sempre grande prazer em tocar. Nunca deixou de o fazer pelo facto de ter uma filha pequenina. Quando a menina era de berço, punha este na própria sala ou num quarto contíguo. Agora, que já é mais crescidinha, forra o tapete da sala com um cobertor, arma sobre ele o parque, e a pequenina aí fica tranquilamente, brincando ou dormindo.

*

Estes exemplos o que demonstram? Que «querer é poder», e que, com boa vontade, as jovens mães podem resolver muitos pequenos problemas sem sacrifício de seus gostos e hábitos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

O probiema número um

A alimentação do bebé

O futuro da criança' tanto no que respeita á sua saude como também á sua felicidade, dependem, principalmente, dos cuidados gerais que recebe durante os primeiros cinco anos de vida.

E' desolador ouvir-se dizer aos médicos, que ainda encontram uma grande percentagem de crianças «doentias» entre as que examinam no primeiro período escolar. Algumas das causas mais vulgares são maus dentes, doenças de garganta, torax atrofiado e ossos deformados, ocasionando alterações nos órgãos.

Na maioria dos casos, as crianças nasceram saudáveis; porém, os médicos acham que é a ignorancia de tudo que se relaciona com o bem-estar e a alimentação da criança durante a primeira infancia, que contribui para o que se expõe. Alguns desses transtornos podem corrigir-se e até remediar-se um pouco, mas a criança precisa de ser defendida sempre dessa ignorancia.

A mãe ignora, por vezes, se o seu filhinho necessita mais deste ou daquele alimento. Pensa que se a criança está a aumentar de peso e tem bom aspecto deve gosar saude. Desde que coma muito, julga que tem a alimentação apropriada. Mas há muito mais a atender. As crianças, enquanto crescem, precisam de ter uma alimentação que auxilie o desenvolvimento dos seus corpos

Até á idade de seis meses, o bebé é alimentado ao peito ou por meio de alimentação artificial, empregando-se o leite que o médico aconselhar. Para suprir a vitamina C necessária, que por vezes falta ao leite materno e sempre á alimentação artificial, deve dar-se habitualmente á criança sumo de laranja.

Também o óleo de fígado de bacalhau constitui um tratamento preventivo contra certas doenças e maus dentes.

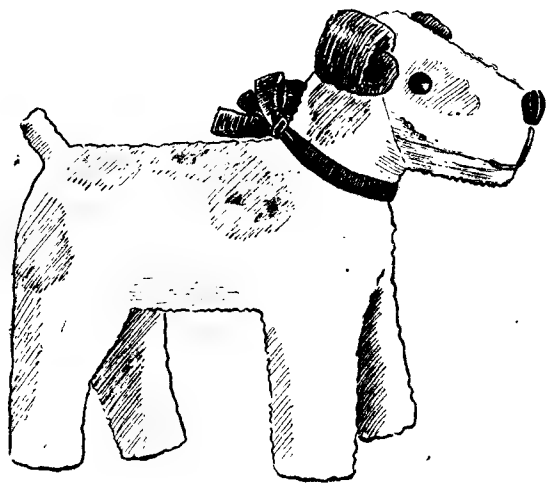
Muitas da perturbações ocasionadas pela mudança de alimentação aparecem entre as idades dos seis meses, quando começa a alimentação mista, e dos dois anos, quando o pequenino já tem a sua dieta definida. Muitas vezes mantém-se a criança tempo demais com uma dieta de leite ou dá-se-lhe uma alimentação defeituosa, com carência de vegetais e frutas.

Quando o bebé tiver quatro meses deve experimentar-se dar-lhe sumo de vegetais frescos e tenros, na quantidade indicada pelo médico. Este dirá, igualmente, quando entende que deve dar-se ao bebé caldo de carneiro e legumes, e puré de espinafres (só folhas, não pedúnculos, muito bem lavadas). As batatas novas, por serem indigestas, não devem dar-se a crianças pequeninas. O peixe é, também, um alimento a que se tem de dar toda a atenção: deve ser muito fresco, e prepara-se cozido ou grelhado. Para variar, pode amassar-se o peixe cozido com um bocadinho de batata cozida, põe-se uma colher de sopa desta mistura numa forma untada de manteiga, polvilha-se com pão ralado e leva-se ao forno por poucos minutos

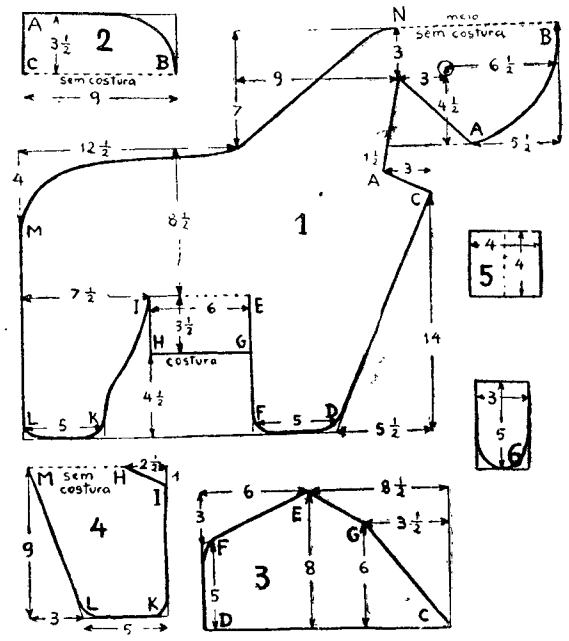
O desmame e a alimentação mista tornam-se muito mais fáceis se o bebé for gradualmente habituado ao paladar de diversos alimentos. Se ele só tiver experimentado o leite até aos quatro, seis ou oito meses, claro que protesta se lhe metem outro alimento na boca. Também é erro dar só alimentos doces aos bebés, porque habituam assim o paladar e depois só querem alimentos muito açucarados. Além disto, o excesso de açucar provoca diarreia.

Ideias da mãe habilidosa

A mãe habilidosa fez este cãozinho tão engraçado, de um pedaço de veludo. Qualquer leitora poderá fazer outro igual, utilizando retalhos de tecidos resistentes que podem ser, além do veludo, peluche, camurcina, ou mesmo flanela ou riscado.



O desenho mostra como se executa. A figura 1 é a parte principal; fecham-se as pinças para formar a cabeça, juntando os pontos indicados por A, um sobre o outro; faz-se a costura das costas N M. Junta-se a figura 2, que forma a parte debaixo da cabeça, pelas letras ABC. A figura 3 é o interior das patas da frente; corta-se esta parte e une-se, guiando-se pelas letras. A figura 4 é o interior das patas traseiras. A figura 5 é a cauda, que se dobra pela linha ponteada. Finalmente, a figura 6 é a orelha, que se pode fazer num tecido diferente.



Unidas todas as partes, deixa-se aberta só a costura da barriga, e enche-se o cãozinho com serradura ou palha fininha, apertando bem.

Para ficar mais sólido, podem introduzir-se nas patas umas varinhas de madeira. Cosem-se as orelhas, pregam-se umas contas ou botões para os olhos, bordam-se o nariz e a boca com lã preta e vermelha, faz-se, em volta dos olhos, uma mancha com tinta indelével, ata-se ao pescoço uma fita — e temos um brinquedo bonito e económico.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Consultório das mães

Quando não há escolas na terra onde se vive

Tenho dois filhos, um rapaz e uma rapariga, e até aqui temos vivido todos juntos; mas agora os pequenos têm de ir para a cidade, porque na nossa terra não há colégios nem liceu onde eles possam continuar os seus estudos. Estou atrapalhadíssima, sem saber o que hei-de fazer. Devo deixar o meu marido e acompanhar os pequenos, ou devo continuar junto do meu marido e deixar os pequenos irem sózinhos?

RESPOSTA:

— A sua situação é deveras delicada, e eu não estou no conhecimento de certo numero de pormenores importantíssimos para poder aconselhá-la. Por isso limitar-me-ei a «conversar» com a minha amiga ácerca deste problema que tanto e tão justamente a preocupa.

De modo nenhum deve deixar ir os seus filhos «sózinhos» para longe da família. Estão numa idade em que precisam imenso não só dos cuidados dos pais, mas também da sua companhia, da sua compreensão e dos seus conselhos.

Parece-me que o melhor seria confiar os séus filhos a pessoas de família ou amizade, de absoluta confiança, que saibam e possam interessar-se verdadeiramente por eles, acompanhá-los, numa palavra, que substituam os pais ausentes. Isto não é fácil, mas não é impossível. Se não o conseguir, não vejo outro remédio senão acompanhar a mãe os pequenos, mas parà isso é necessário que o seu afastamento de casa não provoque complicações.

O ideal seria os pais poderem organizar a vida de tal modo que ambos pudessem acompanhar os filhos. Porque, ainda que a mãe os acompanhe, essa solução não é óptima também para eles, visto que lhes faltará a presença do pai, sempre tão necessária.

Só particularmente posso dar-lhe as indicações que deseje.

*

O médico mandou-me dar sumo de laranja ao meu bebé, que tem apenas um mês, mas não sei que porção e de que maneira lho devo dar. Muito agradeço que mo diga.

RESPOSTA:

— Fez mal, minha amiga, em não perguntar ao médico tudo o que não sabia, para poder cumprir as suas prescrições. Como tantas vezes aqui temos dito, a mãe nunca deve ter vergonha de perguntar ao médico o que não sabe, pois é ele a pessoa que melhor pode ensinar-lhe a maneira correcta de cuidar do seu bebé.

Quando o pediatra aconselha sumo de laranja e o pequenino tem um mês de idade, começa-se por uma colher de chá (cinco gramas) de sumo para uma colher de chá de água fervida sem açucar; e aumenta-se gradualmente esta quantidade até duas colheres de sopa (trinta gramas) de sumo misturado com igual porção de água, até a criança ter dois meses, passando-se a dar, então, o sumo, sem diluição, na dose aumentada gradualmente de cinquenta a cem gramas. A laranja tem de ser madura e o sumo prepara-se na ocasião de ser dado ao bebé. Além do leve efeito laxativo do sumo, os médicos aconselham a sua inclusão na dieta dos bebés porque ele é rico em vitamina C. O sumo dá-se ao pequenino, geralmente, uma vez por dia, e a melhor hora poderá ser de manhã, antes do banho.

Os livros a que se refere, do dr. Benjamim Spock, são excelentes; pode adquiri-los e seguir sem receio os seus conselhos, mas isso não impede que o seu filhinho tenha o seu médico, que o vá observando periòdicamente e acompanhando o seu desenvolvimento. Hoje as mães sabem quanto são importantes os cuidados preventivos, e não esperam pela doença para levarem os seus pequeninos ao médico. Esse de que nos fala é muito sabedor e tem grande experiência.

Conhece estes termos?

Todas as mães têm muitas ocasiões de aplicar a seus filhos cuidados de enfermagem; e para isso é sempre util conhecer alguns termos técnicos correntes, para uma mais completa e consciente compreensão das prescrições médicas.

Deste modo, têm a certeza de cumprir escrupulosamente o tratamento indicado pelo médico, sem perda de tempo a consultar á pressa os livros, ou a perguntar a outra pessoa o que tal palavra quer dizer.

Eis, pois, um pequeno vocabulário de grande utilidade:

— ANALGÉSICO: que adormece a dor.

— ANTI-SEPCIA: processos destinados a impedir a pululação dos micróbios no interior e exterior do corpo.

— ADSTRINGENTE: que aperta, comprime.

— ASTENIA: enfraquecimento geral ou particular sómente em determinado órgão.

— CARÊNCIA: chamam-se doénças de carência aquelas que são produzidas pela falta de certas substancias alimentares, tais como as vitaminas.

— CONGÉNITO: que vem desde nascença.

— DECOCÇÃO: cozimento prolongado, por ebulição, de drogas ou plantas, num líquido.

— EDEMA: inchação não dolorosa dos tecidos, que deixa, quando se carrega com um dedo, um traço encovado, esbranquiçado.

— EMOLIENTE: que amolece, afrouxa, tal como a raiz da alteia, a cataplasma.

— EMPLASTRO: medicamento que se aplica sobre um determinado ponto da epiderme.

— ESCOLIOSE: desvio lateral da coluna vertebral.

— FRICÇÃO: acto de esfregar o corpo ou uma parte do corpo utilizando toda a palma da mão.

Assassínio mental

por POLLY S. MACMANUS

FOLHETIM SEMANAL

do Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Johnny Douglass investiga um complicado caso de assassínio praticado no bairro de Walton Walk.

CAPÍTULO III

A mulher abriu uma porta á sua direita e recuou, curvando a cabeça, para lhe dar passagem.

Parecia não dar atenção ao pequeno embrulho que Johnny tinha na mão, e o rapaz tão pouco se referiu a ele.

— As estrelas contaram-me o que aconteceu a Edith. Sinto o desenlace, mas tinha de ser. E agora a Polícia virá aqui. Que faremos?

Sem procurar responder, Johnny Douglas penetrou na saleta e sentou-se numa cadeira de baloiço, em frente á lareira entupida de cinzas. Na sala pairava um cheiro a bafio adocicado.

A mulher movia-se, sem descanso, de cadeira para cadeira. De subito aproximou-se dele e apertou-lhe a mão entre as suas.

— O senhor veio da India longínqua para nos ajudar no momento mais crítico — sussurrou.

— Se eu estou aqui para ajudar, deve dizer-me quem fez o erro — respondeu ele.

— Alguém que ajudou a causa, mas não é um crente sincero — disse ela, olhando-o com astucia — Não me atrevo a pronunciar nomes, pois eles estão á escuta — os espíritos dos lugares do silêncio. O senhor deve saber, graças á sua grande sabedoria. Aquele que tem o dom da força e o dom do sono.

Levantou-se, encaminhou-se até á janela e afastou o reposteiro para olhar a rua.

— Desculpe — murmurou. — Estou á espera de uns remédios.

Só então Johnny compreendeu que ela o tomara por um visitante esperado.

— Porque foi que mataram a sr.ª Aurthright? — perguntou.

— Por ter superado a sua utilidade. Mas foi

cedo demais! A execução só devia ter lugar quando Venus estivesse na sexta casa. Há, contudo, os que são impetuosos...

— Que espécie de mulher era ela?

— Uma velhaca... Desculpe, esqueci-me que estava na sua presença...

A sr.ª Downer encaminhou-se para o sofá e o olhar de Johnny, que a seguia, notou-lhe uma contorsão da face. Seja o que for que lhe aconteça, ela bem o merece, pensou o rapaz. A sr.ª Downer não se chegou a sentar. Voltou-se para se dirigir novamente á janela. Desta vez, Johnny não a seguiu com o olhar, pois avistara um objecto visível debaixo do sofá. Ali estava qualquer coisa de valor. Em passos felinos, aproximou-se do sofá, inclinou-se e meteu a mão por baixo do sofá, antes que ela se virasse novamente da janela.

— Tenho de ir andando — disse ele. — A senhora compreende... — acrescentou vagamente.

— Tem razão. Deve regressar aos lugares do silêncio. Precisa meditar. — Inclinou-se para ele. — Não se vai embora pelo que aconteceu, pois não? Ás oito estaremos todos aqui reunidos. Voltará?

— Não faltarei — respondeu Douglas. — Guardara o embrulho que Twining lhe confiara para entregar.

Ao sair da casa da astróloga lunática, Johnny Douglass encaminhou os seus passos para as bandas do lago, onde a vítima tivera o seu estudio. Uma vez no vestíbulo do prédio, abriu o embrulho que Twining lhe confiara para entregar á senhora Downer. Encontrou uma caixa de pastilhas sem rótulo ou receita médica. A caixa continha três cápsulas de um pó branco. Era justamente o que ele já desconfiava. Cocaína. Meteu no bolso o novelo de lã que apanhara debaixo do sofá da saleta da senhora Downer.

Consultou então as chapas com os nomes dos inquilinos e subiu ao segundo andar. Ao seu toque de campainha respondeu o ladrar agudo de um canito.

Atendeu-o uma criadita gentil, vestindo uma farda vermelho escura e crista e avental brancos. Um canito sem pêlo encolhia-se por detrás da ra-

pariga, erguendo para ele um olhar amedrontado, e depois afastou-se em direcção aos fundos da casa, com a cauda metida entre as pernas.

— Que deseja? — perguntou a criada.

— Sossegue — disse Johnny com um sorriso, enquanto exibia a chapa da Polícia. — Sou mais um. Desculpe mas tenho de falar com a menina.

A criadita afastou-se para o lado e Johnny entrou. Depois da casa toda desarrumada de onde acabava de sair, aquela era um modelo de limpeza. Grossos tapetes forravam o chão, toda a casa estava mobilada á moderna, e ornamentada com jarras de flores e o sistema de iluminação chegava a ser dramático.

A criadita gentil indicou-lhe uma cadeira e disse:

— Sim, realmente já cá estiveram outros polícias. Primeiro, veio cá um senhor alto, de cabelo encaracolado e duas rugas bem vincadas a cada canto da boca. — «Sarnac» pensou Johnny. — Disse-me que me deixasse estar mas eu vou-me embora. Tenho medo. É parvoice, bem sei... mas parece-me que a senhora vai voltar de um momento para o outro.

Outra desaparafusada no caso!

— Mas como pode ela voltar, se a menina sabe que está morta? — perguntou Johnny.

— Sim — admitiu a rapariga — mas isso não... não a impediria...

Johnny soltou uma risada mas depois recordou-se dos deveres do seu cargo. Havia uma expressão sincera naquele rosto em flor.

— Que quer a menina dizer com isso?

— Eu vi-a andar... — começou a criada, mas logo se calou. — Já nem sei o que digo. Estou muito cansada. Quero-me ir embora.

— Não, por favor — sossegou-a Johnny, dando-se conta que a rapariga estava prestes a ter um ataque de histerismo. — Bem vê, eu estou aqui para a ajudar.

Segurou-lhe o braço numa expressão de afecto, e aquele gesto teve o condão de a acalmar.

— Não sei o que me levou a dizer semelhante disparate — exclamou ela. — Agora reparo que o senhor não está fardado... O senhor alto que me

veio fazer perguntas também não vinha fardado. Vocês são aquilo que a gente chama *paisanas?*

— Por favor, não mude de assunto! Que ia dizer ácerca da sua patroa andar como um fantasma ou coisa parecida?

— Os seus chefes dão-lhe uma pista para trabalhar?

— Ás vezes, sim. Desta vez, não. A menina pode muito bem ajudar-me a descobrir uma pista.

— Gostaria de o fazer — disse a criadita com um sorriso, enquanto lhe dirigia um olhar de aprovação.

— *Okay.* Então a menina estava com medo de ter visto a sua patroa andar, já depois de estar morta. É isso?

— Não senhor. Sabe uma coisa? Estou a simpatisar muito consigo. E ainda mais simpatisaria se o senhor tivesse aí um cigarrito de *marijuana.* Nisso. a minha senhora vai-me fazer muia falta.

Johnny lançou-lhe um olhar de pasmo.

— Que idade tem a menina?

— Eu já sou velha. Tenho dezassete.

— Dezassete anos, e a sua patroa já lhe dava *marijuana* a fumar?

— Pois claro. Mas o senhor também não é nenhum velho. Talvez uns vinte e cinco anos. — Sorriu-se para ele, com ar agarotado. — Naturalmente eram os cigarros que me fizeram sonhar que estava a vê-la andar, já depois de morta.

Johnny sorriu-se também para lhe dar animo de prosseguir.

— Já tenho idade suficiente para conhecer algumas respostas. A propósito, que se passa com aquele cão? Parece estar cheio de medo. Quase todos os cães fazem-me festas quando me vêem.

— Ele te mmedo de toda a gente, menos de mim.

— Disseram-me que havia cá em casa um cão que uivava e gania toda a noite.

— Era este. A senhora não era muito boa para ele. Não gostava de animais.

Johnny lembrou-se subitamente de uma coisa.

— Foi a sua senhora quem partiu o braço do macaquito do homem do realejo, não é verdade?

— Como foi que o senhor soube disso? A senhora contou-me que tinha estado a irritar um ma-

caco na rua. Mostrou-lhe uma nota de dólar e o macaco até parecia perceber quanto era. O homem do realejo disse que o macaco era um animal muito esperto e podia aprender tudo quanto ele lhe quisesse ensinar...

— E que aconteceu quando o macaco viu o dinheiro?

— Tentou lançar-lhe a mão, e quando a minha senhora lhe fugiu com o braço, o macaco deu-lhe uma dentada. Vai daí, a minha senhora agarrou o macaco e... parece que lhe partiu um braço.

— A sua senhora esteve em casa no sábado?

— Pois com certeza.

— E domingo?

— Eu não trabalho aos domingos. Mas creio bem que sim.

— Quando a menina chegou esta manhã, a Polícia já cá estava, não?

— Não, senhor. Apareceram depois que eu cheguei.

— E antes deles aparecerem, esteve cá alguém?

— Bem... O... Não.

Johnny desconfiou da resposta.

— A menina tem cá telefone? Preciso fazer uma chamada.

— O telefone está na cozinha. Faça o favor de se servir.

Johnny fechou a porta quando entrou na cozinha. Conseguiu apanhar Al Sarnac imediatamente.

— Estou no estudio da senhora Aurthright — disse. — A criada sabe qualquer coisa, ou pelo menos julga que sabe. Fuma *marijuana* e pode estar a sonhar coisas. Eu vou demorar-me por aqui mais um bocado.

Sarnac emitiu um som que era uma indicação suficiente que compreendia tudo aquilo e Johnny continuou:

— É melhor pôr um guarda á porta da velhota que vive no 50. Chama-se Downer e mora na cave. Outro que convém trazer debaixo de olho é um musico ambulante que toca por estes sítios. É um velho desdentado e com ar de maluco, que traz um macaco preso pela trela. Desempenha um papel qualquer no caso, Al.

(Continua)

COSTA & CONDE, L.DA

RUA DA PRATA, 175-177 — **LISBOA**

TELEFONE: 26645

DROGARIA E PERFUMARIA

(Fundada em 1866)

REABRIU AO PÚBLICO, completamente remodelada, esta antiga e acreditada firma.

Possui o maior sortido e selecção das mais reputadas marcas de perfumaria, quer NACIONAIS QUER ESTRANGEIRAS.

Variado e completo STOCK em **plásticos, borrachas, tintas e produtos químicos.**

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUISADO A SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO À PORTUGUESA
★ PASTA DE FIGADO
★ MÃO DE VACA GUISADA
★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 28 12

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

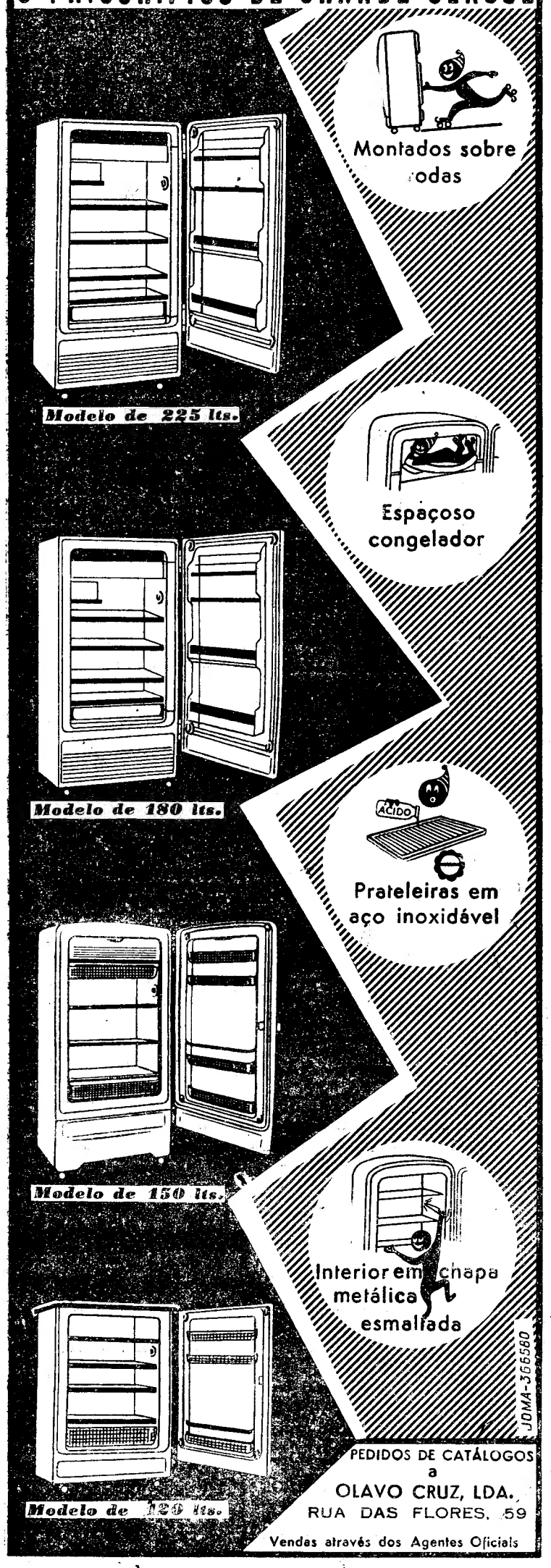
Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELÉCTRICOS**

FRIGORIFICOS

FOGÕES, ESQUENTADORES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Muito mais barato pagando a pronto
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º Esq.

INDES
INDESIT

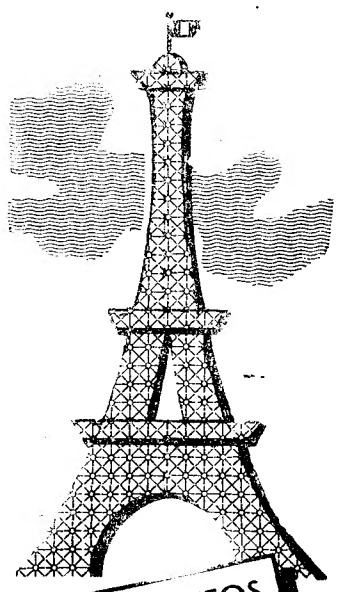
O FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE



PEDIDOS DE CATÁLOGOS
a
OLAVO CRUZ, LDA.
RUA DAS FLORES, 59
Vendas através dos Agentes Oficiais

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES na TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS DE MEDEIROS

DUCELLIER

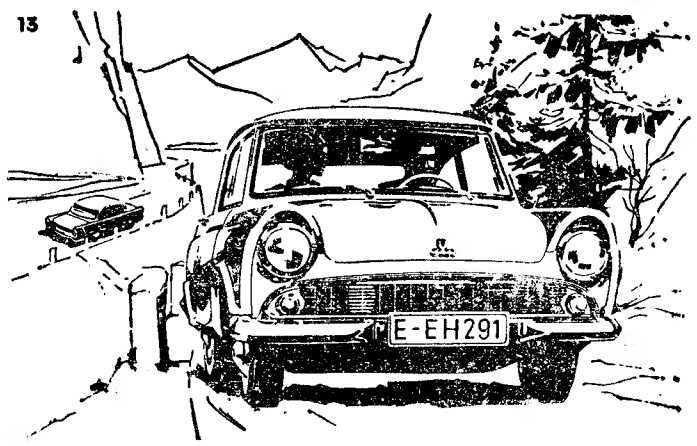


EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70% DOS CARROS CONSTRUIDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

BRASÍLIA
NÃO COMPRE
TERRENOS
SEM CONSULTAR
A BRAPOR
Rua da Madalena, 80-4.º
Telef. 31529

13



O prazer das férias...

...Pode ser redobrado partindo num DKW JUNIOR. Este modelo, o mais recente êxito da Indústria Automóvel Alemã, proporciona-lhe uma sensação nova na sua evasão às preocupações quotidianas da vida moderna.

Ao partir para férias num DKW JUNIOR verá como elas rendem melhor.

A sua segurança, o seu elástico motor, a perfeita conciliação de uma suspensão suave com uma estabilidade extraordinária fazem do DKW JUNIOR o automóvel ideal.

Lotação confortável para 5 passageiros, mala de grande capacidade, a par de modesto custo de manutenção — lubrificações sòmente a períodos de 7.500 km — tudo encontrará no sensacional DKW JUNIOR, de preço acessível. Por isso ao pensar nas férias que se avizinham lembre-se do

DKW Junior

AUTOUNION
Comércio de Automóveis DECAUTO S. A. R. L.
Rua Duque de Palmela, 27-A - 27-B — Lisboa

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Hipotecas s/ Automóveis

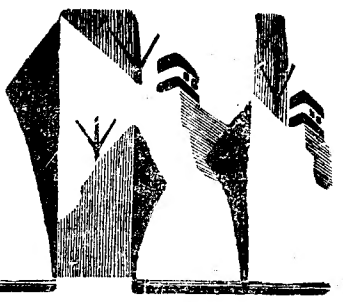
Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.º
Telef. 767693/4/5

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/8/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/8/61 e para BISSAU a 7/8/61. Carga Frigorífica a 9/8/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 9/8/61. Carrega em Lisboa a 4, 5 e 7/8/61. Carga Frigorífica a 8/8/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 28/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 3/8/61 N/M «ALMEIRIM» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/8/61 a 18/8/61. Em Lisboa só para MATADI a 24/8/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 30/7/61 a 14/8/61 N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 20/8/61 a 4/9/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 3 e 4/8/61 N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS a 10/8/61 e 11/8/61

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» publicava no dia 26 de Julho de 1931 a seguinte carta do sr. almirante Gago Coutinho, datada do Rio de Janeiro e dirigida ao sr. Carlos Cudell Goetz: «Aqui chegámos, como terá sabido, depois duma viagem longa, mas segura, e conduzida com toda a prudência. A solidez do «DO-X» foi posta á prova e triunfou. A minha chegada aqui, atribuíram-me declarações contra os pilotos do «DO-X», com os quais, de resto, vivi sempre na melhor harmonia, e cujo trabalho de pilotagem, eu, que não sou piloto, nunca me lembraria de censurar».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISORA — *Programa A* — 451 m — 665 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Transmissão das mensagens de saudade dos componentes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Companhias da Polícia Móvel da P. S. P. em Luanda; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Crónica de Angola e comentário; 21 e 30: 11.º episódio da adaptação radiofónica do romance de D. João da Camara «O Conde de Castelo Melhor»; 21.50: «Canções de Portugal»; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Crónica de Angola.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — A's 19: 9.º programa da série dedicada á evolução da sonata: Sonatas «da chiesa» de Corelli; «Sonata n.º 3, em si bemol maior», «Sonata n.º 4, em si bemol menor», pelo conjunto «Musicorum Arcádia», composto por Alberto Poltronier, Tino Bachetta, Mário Gusella e Gianfranco Spinelli; 19 e 20: Canções; 19 e 30: Obras de Monteverdi, pelo conjunto vocal e instrumental «Nadia Boulanger»; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes «Quarteto n.º 10 — op. 70, em mi bemol maior» de Beethoven, pelo quarteto hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexandro Moskowsky, Vilmos Palotai; Suavemente esvoaçava uma alma e «O' minha savinch», de Moussorgsky, pelo baixo Miroslav Cangalovic e pianista Andrea Préger; Rapsódia sobre um tema de Paganini, de Rachmaninoff, em piano o autor e orquestra filarmónica de Londres dirigida por Andrian Boult; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera, transmissão integral da ópera «A Gioconda», de Ponchielli. Intérpretes: Maria Callas, Paolo Silveri, Maria Amadini, Piero Poldi, Armando Benzi, Gianni Poggi, Fedora Barbieri, Giulio Neri, Piero Poldi, coro e orquestra da Rádio Italiana de Turim sob a direcção de Antonino Votto. No final — Noticiário — Crónica de Angola.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 21: Um artista; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestra e Canções; 21: Brasil; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Um artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 15: Conjuntos; 23 e 30: Fados e guitarradas do «Solar da Hermínia»; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 45: Canções; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 30: Sinal Verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30 abertura; 19 e 32: «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45 programa da Junta da Acção Social; Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 20 e 5: «A mulher elegante»; 20 e 25, variações sobre o fado (telegravação); 21 e 30: «Telejornal» (edição da noite); 22 e 5, teatro: «Quando o mar galgou a terra» original de Armando Cortes-Rodrigues, adaptado por Maria Vargas, interpretação de Dalila Rocha, João Guedes, Vasco de Lima Couto e Julio Couto (transmissão dos Estudios do Porto); 23 e 30, «telejornal» (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

S. LUÍS — «As férias do sr. Hulot».
TIVOLI — «Gene Krupa».
S. JORGE — «Sombras de Chicago».
IMPÉRIO — «A vaca e o prisioneiro».
EDEN — «Brincadeiras do diabo».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «A doce vida de Tibério».
ALVALADE — «As férias do sr. Hulot».
POLITEAMA — «Uma divida de amor».
CONDES — «Cantinflas mata-sete».
ROMA — «A ponte do destino».
AVIS — «Não o levarás contigo».
COLISEU — «Terras Bravias de Montana».
OLIMPIA — «A maior aventura de Tarzan».
RESTELO — «As pernas da Dolores».
IDEAL — «Intriga em Hong-Kong».
SALÃO LISBOA — «Testemunha de acusação».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Ventos da revolta».
JARDIM CINEMA — «Bruscamente no Verão passado».
ARCO-IRIS — «Agarra-me essa loira».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 26 — 2 e 50 (3m,84); 15 e 16 (4m,09).
Dia 27 — 3 e 40 (4m,01); 16 horas (4m,27).
Dia 28 — 4 e 30 (4m,13); 16 e 50 (4m,39).

BAIXA-MAR

Dia 26 — 8 e 30 (0m,94); 21 e 5 (0m,19).
Dia 27 — 9 e 20 (0m,78); 21 e 53 (0m,65).
Dia 28 — 10 e 8 (0m,68); 22 e 40 (0m,57).

FUNCIONÁRIO exemplar

CASTELO BRANCO, 26 *(Pelo telefone)*. — O tesoureiro do Município desta cidade, sr. António José de Carvalho, completa amanhã 70 anos de idade e 41 anos de serviço. Nunca gozou um dia de licença graciosa e tem vários louvores concedidos por inspecções aos seus serviços e um louvor do ministro das Finanças.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda Est. da Cruz 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A César R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Gois, Lda., Suc. R. dos Anjos 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica 58-D-B (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) ✲ Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (25378) ✲ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (26260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento 2-A (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 53 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa 45 (369120).
CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa 94-96 (21534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B, n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa 33-35 (780181).
CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D., Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas 32 (636704).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	652$00	651$50	653$00
Cons. 3 % T. 10	702$50	702$00	702$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	820$00	820$00	—
Centenários 4 % 1910	2.000$00	1.995$00	2.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.130$00	1.150$00
Ext. 1.ª série car.	1.150$00	1.140$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.370$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	210$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	91$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	930$00	935$00
H. E. da S. E 3 1/2	—	—	—
C. P. 4 1/2	1.000$00	999$00	1.001$00
Metropolitano	919$00	915$00	920$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	—	2.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.190$00	2.020$00
Portugal	—	2.800$00	—
Ultramarino	1.285$00	1.285$00	1.287$00
Agricultura	—	—	60$00
Seguros			
Mundial	330$00	330$00	332$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	650$00	700$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agríc. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	—	990$00
Boror	—	170$00	178$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.000$00	1.150$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	99$00	97$00	99$00
Ilha do Principe	—	—	800$00
Incomati	—	—	1.250$00
Moçambique	—	46$00	49$00
Zambézia	—	82$00	83$50
Diamantes	409$00	408$00	410$00
Lobito	370$00	370$00	380$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	53$50	53$50	53$70
Industrial Aliança	—	310$00	315$00
Portugal e Colónias	455$00	455$00	458$00
Nacional Navegação	940$00	935$00	945$00
Colonial Navegação	710$00	—	720$00
Port. de Celulose	—	3.200$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	1.320$00
Port. de Tabacos	295$50	295$50	296$00
Tabacos de Portugal	—	575$00	610$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	313$00	325$00
Aguas Lisboa 1936	—	313$00	—
Elect. das Beiras	—	1.615$00	1.630$00
Gás e Electricidade	291$00	291$00	291$50
H. Alto Alentejo	160$50	160$00	161$00
H. E. Cávado	—	1.270$00	1.280$00
H. E. Zêzere	—	1.240$00	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.270$00	1.270$00	1.275$00
União Eléctrica Port.	—	—	170$00
H. E. do Douro	1.230$00	1.230$00	1.240$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$50
Alemanha	7$25	7$50
América:		
Dólares de 1 e 2	28$80	29$30
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$11	$12,5
Canadá	27$80	28$50
Congo Belga	—$—	$30
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$48,5	$50
França (N. Franco)	5$80	6$00
Holanda	8$00	8$30
Inglaterra	80$50	82$50
Itália	$04.65	$04,82
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suíça	6$68	6$88
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	295$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra fino	34$30	35$30

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com
GARANTIA REAL
NA
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede: Av. da Liberdade, 3-2. — LISBOA
Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

Campo e Praia
Pronto a usar:
DESCONTOS ESPECIAIS
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

TERRENOS NO BRASIL ???...
PONDERE E RESOLVA
Se comprar um lote de terreno encravado no meio do deserto do Saharà ou nas florestas do Amazonas, sem demarcações e sem estradas, poderá ocupá-lo ou sequer localizá-lo?
VEJA O QUE COMPRA!!!
Urbanização projectada por OSCAR NIEMEYER, com lotes demarcados, acesso fácil, legalização completa, protecção regulamentar do (INIC), Instituto Nacional de Imigração e Colonização, ... tudo isto existe na Cidade de MARINA e Colónia Agropecuária circundante.
VENDAS:
FRANCISCO DE B. PIMENTA
Rua Rodrigues Sampaio, 21-5.º, letra D — Telefs. 41952 e 730793

DESPORTOS

EM ALVALADE A 29 E 30 DE JULHO

A selecção nacional de atletismo

que defrontará a de Espanha tem uma missão a cumprir

A campanha internacional da Federação Portuguesa de Atletismo, prossegue no próximo sábado e domingo, no cenário do Estádio José Alvalade, enfrentando, agora, os portugueses, a equipa senior da nação vizinha, forte conjunto, recheado de valores individuais, como por exemplo, Tomás Barris, o melhor semifundista da Península Ibérica com 1 m 48,7 s nos 800 m, 3 m 41,7 s nos 1500 m, 8 m 13,6 s nos 3000 m e 4 m 3,1 s na milha; Vidal Quadros, recordista ibérico do lançamento do peso, com 15,57 m; Lopez Aguado, campeão peninsular do salto em altura, com 1,93 m; e Virgílio Barbeitos, campeão ibérico dos 400 metros, com 48,1 s, atletas que já actuaram entre nós e que deixaram no publico lisboeta grande impressão.

Depois da derorta dos juniores portugueses, também naquele estádio, os seleccionados lusitanos, têm uma tarefa a cumprir, digamos, de certo modo, ingrata e difícil: a de manter, pelo menos, o progresso evidenciado por nós, já que para vencermos os nosos vizinhos, seria necessário, um conjunto excepcional de circunstancias que não estão de momento ao nosso alcance. De resto, os seniores portugueses, procuram ainda, na sua maioria, a grande forma física capaz de ombrear com a classe dos espanhois.

Na apreciação geral do encontro e, tendo em conta o poder das «vedetas» espanholas, grande trunfo dos nossos vizinhos, e, sobretudo, o que eles têm feito em anos anteriores e o que também nós alcançámos, é certo que, o favoritismo tomba para os visitantes, mas, também, não podemos olvidar que o brio e a generosidade atlética dos lusitanos podem fazer milagres.

E' curioso assinalar que, em relação á equipa nacional de seniores de 1959 (ultimo ano em que enfrentámos os espanhois, em S. Sebastian e perdemos por 120-94 pontos) estão, agora, presentes, pela primeira vez, Pedro de Freitas, do Benfica, (que há dias bateu o «record» nacional de juniores do lançamento do martelo — 45,08 m), Carlos Carvalho, também dos «encarnados», especialista dos 3000 obstáculos e ex-campeão junior da distancia; Hélio Andrade, do Sporting, campeão-junior do triplo salto; Natalino de Almeida, do Benfica, o segundo melhor actual corredor da légua; Jorge Soares, do Universitário, «recordman» dos 100 e 200 metros; Miguel Jesus, do Sporting, recordista-junior dos 800 metros (1 m 53,2 s).

Por outro lado, deixaram de estar seleccionados, Fernando Campos, Fernando Moniz, Hélio Duarte, Rogério Gonçalves, Joaquim Dias Santos, Manuel Faria, Vilar Santos, Mário Lourenço, Luís Ludovice, Eugénio Lopes, João Encarnação, Xara Brasil, Manuel Mendes e João Maia.

Eis os atletas já indicados:

100 e 200 m — António Faria e Jorge Soares.

400 m — Fernando Castro e V. Baptista.

800 m — Miguel de Jesus e V. Baptista.

1500 m — Miguel de Jesus e Manuel de Oliveira.

5000 m — Natalino de Almeida e Manuel de Oliveira.

10 000 m — Armando Aldegalega e Maximiano Pinheiro.

110 m barreiras — Cumura Imboá e Pedro de Almeida.

400 m barreiras — Cumura Imboaá e F. Moniz.

3000 m obstáculos — Joaquim Ferreira e Carlos Tavares.

Altura — Julio Fernandes e Larcher Graça.

Comprimento — Julio Fernandes e Pedro de Almeida.

Vara — António Silva e Fernando Marques.

Triplo salto — Hélio Andrade e Rui Ramos.

Peso e disco — José Galvão e João Afonso.

Dardo — Santinho das Neves e Silvério Tomás.

Martelo — Eduardo Albuquerque («capitão» da equipa) e Pedro de Freitas.

4×100 metros — António Faria, Carvalho Santos, Jorge Soares e Mário Paiva.

4×400 metros — A. Vilela, Rogério Gonçalves, F. Canto e V. Baptista.

HOMENS E «RECORDS» (9)

A história dos 400 m. barreiras

— de José Salazar Carreira (1922) 1 m. 6 s. a Matos Fernandes (1961) 53,7 s.

Menos rápida, mas também com as mesmas características espectaculares dos 110 metros barreiras, esta prova teve, na verdade, alguns especialistas que alcançaram renome e dominaram durante longos períodos de tempo. Os 400 metros barreiras foram introduzidos nos programas oficiais das competições atléticas em 1922 e o partir desta data, raros têm sido os atletas que a ela se dedicaram com fervor. Nos primeiros anos, merece realce, o impulso que José Salazar Carreira, lhe emprestou, fixando o «record» em 1 m. 6 s. O material e as pistas não facilitavam então progressos evidentes. Mais tarde, Alfredo da Silveira, do Cif, veio revolucionar as marcas (1 m. 0,4 s. «record») e foi o primeiro português a fixar o máximo em menos de um minuto. Com o desaparecimento do atleta do Cif, a especialidade estagnou durante uma dezena de anos. Só em 1942 é que apareceu o verdadeiro e unico especialista dos 400 metros barreiras — Matos Fernandes, do Benfica, que obteve o seu primeiro «record» (58,2 s.), em Agosto daquele ano, no Campeonato Regional. A arte na transposição dos obstáculos e a agilidade «felina», daquele especialista teve o condão de arregimentar para esta difícil disciplina outros nomes como os de Martins Vieira (Bf.) 59 s.; José Couto (Sp.) 59,2 s.; Guilherme Fragata (Cuf) 59,4 s.; Palhares Costa (Sp.) 59,6 s., e Eloi Costa Pereira 59,8 s. O poder de Matos Fernandes foi tão pronunciado que ainda hoje é o detentor do actual «record», obtido, no Torneio Ibérico, de 1951, com 53,7 s.

Vejamos, porém, como foram homologados os «records» nacionais:

6/8/22 — J. Salazar Carreira (Sp.), 1 m. 6.
29/7/24 — J. Salazar Carreira (Sp.), 1 m. 4,6 s.
2/7/27 — J. Carvalho Amaro (Sp.), 1 m. 3,8 s.
27/5/28 — Morais de Almeida (F. C. P.), 1 m. 3,6 s.
1/7/28 — Alfredo da Silveira (Cif), 1 m. 0,4 s.
21/7/29 — Alfredo da Silveira (Cif), 58,2 s.
2/8/42 — F. Matos Fernandes (Bf.), 58,2 s.
13/8/44 — F. Matos Fernandes (Bf.), 57 s.
26/8/44 — F. Matos Fernandes (Bf.), 56,4 s.
12/8/46 — F. Matos Fernandes (Bf.), 55,1 s.
5/8/51 — F. Matos Fernandes (Bf.), 53,7 s.

HÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos único vencedor em casa

Prosseguiu, ontem, á noite, com a efectivação da 15.ª ronda, o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, que não trouxe qualquer alteração fundamental á tabela da classificação, pois os cinco primeiros venceram, muito embora, o fizessem com dificuldade, especialmente, nos encontros F. Benfica-Sintra e Vila-Franquense-Benfica.

Os «encarnados» mantêm-se, portanto, na vanguarda separados apenas três pontos do Sporting, que obteve um robusto resultado perante o Lisgás. O Paço de Arcos a atravessar um bom período, registou, no seu ambiente, um resultado notável (8-2) perante o aguerrido grupo da C. U. F. Os seixalenses têm realizado, porém, excelente prova a confirmar uma melhoria que tem vindo a ser assinalada convenientemente.

Como notas de interesse só um visitado foi vencedor e esse mesmo em desforra da derrota sofrida na primeira volta. As restantes vitórias pertenceram aos visitantes e tiveram algo de sensacional por não serem na totalidade esperados.

O Sintra vencendo o F. Benfica, não se atrasou na tabela, mantendo a igualdade de pontuação com o Sporting e o Paço de Arcos. Estes três clubes podem, apesar de tudo, pensar no título. A derrota do Cascais, em «casa» tornou muito perigosa a posição do clube da Costa do Sol. O desaire da Mundet, perante o Oeiras, torna também, difícil a posição dos seixalenses.

Os resultados:

Mundet-Oeiras	2-6
Lisgás-Sporting	3-7
Futebol Benfica-Sintra	2-4
Paço de Arcos-C. U. F.	8-2
Vila-Franquense-Benfica	3-5
Cascais-Campo de Ourique	1-5

Depois desta ronda a classificação geral ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	15	12	1	2	55-28	40
Sporting	15	10	2	3	60-24	37
Paço de Arcos	15	10	2	3	55-36	37
Sintra	15	11	—	4	57-26	37
C. de Ourique	15	9	2	4	56-31	35
C. U. F.	15	9	—	6	45-40	33
Oeiras	15	9	—	6	45-34	33
F. Benfica	15	4	1	10	40-47	24
Lisgás	15	4	—	11	41-55	23
Mundet	15	4	—	11	39-63	23
Cascais	15	2	2	11	26-66	21
V.-Franquense	15	1	—	14	19-84	17

Pedestrianismo

A Eliminatória de Lisboa da «Légua Nacional»

Em vários distritos do País, efectuaram-se já algumas eliminatórias da competição «Légua Nacional», organizada pelo Benfica. A prova de Lisboa, uma das mais importantes, dado o grande numero de inscritos, realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, nas pistas do Campo Grande, ás 10 horas. Além desta eliminatória principal, outras de carácter regional efectuar-se-ão no distrito de Lisboa e estão confiadas ao Parede F. C. e ao União Povoense, em colaboração com o Sport Clube «Os Onze Estrelas», da Póvoa de Santa Iria.

Inaugura-se depois de amanhã

o "Parque de Jogos Brigadeiro França Borges" do Clube Atlético da Encarnação

O Clube Atlético e Recreativo da Encarnação, vai inaugurar, no próximo dia 29 do corrente, pelas 16 horas, com a presença do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, as suas instalações desportivas denominadas: «Parque de Jogos Brigadeiro França Borges» e que se destinam á prática do hóquei em patins, patinagem artística, voleibol, handebol de 7 e basquetebol.

Do programa fazem parte entre outras provas desportivas as seguintes: encontro de hóquei em patins entre os juniores do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação e Clube de Futebol «Os Belenenses»; encontro de hóquei em patins entre as categorias de honra do Clube Atlético de Campo de Ourique e Grupo Dramático e Desportivo de Cascais.

Ás 16 horas, os directores do clube darão a recepção aos srs. presidente da Camara Municipal de Lisboa e director-geral dos Desportos, que depois visitarão as instalações desportivas. O sr. brigadeiro França Borges procederá em seguida ao descerramento de uma lápida comemorativa do acontecimento.

No domingo prosseguirão as competições desportivas com o seguinte programa: ás 17 horas, encontro de hóquei em patins entre os juniores do C. A. R. da Encarnação e C. F. Benfica; ás 18, encontro de handebol de 7 entre as categorias de honra do C. F. «Os Belenenses» e Ateneu do Bairro da Madre de Deus.

Integradas nos dois festivais desportivos realizar-se-ão, nos intervalos, exibições de patinagem artística pelos seguintes elementos do Benfica: Dina Maria, Judite Gomes, Isabel Maria e Luísa Maria.

Basquetebol

Os novos Corpos Gerentes da Associação de Lisboa

No próximo dia 28 do corrente, pelas 21 e 30 horas, realizar-se-á, na sede da Associação de Basquetebol de Lisboa, a posse dos novos corpos gerentes, para o exercício de 1961-62, sancionados por despacho de 13 de Julho.

Na mesma ocasião e após a cerimónia de empossamento dos corpos gerentes, proceder-se-á á distribuição dos prémios aos vencedores dos campeonatos disputados na época de 1959-60.

A Comissão das Novas Regras do Basquetebol

Em ritmo surpreendente — com três reuniões semanais — a Comissão das Novas Regras do Basquetebol já apreciou e analisou, cerca de um trintena de artigos dos cem de que se compõe o trabalho, aliás, difícil, dado que o espírito dos documentos oficiais (em língua inglesa e francesa), não pode ser alterado, a fim de que o sentido exacto seja transposto no nosso idioma. E' de pressupor que no fim do corrente mês ou na primeira quinzena de Agosto, o livro, editado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, seja posto á venda e distribuído pelas associações regionais e clubes.

Notícias soltas

- No dia 27 de Agosto, as equipas da Académica de Coimbra e do Sporting Clube de Portugal, deslocar-se-ão a Lagares da Beira, onde na povoação de Travancinha, inaugurarão um novo campo de jogos.
- Em 13 de Agosto, disputar-se-á, no «stand José Hipólito», da Praia de Santa Cruz, o Campeonato de Portugal de Tiro aos Pratos, organizado pela Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, de colaboração com a Associação de Educação Física de Torres Vedras.
- Foi comunicado á Federação Portuguesa de Futebol, os nomes dos árbitros internacionais para a época de 1961-62. São eles: Manuel Lousada, de Santarém; Décio de Freitas, Joaquim Campos e Eduardo Gouveia, de Lisboa; Francisco Guerra, Clemente Henriques e Abel da Costa, do Porto. Como suplentes figuram: Raul Martins, de Lisboa e Braga Barros, de Leiria.

VOLTA A PORTUGAL

ESTÁ CONSTITUIDA definitivamente a equipa italiana

A equipa italiana da «Ignis», que participará na «Volta a Portugal», está já constituida em definitivo. Dela fazem parte os seguintes corredores: Aurélio Cestari, Augusto Marcaletti, Pierluigi Ariani, Carlo Guargnalini, Giuseppe Pardini e Kurt Poste.

Acompanha a equipa na função de director desportivo Paride Montanari e como mecanico e maçagista, respectivamente, Giuseppe Magni e Mário Fanchin.

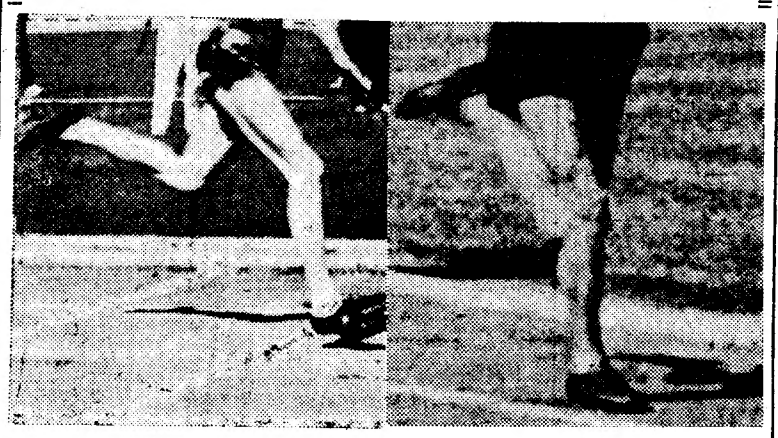
HOJE, À NOITE

NATAÇÃO — Torneio Nadador Completo, em S. Bento, ás 21 e 30 horas.

HANDEBOL — Nacional de Seniores: Benfica-V. de Setubal; Sporting-Naval, em Campo de Ourique, ás 21 e 15 e 22 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Treino da equipa nacional no Pavilhão dos Desportos.

Dois campeões — Quem são?



Eis aqui um pequeno jogo de perspicácia para os adeptos do atletismo português, principalmente para aqueles milhares de espectadores que estiveram no Estádio de Alvalade, aquando dos Campeonatos Regionais de Seniores de Lisboa. A quem pertencerão estas pernas? Serão corredores de velocidade ou fundistas? São, na verdade, dois campeões regionais da presente temporada. E' tudo o que podemos dizer em auxílio dos nossos leitores. Entre aqueles que nos responderem acertadamente serão sorteados três bilhetes para os próximos Campeonatos Nacionais de Atletismo